

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2012**

CPA 2012 – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Identificação da Instituição	03
Sumário	04
Relatório campus de Alegre	12
Relatório campus Aracruz	25
Relatório campus Cachoeiro de Itapemirim	44
Relatório campus Cariacica	53
Relatório campus Colatina	65
Relatório campus Itapina	74
Relatório campus Piúma	84
Relatório campus Santa Teresa	90
Relatório campus São Mateus	102
Relatório campus Serra	114
Relatório campus Vila Velha	125
Relatório campus Vitória	137
Anexos	144

CPA 2012 – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO / 1808

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Campi:

de Alegre
Aracruz
Cariacica
Colatina
Itapina
Piúma
Santa Teresa
São Mateus
Serra
Vitória
Vila Velha

Composição da CPA:

NOME:	SEGMENTO	Campus
Fabricio Borelli	Docente	São Mateus
Afrânio Afonso Ferrari Baião	Docente	Itapina
Suzana Maria Gotardo Chambela	Técnico Administrativo	Santa Teresa
Cassiano Perini Gujanwski	Técnico Administrativo	Itapina
Wellinton de Queiroz Prates	Discente	Santa Teresa

Histórico da Instituição

Em 29 de dezembro de 2008 da Lei 11.892 transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Agrotécnicas Federais e Escolas Técnicas vinculadas a universidades, em Institutos Federais.

O Instituto Federal do Espírito Santo foi formado a partir dos Cefet-ES (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Agrotécnicas de Alegre, Itapina e Santa Teresa.

Atualmente o Instituto Federal conta com outros campi, a saber: Guarapari, Ibatiba, Piúma, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha já em funcionamento, o campus Centro Serrano em implantação e em breve serão abertos os campi Barra de São Francisco e Montanha.

O Ifes oferta ensino profissionalizante e tecnológico desde a educação de jovens e adultos até a especialização *stricto sensu*.

Sumário

Para realização deste trabalho a CPA Institucional contou as CSAI (comissões setoriais de avaliação institucional) em cada campus, promovendo a inserção de mais servidores e maior integração entre os campi.

O trabalho se iniciou em junho de 2012 promovendo a divulgação da CPA e as CSAI, reunindo os presidentes de cada comissão para revisão dos instrumentos de avaliação e interação com a DTI (Diretoria de Tecnologia da Informação) que se comprometeu no desenvolvimento de ferramenta tecnológica para a eficiente e segura aplicação dos questionários por meio eletrônico.

Os dados coletados quantitativamente, foram gerados a partir de questionários (vide em anexo) que utilizaram de notas de 1 a 5 para mensurar o grau de satisfação dos participantes, além da possibilidade de apontamento do não conhecimento de determinada questão. Os instrumentos foram aplicados tanto aos servidores (técnico-administrativos e docentes) quanto aos discentes dos cursos de graduação e dos cursos de ensino médio e técnicos. Entretanto, para fins dos resultados neste relatório, foram utilizados somente os dados dos discentes da graduação. O relatório com os dados gerais dos discentes serão agregados em um segundo relatório voltado para o ensino médio e técnico.

Os resultados obtidos, apresentados por meio de quadros, foram tratados em planilha do Excel, obtendo-se as médias em cada dimensão.

Cada comissão setorial discutiu os dados de seu campus, não havendo qualquer interferência da CPA Institucional na dissertação de cada dimensão.

A seguir são apresentados os resultados dos campi participantes em sua da avaliação institucional.

As dez dimensões contempladas referem-se ao marco legal do SINAES artigo 3º da Lei nº 10.861, conforme se observa no Quadro 1 a seguir:

Dimensão 1	Missão e PDI
Dimensão 2	Políticas para o ensino, pesquisa e extensão
Dimensão 3	Responsabilidade Social
Dimensão 4	Comunicação com a sociedade
Dimensão 5	Políticas de pessoal
Dimensão 6	Organização e gestão da instituição
Dimensão 7	Infraestrutura física
Dimensão 8	Planejamento e autoavaliação
Dimensão 9	Política de atendimento aos discentes
Dimensão 10	Sustentabilidade financeira

Os resultados obtidos em cada campus, referentes à avaliação feita com os servidores dos campi, administrativo e docentes, é apresentado no Quadro 2 a seguir.

DIMEN SÕES	Alegre	Ara cruz	Cacho eiro	Cariaci ca	Colati na	Itapina	Piúma	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vila Velha	Vitória
1	4,18	3,63	3,9	3,88	3,99	3,8	3,93	3,48	3,0	3,77	3,94	3,64
2	4,10	3,54	3,63	3,54	3,54	3,79	3,57	3,47	2,9	3,64	3,73	3,59
3	4,16	3,69	3,74	3,43	3,74	3,92	4,05	3,38	3,23	3,58	3,75	3,71
4	3,45	3,41	3,28	3,23	3,35	3,3	3,65	3,06	2,67	3,24	3,36	3,12
5	3,80	3,5	3,62	3,54	3,68	3,62	3,31	3,18	2,73	4,06	3,84	3,57
6	3,88	3,58	3,64	3,82	3,95	3,59	3,63	3,5	2,84	3,69	3,7	3,45
7	4,03	3,03	3,65	3,68	3,97	3,62	3,48	3,55	2,79	3,66	3,22	3,71
8	3,89	3,62	3,41	3,44	3,61	3,54	3,54	3,27	2,93	3,39	3,86	3,37
9	3,98	3,55	3,95	3,67	3,9	3,95	3,86	3,57	3,14	4,14	4,12	3,76

10	3,81	3,34	3,26	3,43	3,4	3,52	3,13	3,01	2,57	3,5	3,66	3,01
média	3,93	3,49	3,61	3,57	3,71	3,67	3,62	3,35	2,88	3,67	3,72	3,49

Quadro 02 – Resultados servidores administrativos e docentes.

Nota-se pelo Quadro 02, que todos os campi apresentam nota média regular, referente ao conceito 3, exceto o campus São Mateus que fica no intervalo do conceito 2.

Alguns campi obtiveram nota 4 em algumas dimensões merecendo destaques aos demais campi, a saber:

- campus de Alegre: dimensões 1, 2, 3 e 7;
- campus Piúma: dimensão 3;
- campus Serra, dimensão 5 e 9;
- campus Vila Velha, dimensão 9;

Nota-se que nas dimensões 4, 6, 8 e 10 não tiveram pontuação maior que o intervalo 3 em nenhum dos campi participantes.

Em conformidade com a nota técnica nº 08 CGACGIES/DAES/INEP de 2012, as dimensões foram alocadas em 05 eixos. No quadro 3 apresenta-se o Eixo 1, que engloba a dimensão 8, dimensionando sobre Planejamento e Avaliação Institucional.

Eixo 1	Alegre	Ara cruz	Cacho eiro	Cariaci ca	Colati na	Itapina	Piúma	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vila Velha	Vitória
Dimensão 8	3,89	3,62	3,41	3,44	3,61	3,54	3,54	3,27	2,93	3,39	3,86	3,37

Quadro 3 – Planejamento e avaliação Institucional

O Quadro 4 a seguir refere-se ao Eixo 2, englobando as dimensões 1 e 3. Este eixo dimensiona o Desenvolvimento Institucional.

Eixo 2	Alegre	Ara cruz	Cacho eiro	Cariaci ca	Colati na	Itapina	Piúma	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vila Velha	Vitória
Dimensão 1	4,18	3,63	3,9	3,88	3,99	3,8	3,93	3,48	3,0	3,77	3,94	3,64
Dimensão 3	4,16	3,69	3,74	3,43	3,74	3,92	4,05	3,38	3,23	3,58	3,75	3,71
Média	4,17	3,66	3,82	3,65	3,86	3,86	3,99	3,43	3,11	3,67	3,84	3,67

Quadro 04 – Desenvolvimento Institucional

Nota-se pelo Quadro 4 que, de modo geral, todos os campi estão com pontuação no intervalo 3, excetuando-se o campus de Alegre. O Quadro 5 trata do Eixo 3, englobando as dimensões 2, 4 e 9, dimensionando Políticas Acadêmicas.

Eixo 3	Alegre	Ara cruz	Cacho eiro	Cariaci ca	Colati na	Itapina	Piúma	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vila Velha	Vitória
Dimensão 2	4,10	3,54	3,63	3,54	3,54	3,79	3,57	3,47	2,9	3,64	3,73	3,59
Dimensão 4	3,45	3,41	3,28	3,23	3,35	3,3	3,65	3,06	2,67	3,24	3,36	3,12
Dimensão 9	3,98	3,55	3,95	3,67	3,9	3,95	3,86	3,57	3,14	4,14	4,12	3,76
Média	3,84	3,5	3,62	3,48	3,59	3,68	3,69	3,36	2,9	3,74	3,73	3,49

Quadro 5 – Políticas Acadêmicas

Verifica-se pela média do Eixo 3 que, excetuando-se o campus São Mateus (2,9), os demais campi ficaram no intervalo de nota 3 no quesito Políticas Acadêmicas. O Quadro 6 a seguir apresenta o Eixo 4, englobando as dimensões 5, 6 e 10, avaliando Políticas de Gestão.

Eixo 4	Alegre	Ara cruz	Cacho eiro	Cariaci ca	Colati na	Itapina	Piúma	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vila Velha	Vitória
Dimensão 5	3,80	3,5	3,62	3,54	3,68	3,62	3,31	3,18	2,73	4,06	3,84	3,57
Dimensão 6	3,88	3,58	3,64	3,82	3,95	3,59	3,63	3,5	2,84	3,69	3,7	3,45
Dimensão 10	3,81	3,34	3,26	3,43	3,4	3,52	3,13	3,01	2,57	3,5	3,66	3,01
Média	3,83	3,47	3,5	3,59	3,67	3,57	3,35	3,23	2,71	3,75	3,73	3,34

Quadro 06 – Políticas de Gestão

Verifica-se pelos resultados que, excetuando-se o campus São Mateus, os demais campi obtiveram pontuação no intervalo da nota 3 no quesito Políticas de Gestão. E por fim, o Eixo 5, englobando a dimensão 7, avalia a Infraestrutura.

Eixo 5	Alegre	Ara cruz	Cacho eiro	Cariaci ca	Colati na	Itapina	Piúma	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vila Velha	Vitória
Dimensão 7	4,03	3,03	3,65	3,68	3,97	3,62	3,48	3,55	2,79	3,66	3,22	3,71

Quadro 07 – Infraestrutura

Neste último eixo, destaque positivo ao campus de Alegre pela maior pontuação (4) e negativamente ao campus São Mateus por estar abaixo de 3 em mais um quesito. Os demais campi novamente se mantiveram regulares na pontuação 3.

Nos relatórios em anexo pode-se verificar, em detalhes, as discussões dos dados de cada campus, observando os apontamentos feitos pelas suas comissões, bem como comparar os resultados dos anos anteriores. Faz-se a ressalva que os dados quantitativos somente existem nos anos de 2010 e 2012, pois no ano de 2011, por motivo da greve, não houve tempo hábil para aplicação dos questionários, na qual

as comissões realizaram análise documental para a elaboração do relatório de avaliação institucional.

Ressalta-se que cada campus apresenta uma realidade distinta. Isto decorre pela localização regional de cada campus, tempo de existência, cursos ofertados e o modelo de gestão aplicado em cada unidade de ensino. Para visualizar todos os cursos superiores ofertados no IFES, segue a relação dos campi e seus respectivos cursos.

de Alegre

- Tecnologia em Cafeicultura
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Aracruz

- Licenciatura em Química

Cachoeiro de Itapemirim

- Engenharia de Minas
- Licenciatura em Informática (EAD)
- Licenciatura em Matemática
- Engenharia Mecânica (iniciando em 2013)

Cariacica

- Licenciatura em Física
- Engenharia de Produção
- Pós graduação em Engenharia de produção com ênfase em Gestão Organizacional

Colatina

- Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
- Pós graduação em Gestão Pública Municipal (EAD)

Itapina

- Agronomia
- Licenciatura em ciências agrícolas

Piúma

- Engenharia de Pesca

Santa Teresa

- Agronomia
- Ciências biológicas
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

São Mateus

- Engenharia Mecânica

Serra

- Sistemas de Informação
- Engenharia de Controle e Automação
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Especialização em Informática na Educação (EAD)

Vila Velha

- Licenciatura em Química

Vitória

- Engenharia Elétrica
- Engenharia Metalúrgica

- Engenharia Sanitária e Ambiental
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química
- Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental
- Mestrado em Ciências e Matemática
- Mestrado em Engenharia Metalúrgica e Materiais
- Licenciatura em Letras
- Especialização em Proeja (EAD)

A seguir serão apresentados os relatórios de cada campus relatando suas especificidades a partir dos dados tabulados. E no anexo I e II encontram-se os questionários utilizados para a realização da avaliação institucional no ano de 2012.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS DE ALEGRE - 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – campus de Alegre

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULARES
João Batista Meneguelli de Souza
José Ivanilton Scolforo Moreira
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULARES
Carla Ribeiro Macedo
Diana Paula Diogo Correia
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Weliton Menário Costa
Vinicius Almeida Caçador

Ato de designação da CSAI: Portaria nº. 308, de 21 de agosto de 2012

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus de Alegre está localizado na Rodovia Cachoeiro x Alegre, BR 482 – Km 47, Distrito de Rive - Município de Alegre, oferta Educação Profissional desde sua criação, ocorrida em 07 de maio de 1953, por meio de um convênio firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo e o Governo Federal, funcionando como Centro de Treinamento Rural. No dia 2 de março de 1962 a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário/SEAV autorizou o início das atividades acadêmicas na recém-instituída Escola Agrotécnica do município de Alegre. Em 13 de fevereiro de 1964, a Escola Agrotécnica passa a se chamar Colégio Agrícola de Alegre. Era o

começo da nova formação profissional dos jovens da região.

O Ifes – *Campus* de Alegre, antiga Escola Agrotécnica Federal de Alegre, passou por todas as mudanças que ocorreram em relação à educação profissional, notadamente com a instituição da nova LDB de 1996, Reforma da Educação Profissional, ampliando sua área de atuação, inclusive com a oferta de Ensino Superior.

No ano de 2005, foi instituído o curso superior de Tecnologia em Aquicultura, decorrente da evolução do então curso Técnico em Aquicultura. O curso iniciou suas atividades acadêmicas em março de 2006 com a oferta de 35 vagas e com duração de 03 anos.

No fim de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Com a implementação da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES às Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre – EAFA, de Colatina – EAFCOL e de Santa Teresa – EAFST. Com isso, a EAFA passa a ser denominada de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre.

Em 2010, o Ifes – Campus de Alegre passa a ofertar os cursos superiores de Tecnologia em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas. E em 2011, passa a ofertar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Com o objetivo de avaliar dimensões importantes dessa instituição recém-criada e mensurar o nível de satisfação em relação a elas dentro da comunidade acadêmica, foi instituída a Comissão Setorial de Avaliação Institucional, por meio da Portaria nº308, de 21 de agosto de 2012, editada pelo senhor diretor-geral Carlos Humberto Sanson Moulin.

Para que os trabalhos da CSA pudessem ser realizados neste Campus de Alegre, foi preciso proceder a uma sensibilização, inicialmente junto aos servidores (técnico- administrativos e docentes), por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância desses trabalhos, e também juntos aos setores, com a realização de reuniões, bem como afixação de cartazes pelo campus.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes, além disso, foram realizadas visitas às salas de aula, explanando a respeito da importância da participação dos discentes na pesquisa. Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, bem como aos servidores técnico-administrativos, foi utilizado o sistema interno (intranet) e os questionários foram preenchidos nos computadores dos laboratórios de informática de nosso campus.

Os resultados estão mensurados e demonstrados em tabelas. Foram utilizados critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades CSA – Campus de Alegre

ATIVIDADES	2012					2013		
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Constituição da Comissão setorial de Avaliação Institucional	X							
Divulgação das atividades da CPA	X	X						
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários	X	X						
Seminário interno de sensibilização		X	X					
Desenvolvimento das atividades de autoavaliação / relatórios parciais			X					
Apresentação do relatório parcial da autoavaliação					X	X		
Apresentação do relatório final da autoavaliação							X	X

IV – AÇÕES REALIZADAS

A pesquisa realizada pela Comissão Setorial de Avaliação Institucional no segundo semestre de 2012 contou com a participação de 31 (trinta e um) servidores técnico-administrativos e 17 (dezessete) docentes. Vale ressaltar que a baixa participação de servidores docentes e técnico-administrativos deveu-se à dificuldade

de operacionalização do sistema proposto.

Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores técnicos administrativos avaliaram o campus com nota média de 3,85, enquanto os docentes avaliaram o campus com nota média de 4,07, gerando uma média entre os servidores de 3,92.

Em relação aos discentes participaram da pesquisa um total de 410 (quatrocentos e dez) acadêmicos, sendo 83 (oitenta e três) dos Cursos Superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Cafeicultura, Tecnologia em Aquicultura, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 327 (trezentos e vinte e sete) dos Cursos técnicos de Agropecuária concomitante, Agropecuária integrado, Agroindústria integrado, Agroindústria integrado PROEJA e Manutenção e suporte em Informática integrado PROEJA.

01 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensões	Questões	Docentes que não souberam avaliar	Total de Docentes que responderam	Média dos docentes por questão	Administrativos que não souberam avaliar	Total de Administrativos que responderam	Média dos servidores administrativos por questão	Média Geral dos servidores
1ª	1	1	16	3,88	1	30	4,27	4,08
	2	1	16	4,19	2	29	4,38	4,29
	3	1	16	4,19	5	26	4,04	4,12
	4	0	17	3,65	7	24	4,21	3,93
	5	0	17	3,94	10	21	3,86	3,90
	6	0	17	4,06	2	29	3,86	3,96
	7	1	16	4,31	6	25	3,84	4,08
	8	1	16	4,13	7	24	4,04	4,09
	9	0	17	4,35	1	30	4,07	4,21
	10	0	17	4,18	1	30	3,87	4,03
	11	8	9	4,44	11	20	4,3	4,37
	12	0	17	4,12	2	29	4,07	4,10
	13	2	15	3,53	7	24	3,83	3,68
	14	1	16	3,81	1	30	3,57	3,69
	15	5	12	4,33	4	27	3,93	4,13
	Média da Dimensão			4,07	Média da Dimensão		4,01	4,03
2ª	16	1	16	4,31	5	26	4,12	4,22

	17	0	17	3,65	4	27	3,93	3,79
	18	0	17	4,12	4	27	4,15	4,14
	19	1	16	4,06	5	26	4,15	4,11
	20	1	16	4,19	5	26	4,27	4,23
	Média da Dimensão			4,07	Média da Dimensão		4,12	4,1
3ª	21	1	16	4,38	6	25	4,04	4,21
	22	2	15	4,47	6	25	4,16	4,32
	23	2	15	4,07	9	22	4,14	4,11
	24	4	13	4,46	10	21	4	4,23
	Média da Dimensão			4,34	Média da dimensão		4,08	4,18
4ª	25	3	14	4,36	8	23	3,7	4,03
	26	3	14	4,29	7	24	3,75	4,02
	27	4	13	4,31	7	24	3,88	4,10
	28	4	13	3,85	8	23	3,48	3,67
	Média da Dimensão			4,34	Média da dimensão		3,7	3,88
5ª	29	1	16	4,13	3	28	4,25	4,19
	30	1	16	4,25	4	27	4,07	4,16
	31	2	15	4,07	5	26	4,15	4,11
	32	2	15	4,27	3	28	4,11	4,19
	Média da Dimensão			4,18	Média da Dimensão		4,15	4,16
6ª	33	0	17	4,24	5	26	3,88	4,06
	34	2	15	3,27	4	27	3,48	3,38
	35	1	16	4,25	3	28	4,36	4,31
	36	1	16	4,19	3	28	3,96	4,08
	37	0	17	4,29	5	26	3,96	4,13
	Média da Dimensão			4,05	Média da Dimensão		3,93	3,98
7ª	38	0	17	3,94	0	31	3,55	3,75
	39	1	16	3,69	2	29	3,38	3,54
	40	0	17	4,35	1	30	3,63	3,99
	41	1	16	4,19	1	30	3,9	4,05
	42	1	16	4,31	1	30	3,7	4,01
	Média da Dimensão			4,1	Média da Dimensão		3,63	3,8
8ª	43	3	14	3,93	3	28	3,54	3,74
	44	4	13	4	7	24	3,75	3,88
	45	4	13	4,15	10	21	4,05	4,1
	46	1	16	3,94	8	23	3,83	3,89
	47	1	16	4,06	7	24	3,92	3,99
	Média da Dimensão			4,02	Média da Dimensão		3,82	3,89
9ª	48	0	17	4	1	30	3,17	3,59
	49	0	17	3,71	2	29	3,03	3,37
	50	0	17	3,82	1	30	3,03	3,43
	51	0	17	3,59	1	30	3,37	3,48

	52	0	17	3,59	2	29	3,83	3,71
	Média da Dimensão			3,74	Média da Dimensão		3,29	3,45
10 ^a	53	3	14	3,71	5	26	3,65	3,68
	54	3	14	3,93	9	22	3,95	3,94
	Média da Dimensão			3,82	Média da Dimensão		3,8	3,81
Média geral do Campus								3,92

DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na dimensão 01, os itens receberam pontuações compreendidas entre 3,68 e 4,37, sendo considerados de regulares a bons. O Campus dispõe de significativos investimentos na infraestrutura, tais como espaços destinados a atividades de pesquisa e extensão, laboratórios e demais ambientes para aulas práticas.

Além dos investimentos já feitos, estão em fase de construção um novo prédio que abrigará o Setor de Licitação e Registro Acadêmico, bem como um prédio pedagógico, com salas de aula, laboratórios e auditório.

Como potencialidade, é preciso destacar o item 11 (Condições dos dormitórios/alojamentos), que apresentou a maior média, 4,37.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

No que diz respeito à dimensão 02, os itens receberam pontuações compreendidas entre 3,79 e 4,23, sendo considerados de regulares a bons.

Os itens que obtiveram menor e maior média, respectivamente, foram:

- Item 17 (Condições para a produção científica), com nota média 3,79;
- Item 20 (Os cursos oferecidos no campus contemplam ensino, pesquisa e extensão), com nota média 4,23.

No tocante ao ensino, pesquisa e extensão, os itens refletem que o campus encontra-se em fase de novos investimentos em infraestrutura e equipamentos.

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Quanto à dimensão 03, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média. Como potencialidade, tem-se como destaque o item 22 (Se o PDI é coerente com a missão institucional), com nota média 4,32.

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na dimensão 04, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média. Como potencialidade, tem-se como destaque o Item 27 (Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional), com nota média 4,10.

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nenhum dos itens relacionados à dimensão 05 recebeu pontuação abaixo da média. Como potencialidade, tem-se como destaque o Item 32 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente), com nota média 4,19.

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

No que tange à dimensão 06, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média. Como potencialidades, tem-se como destaque o Item 53 (Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras), com nota média 4,31.

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nenhum item da dimensão 07 recebeu pontuação abaixo da média.

Destaque para o Item 41 (Condições para formação continuada – capacitação, qualificação, treinamento), com nota média 4,05.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Dos itens relacionados na dimensão 08, nenhum deles recebeu pontuação abaixo da média.

Destacamos como potencialidade o item 45 (Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais - pedagógicas e administrativas - mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais), por apresentar nota média de 4,10. Isso reflete a percepção sobre a importância dos trabalhos da CSA no campus.

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na dimensão 09, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média.

Destacamos o Item 52 (Informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes), por apresentar nota média de 3,71.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Em relação à dimensão 10, nenhum item recebeu pontuação abaixo da média.

Destacamos o Item 54 (Política de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos) por apresentar nota média 3,94.

02 DISCENTES

2.1 RESULTADOS ALCANÇADOS – CURSOS SUPERIORES E TÉCNICOS

Dimensão	Questões	CURSOS SUPERIORES			CURSOS TÉCNICOS			Média Geral dos discentes
		Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão	
Perf il (autoavaliação)	3	1	82	4,06	10	317	4,13	4,16
	4	1	82	4,2	14	313	4,18	4,25
	5	5	78	4,71	35	292	4,54	4,62
	6	0	83	3,43	9	318	3,96	3,91
	7	6	77	4,18	36	291	4,34	4,43
	8	2	81	3,49	19	308	3,32	3,43
	Média da dimensão			4,01	Média da dimensão		4,08	4,13
Curso	9	6	77	4,09	49	278	4,05	4,12
	10	1	82	3,84	22	305	3,8	3,86
	11	1	82	4,16	17	310	3,93	4,03
	12	3	80	3,99	18	309	4,03	4,08
	13	2	81	4,19	31	296	4,02	4,11
	14	3	80	4	32	295	3,59	3,74
	15	1	82	4,28	33	294	3,87	4,03
	16	7	76	3,96	50	277	3,89	3,97
	17	7	76	3,79	57	270	3,97	3,97
	18	3	80	3,78	29	298	3,68	3,75
	Média da dimensão			4,01	Média da dimensão		3,88	3,97
Infraestrutura	19	4	79	4,33	21	306	4,24	4,32
	20	0	83	4,11	18	309	3,96	4,05
	21	0	83	3,96	29	298	4,07	4,13
	22	1	82	4,15	8	319	3,78	3,87
	23	7	76	3,75	20	307	3,22	3,34
	24	0	83	4,02	11	316	3,65	3,76
	25	1	82	4,24	18	309	3,97	4,09
	26	4	79	4,08	43	284	3,96	4,05
	27	3	80	4,08	37	290	4,03	4,07
	28	4	79	4,13	23	304	4,25	4,30
	29	4	79	4,14	25	302	4,33	4,38
	30	4	79	3,84	39	288	4,17	4,16
	31	3	80	3,96	31	296	4,22	4,19
	32	2	81	3,43	17	310	3,19	3,28
	33	50	33	4,00	165	162	3,32	3,57
	34	13	70	4,13	76	251	3,87	3,98
	35	14	69	3,58	87	240	3,68	3,76

36	11	72	3,89	93	234	3,71	3,85
37	9	74	3,92	61	266	3,79	3,85
38	2	81	4,2	36	291	3,97	4,11
Média da dimensão			4,00	Média da dimensão		3,87	3,96
Média geral dos discentes (Superior)			4,00	Média geral dos discentes (Técnico)		3,94	4,02

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, os itens 3, 4, 5, 6, 7 e 8 referem-se à autoavaliação, cuja nota média aferida por todos os 410 participantes foi 4,13, com menor nota média (3,43) no item 8 (Dedicação aos estudos extraclasse, participando em monitorias e em atendimentos com o professor).

Na segunda etapa do questionário, são abordadas questões referentes à avaliação do curso. São ofertados neste Campus os cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Cafeicultura, Tecnologia em Aquicultura, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e os cursos técnicos de Agropecuária concomitante, Agropecuária integrado, Agroindústria integrado, Agroindústria integrado PROEJA e Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA.

Verifica-se que, de modo geral, os cursos superiores foram bem avaliados, com nota média de 4,01 e os cursos técnicos de nível médio foram relativamente bem avaliados com a média 3,88. No item 33 (Quanto às condições e adequações dos dormitórios) 220 discentes (superior e técnico) não souberam avaliar por não serem usuários regimentais dos dormitórios.

Finalizando a análise discente, a avaliação da infraestrutura apresentou nota média geral 3,96, sendo considerada relativamente boa.

V – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise dos dados obtidos na avaliação, bem como das sugestões propostas pelos pesquisados em relação às dimensões previamente propostas pela CPA, expressas neste relatório, fez-se as seguintes sugestões:

A) DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Organização e clareza na divisão de responsabilidades;
- Construção de mais salas de aula;
- Reforma e manutenção das salas de aula nas unidades de produção;
- Atuação mais efetiva do NAPNE na assistência aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, bem como treinamentos para servidores docentes e administrativos;
- Aquisição de recursos instrucionais (data show, carteiras escolares) para todos os setores da Instituição;
- Atuação do setor de disciplina nas unidades de produção (campo).

B) DISCENTES

- Contratação de docentes para componentes curriculares específicos nos cursos superiores;
- Descentralização do setor de mecanografia;
- Aquisição de novas bibliografias para o acervo da biblioteca, principalmente voltadas às áreas dos cursos superiores do Campus.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas das sugestões feitas para o Campus já estão sendo implantadas, tais como:

- Construção de novas salas de aula, laboratórios, secretaria escolar e setor de licitação;
- Aquisição de equipamentos para as áreas administrativa e pedagógica;
- Adequação do setor de tecnologia da informação;
- Reforma de salas de aula, com a colocação de aparelhos de ar condicionado.

Enfim, vale ressaltar que ao analisarmos o desempenho do ano de 2012 em relação ao ano de 2010, percebe-se uma evolução positiva na avaliação da Instituição, nos segmentos servidores e discentes, podendo-se inferir, por meio desses dados, a indubitável transformação ocorrida nesse interstício de tempo no Campus de Alegre, conforme demonstrado nas tabelas abaixo:

Servidores

Dimensão	Média	
	2010	2012
Planejamento institucional	3,27	4,18
Ensino, pesquisa e extensão	3,47	4,10

Responsabilidade social	3,61	4,16
Comunicação interna e externa	3,20	3,45
Gestão de pessoas	3,37	3,80
Organização e gestão institucional	3,20	3,88
Infraestrutura	3,47	4,03
Planejamento e avaliação institucional	3,49	3,89
Atendimento ao corpo discente	3,60	3,98
Gestão financeira	3,64	3,81

Discentes

Dimensão	Média	
	2010	2012
Autoavaliação	3,24	4,13
Curso	3,58	3,97
Infraestrutura	3,50	3,96

Alegre - ES, 28 de fevereiro de 2013.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS ARACRUZ – 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Aracruz

Composição da CSAI Aracruz

Representantes do Segmento Docente
Cynthia Torres Daher Fortunato (Coordenadora)
Tiago de Araújo Camillo
Felipe de Oliveira Palácio
Representantes do Segmento Técnico Administrativo
Elvina Maria de Souza Arruda
Michelly Moreira de Freitas Paula
Zamora Cristina dos Santos
Representantes do Segmento Discente
Rafaela de Aquino dos Santos
Lanna Khristian Lacerda Satler

Período de mandato da CSAI: Março/2012 a Março/2013.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 186/DG-AR de 2010, Portaria nº 136/DG-AR de 2011, Portaria nº 93/DG-AR de 2012, Portaria nº 202/DG-AR de 2012 e Portaria nº 80/DG-AR de 2013.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O campus Aracruz do Ifes está em funcionamento desde 2008 e oferece cursos técnicos nas áreas de Química e Mecânica para o nível médio, nas modalidades integrado e subsequente, bem como curso de Licenciatura em Química de nível superior.

O município de Aracruz é um dos que mais cresce em termos econômicos e populacionais no Estado do Espírito Santo e, por isso, apresenta excelentes perspectivas para o desenvolvimento da instituição na região por meio da formação de mão de obra para o setor produtivo local e, ao mesmo tempo, da formação profissional da população local e para sua inserção qualificada no mercado de trabalho.

Tendo em vista a constatação de que a melhoria das atividades do campus depende de processo avaliativo contínuo e global, a CSAI/Aracruz foi nomeada por meio da portaria nº 186/DG-AR em 29/11/2010 respeitando a paridade exigida pela Lei nº 10.861/04 e alterada pela portaria nº 136/DG-AR em 09/09/2011. No ano de 2012 esta comissão sofreu duas alterações na sua composição, todas atendendo a exigência supracitada, oficializadas por meio das portarias nº 93/DG-AR de 28/03/12, nº 202/DG-AR de 04/07/2012 e nº 80/DG-AR de 12/03/2013 com data retroativa a 16/10/2012.

No ano de 2012 os trabalhos da CSAI/Aracruz contemplaram ações com foco no atendimento, orientação e sensibilização de servidores e discentes para o significado, importância e objetivos da CPA e da CSAI/Aracruz, bem como para o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Ifes. Tais ações contemplaram, entre outras, divulgação do relatório de autoavaliação de 2011 por meio de mensagem eletrônica e apresentação oral em reuniões periódicas; esclarecimento quanto ao significado, papel e importância da CPA e da CSAI por meio de folder, cartazes e apresentação oral; sensibilização quanto à importância da participação no processo de autoavaliação realizada por meio de folder, e-mail, cartazes, painéis, mensagem em TV de divulgação localizada na cantina etc. e apoio/orientação durante a resposta do questionário no sentido de sanar possíveis dúvidas. Como ações mais específicas da CSAI/Aracruz é possível citar a participação em reuniões institucionais periódicas, participação em reuniões periódicas no campus Aracruz, idealização e execução de ações para divulgação do relatório de autoavaliação do campus em 2011.

Os resultados da autoavaliação 2012 do Ifes/Aracruz apresentados neste relatório são fruto da análise das respostas dadas por servidores e pelos discentes do curso de Licenciatura em Química do campus em questionários específicos para cada segmento. Destaca-se que para a aplicação dos questionários junto a servidores e discentes foi utilizado o site do Ifes, fazendo uso dos laboratórios de informática do campus.

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades da CSAI - Campus Aracruz em 2012.

AÇÕES	2012												2013	
	MAR	AB	MAI	JUN	JUL	AG	SET	OU	NO	DEZ	JAN	FE	MAR	
1.Confecção de cronograma de ação 2012 da CSAI/Aracruz	X													
2.Divulgação resultados das autoavaliações de 2010 e 2011 no campus	X	X												
3.Elaboração de folder e pôster de divulgação da CPA, CSAI, PDI e PPI no campus		X	X											

4. Participação em reuniões periódicas da CPA institucional				X	X	X	X												
5. Realização de reuniões periódicas da CSAI/Aracruz	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X					
5. Sensibilização de servidores e discentes do campus acerca da CPA, CSAI, PDI e PPI				X	X														
6. Revisão dos instrumentos de autoavaliação de servidores e discentes				X	X														
7. Divulgação do organograma do Institucional e do campus Aracruz							X												
8. Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para aplicação dos questionários								X	X										
9. Sensibilização de servidores e discentes do campus para início do processo de autoavaliação									X										
10. Aplicação de questionário de autoavaliação									X	X									
11. Compilação dos resultados da autoavaliação												X							
12. Análise e interpretação dos resultados da autoavaliação													X						
13. Confecção do relatório de autoavaliação do campus																		X	
14. Divulgação de relatório de autoavaliação 2012 para toda comunidade do campus Aracruz e para a CPA institucional																			X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Todas as ações planejadas e explicitadas na tabela anterior foram realizadas com sucesso e no tempo previsto.

V – AVALIAÇÃO DO IFES/ARACRUZ NO ANO DE 2012

Os resultados da autoavaliação do campus Aracruz do Ifes, em acordo com o questionário de autoavaliação respondido por servidores e discentes, são apresentados em tabelas que utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

Um total de 49 discentes do curso de Licenciatura em Química e 59 servidores, 29 docentes e 30 técnicos administrativos, participaram da autoavaliação. Considerando os dados apurados em todos os itens ou dimensões investigados, os servidores avaliaram o campus com nota média de 3,49 enquanto os discentes da Licenciatura em Química avaliaram o campus com nota média de 3,74 gerando uma média geral de 3,62.

1. Avaliação dos Servidores

Dimensões	Questões	Servidores que não souberam avaliar	Total de servidores que responderam	Média dos servidores por questão
1ª *	1	2	57	3,46
	2	1	58	2,31
	3	3	56	3,75
	4	3	56	3,07
	5	6	53	2,79
	6	2	57	3,72
	7	5	54	3,94
	8	3	56	3,73
	9	1	58	3,79
	10	1	58	2,24
	11	58	1	4,00
	12	40	19	1,21
	13	6	53	2,64
	14	0	59	2,93
	15	13	46	1,78
Média da dimensão				3,03
2ª *	16	8	51	3,82
	17	8	51	3,25
	18	8	51	3,57
	19	7	52	3,38
	20	5	54	3,69
Média da dimensão				3,54
3ª *	21	15	44	3,48
	22	15	44	3,68
	23	14	45	3,76
	24	22	37	3,59
Média da dimensão				3,63
4ª *	25	8	51	3,67

	26	10	49	3,53
	27	9	50	3,48
	28	4	55	3,64
	Média da dimensão			3,58
5ª *	29	3	56	3,98
	30	5	54	3,76
	31	2	57	3,68
	32	6	53	3,32
	Média da dimensão			3,69
6ª *	33	3	56	3,34
	34	11	48	2,21
	35	3	56	4,02
	36	7	52	4,08
	37	6	53	4,11
	Média da dimensão			3,55
7ª *	38	1	58	3,38
	39	0	59	3,19
	40	0	59	3,83
	41	1	58	3,53
	42	7	52	3,56
	Média da dimensão			3,50
8ª *	43	9	50	3,50
	44	7	52	3,50
	45	14	45	3,56
	46	11	48	3,71
	47	10	49	3,84
	Média da dimensão			3,62
9ª *	48	1	58	3,60
	49	1	58	3,29
	50	1	58	3,47
	51	2	57	3,54
	52	2	57	3,14
	Média da dimensão			3,41
10ª *	53	6	53	3,32
	54	8	51	3,35
	Média da dimensão			3,34

* Dimensões avaliadas apontadas pela lei nº 10.861/04 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): 1ª Infraestrutura; 2ª Ensino, Pesquisa e Extensão; 3ª Planejamento Institucional; 4ª Organização e Gestão Institucional; 5ª Responsabilidade Social; 6ª Atendimento ao Corpo Discente; 7ª Gestão de Pessoas; 8ª Planejamento e Avaliação Institucional; 9ª Comunicação Interna e Externa e 10ª Gestão Financeira. O instrumento avaliativo completo está no anexo I deste relatório.

DIMENSÃO 01 - INFRAESTRUTURA

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram **fragilidade**, por receberem pontuações abaixo de três (3,00) foram:

- item 02: que trata das instalações da biblioteca com nota igual a 2,31;
- item 05: que trata dos espaços destinados às atividades de pesquisa e extensão com nota 2,79;
- item 10: que trata dos serviços e produtos ofertados pela cantina/refeitório com nota 2,24;
- item 12: que trata das condições do auditório do campus com nota 1,21;
- item 13: que trata das condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas) com nota 2,64;
- item 14: que trata dos espaços físicos adequados ao cumprimento das atribuições dos servidores com nota 2,93;
- item 15: que trata das condições dos ambientes poliesportivos com nota 1,78.

Tais fragilidades estão relacionadas, em grande parte, ao fato de o campus Aracruz estar vivenciando obras (construção e reforma). O espaço físico da biblioteca foi um item apontado como fragilidade desde as avaliações de 2010 e 2011, contudo tal fragilidade foi minimizada no mês de janeiro de 2013, quando a mesma foi transferida para espaço maior, acessível e mais próximo das salas de aula. Quanto aos laboratórios de aula e de pesquisa ressalta-se que hoje funcionam em ambientes adaptados, mas os novos laboratórios estão em fase final de construção. No que diz respeito ao número insuficiente de salas de aula, destaca-se também que as novas salas estão em fase final de construção. O campus ainda não possui local adequado para as atividades poliesportivas e nem auditório. As atividades poliesportivas são realizadas nas dependências da Associação Recreativa e Cultural de Aracruz (ARCA), espaço próximo ao campus e contratado Ifes/Aracruz. A questão dos espaços físicos destinados ao cumprimento das atribuições dos servidores, inicialmente adaptados, tem sido paulatinamente sanada. Exemplos a serem citados são: a alocação da coordenação pedagógica em ambiente mais espaçoso e adequado e a criação de salas específicas para a enfermagem, para o serviço social e para a psicologia ao longo do ano de 2012. Em janeiro de 2013 ocorreu também a entrega das salas dos professores. Contudo, tendo em vista os níveis de produtividade de pesquisa e extensão do campus e, conseqüentemente, seu potencial para realização de eventos relevantes que hoje carecem de espaço adequado, há que se ressaltar a necessidade de planejamento e construção de auditório. Todavia, ressalta-se que há um miniauditório em fase de adequação com capacidade para 40 (quarenta pessoas). O espaço para realização da prática esportiva é outro a ser planejado e executado.

Os serviços prestados pela cantina também representam fragilidade apontada nas avaliações realizadas em 2010 e 2011, desde então e a partir de abaixo assinado dos discentes, a gestão vem buscando acompanhar de forma pontual seus serviços e produtos e, nesse sentido, é possível citar algumas ações encaminhadas: -aplicação de questionário de pesquisa aos alunos do campus acerca de suas solicitações em torno dos alimentos comercializados na cantina do campus; -parceria com Nutricionista da reitoria do Ifes por meio da realização de visitas, orientações e assessoria; -parceria com a vigilância sanitária do município de Aracruz que tem realizado trabalho integrado junto à comissão fiscalizadora de contrato da cantina; -reuniões com o proprietário, funcionários, representantes de alunos, grêmio estudantil e comissão de fiscalização; -solicitações formais de melhorias de higiene; -fiscalização de conformidade trabalhista dos funcionários; -solicitação de não produção de salgados e derivados na área da cantina do Ifes; -realização de dedetização de todos os ambientes da instituição; -possibilidade de realização de licitação para novo contrato com novas cláusulas de direitos e obrigações; -fortalecimento da comissão fiscalizadora de contrato da cantina, com capacitações e ampliação de membros. Todavia, o resultado da avaliação 2012 aponta que tais ações ainda não foram suficientes para corrigir essa fragilidade e que novas ações se fazem necessárias.

Nesta dimensão, os itens que destacaram **potencialidades**, por receberem nota igual ou maior que três e meio (3,50) foram:

- disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus com nota 3,75;
- recursos tecnológicos disponíveis no campus com nota 3,75;
- condições do Laboratório de Informática (hardware e software) com nota 3,94;
- disponibilidade de laboratório de informática com nota 3,73;
- recursos materiais de uso cotidiano com nota 3,79.

Importante esclarecer que a nota 4,0 da questão de nº 11 não deve ser considerada, pois 58 servidores não a responderam por tratar das condições dos dormitórios/alojamentos inexistentes do campus. O único servidor que respondeu essa questão certamente o fez de forma equivocada.



Médias alcançadas nas questões que trataram da infraestrutura do campus Aracruz (desconsiderar a representação da pergunta de nº 11 pelos motivos explicitados acima).

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nesta dimensão todos os itens foram avaliados com nota média acima de três (3,00) apontando **potencialidade** do campus que pode ser mais explorada, no que diz respeito ao atendimento às demandas sociais locais/regionais por meio das atividades de ensino, favorecimento à produção científica, à participação em eventos científicos e a realização de atividades de extensão.



Médias alcançadas nas questões que trataram do ensino da pesquisa e da extensão no campus Aracruz.

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Também nesta dimensão, todos os itens foram avaliados com as médias das notas acima de três (3,0). Tal dado pode apontar para duas direções distintas, uma de que os servidores, em geral, acreditam que as ações e a oferta de novos cursos no campus Aracruz estão em conformidade com o PDI do Ifes, com a missão da instituição, com o PPI e com a realidade socioeconômica da região ou que esses servidores têm conhecimento superficial desses documentos institucionais.



Médias alcançadas nas questões que trataram do planejamento institucional.

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

No que diz respeito à organização e gestão institucional, todos os itens foram, igualmente, avaliados com nota acima de três (3,0), demonstrando que os servidores, em sua maioria, julgam existir responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais, haver sintonia entre o plano de gestão e/ou plano de metas e sua execução, com os objetivos, missão e projetos institucionais e que têm conhecimento do organograma institucional.



Médias alcançadas nas questões que trataram da organização e gestão institucional.

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

Mais uma vez todos os itens desta dimensão foram pontuados acima de três (3,0) fato que demonstra julgamento de que o campus contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região e crença de que as ações desenvolvidas promovem inclusão social, respeito à diversidade e integração com a comunidade para promoção da democracia e da cidadania.



Médias alcançadas nas questões que trataram da responsabilidade social do campus Aracruz.

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

Como única fragilidade apontada nesta dimensão, está o item 34 que trata da estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas, avaliado com nota 2,21, apontando que o campus precisa buscar melhor atender os membros de sua comunidade que são portadores de tais necessidades e também promover maior divulgação das ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

A avaliação dos demais itens desta dimensão, com nota acima de três (3,0), aponta que a maioria dos servidores julga de forma regular para boa a existência de: estrutura adequada de atendimento aos estudos, apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos e feiras, compromisso com a implementação da Política de Assistência Estudantil e atendimento/atuação adequados da gestão pedagógica do campus.



Médias alcançadas nas questões que trataram do atendimento ao corpo discente do campus Aracruz.

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS

Nesta dimensão todos os itens foram avaliados com nota acima de três (3,0) fato que denota julgamento regular para bom, por parte da maioria dos servidores, de que há condições adequadas de trabalho, clima organizacional favorável, condições adequadas para formação continuada e anuência com a avaliação funcional adotada no campus.

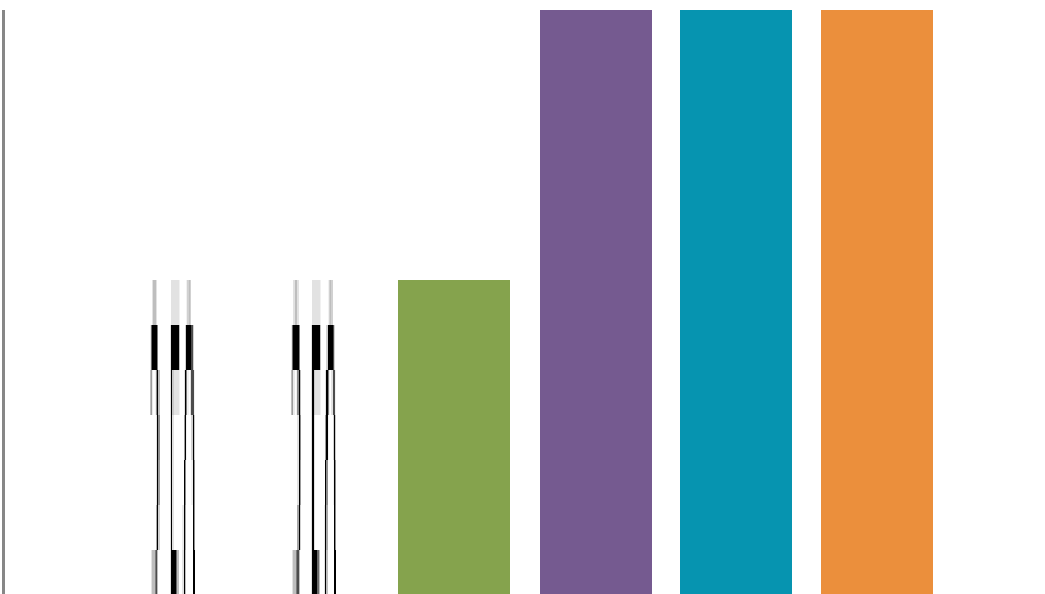
O único item cuja nota ficou próxima de três (3,19) foi o item 39 que trata da avaliação do plano de carreira, demonstrando satisfação mais próxima do regular com o mesmo.



alcançadas nas questões que trataram da gestão de pessoas no campus Aracruz.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Todos os itens desta dimensão foram avaliados com média acima de três e meio (3,5) demonstrando anuência, regular para boa, por parte da maioria dos servidores com os métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais, com a gestão do campus na implementação de ações que levem à execução das atividades de cada curso, com as mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais, com a implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus e com a contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição

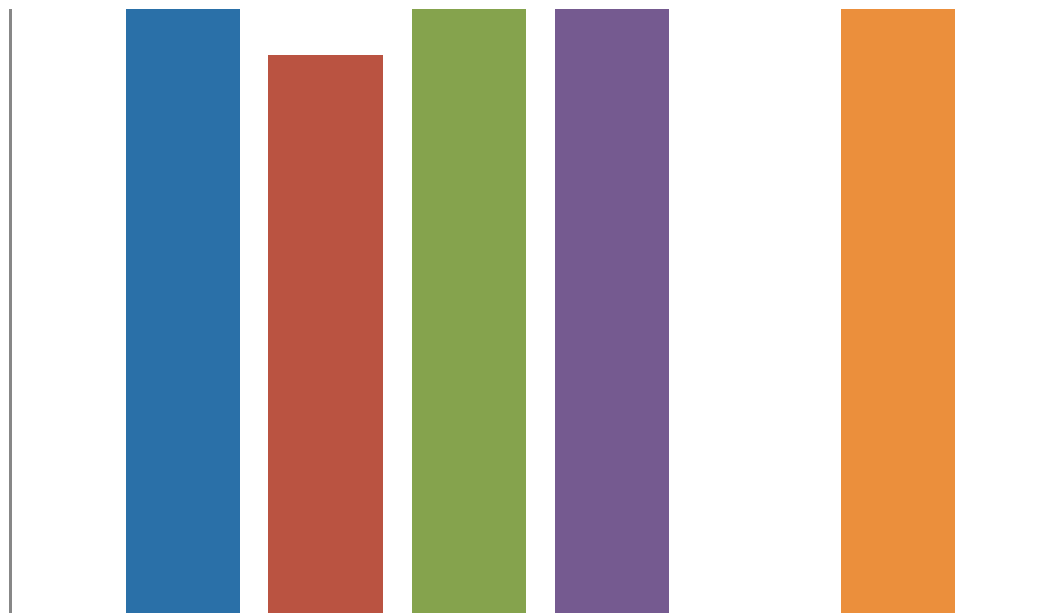


Médias alcançadas nas questões que trataram do planejamento e avaliação institucional.

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Mais uma vez todos os itens desta dimensão foram pontuados com média acima de três (3,0) por grande parte dos servidores demonstrando que esses percebem, na maioria das vezes, clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no

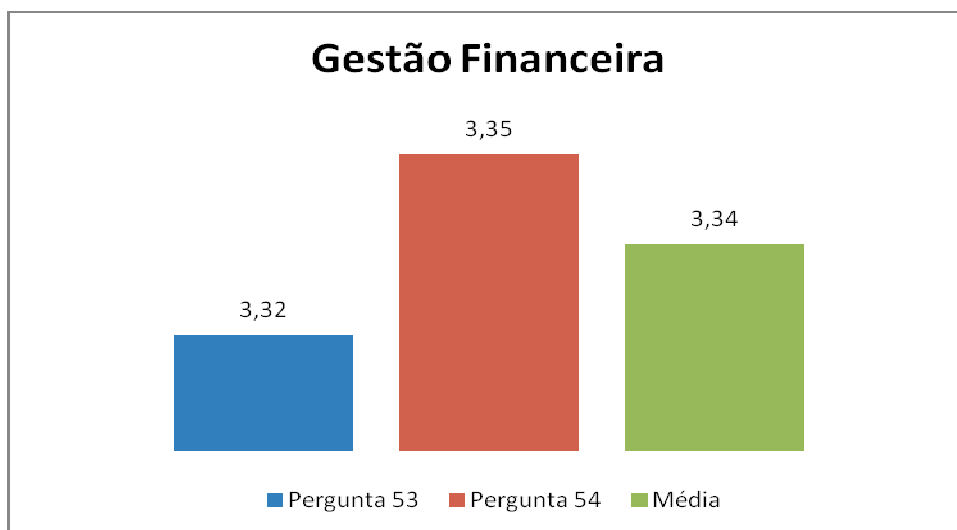
campus, clareza, regular para boa, na divulgação das informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional e adequação quanto às formas de comunicação adotadas no campus e no Ifes para facilitar o fluxo de informações. O único item cuja nota ficou próxima de três (3,14) foi o de nº 52 que trata das informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes, contudo, já ciente desta dificuldade por meio, entre outros, das avaliações realizadas nos anos anteriores, a Gerência de Pesquisa e Extensão, colocou em funcionamento uma página virtual do campus a partir de janeiro de 2013.



Médias alcançadas nas questões que trataram da comunicação interna e externa do campus Aracruz.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

Os dois itens avaliados por meio desta dimensão também foram pontuados com média acima de três (3,0) demonstrando que os servidores do Ifes Aracruz, em sua maioria, julgam existir transparência, regular para boa, na aplicação e controle do orçamento do campus e captação/alocação adequada de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.



Médias alcançadas nas questões que trataram da gestão financeira do campus Aracruz.



Médias alcançadas em todas as dimensões avaliadas.

2. Avaliação dos Discentes do Curso de Licenciatura em Química

O quadro abaixo apresenta as notas médias de cada questão avaliada pelos discentes do curso de Licenciatura em Química.

Questões	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão
1	2	47	3,96
2	3	46	4,13
3	5	44	4,59
4	2	47	3,34
5	4	45	4,53
6	4	45	3,42
Média da autoavaliação *			4,00
7	4	45	4,00
8	1	48	3,98
9	2	47	4,17
10	2	47	4,04
11	1	48	3,94
12	3	46	3,78
13	2	47	3,74

14	2	47	3,79
15	7	42	3,71
16	2	47	3,19
Média da organização pedagógica e comunicação *			3,83
17	2	47	3,66
18	0	49	3,59
19	3	46	3,20
20	0	49	4,20
21	6	43	3,56
22	0	49	3,84
23	1	48	3,42
24	10	39	3,77
25	9	40	3,68
26	1	48	3,00
Média Infraestrutura *			3,59
27	1	48	3,98
28	1	48	3,73
29	1	48	4,13
30	0	49	1,96
Média dos serviços do campus *			3,45
31	45	4	3,75
32	7	42	3,67
33	26	23	3,13
34	8	41	4,12
35	8	41	3,59
36	1	48	4,25
Média Geral dos Discentes de Licenciatura em Química do Campus Aracruz			3,74

* Para facilitar a análise das questões essas foram categorizadas em autoavaliação (1 a 6), Organização pedagógica e comunicação (7 a 16), infraestrutura (17 a 26) e serviços do campus (27 a 30). As questões de nº 31 até 36 trataram de aspectos específicos e não puderam ser categorizadas. O anexo II deste relatório apresenta o instrumento de avaliação respondido pelos discentes.

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES APONTADAS PELOS DISCENTES DA LICENCIATURA EM QUÍMICA

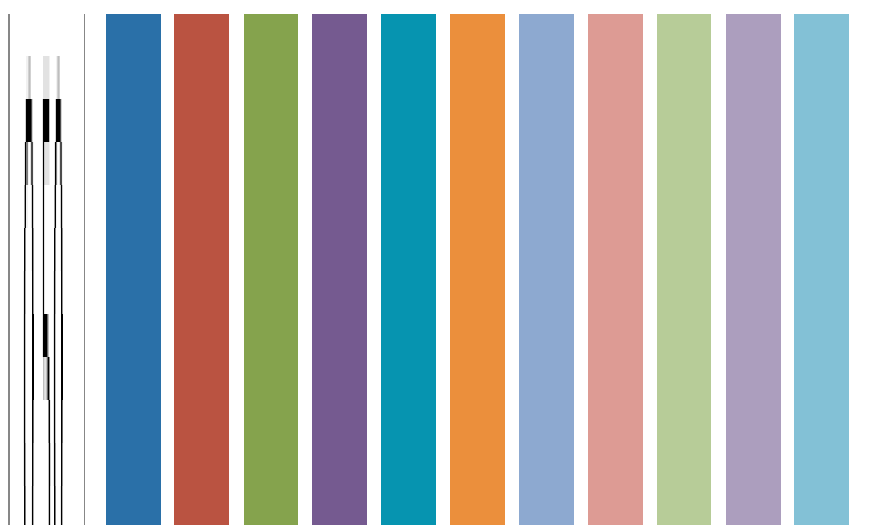
De todos os itens avaliados pelos discentes apenas um, o de número 30 que trata dos serviços e produtos ofertados pela cantina/refeitório, apresentou nota inferior a três (3,0) e igual a 1,96, demonstrando significativa insatisfação. Os demais itens foram todos avaliados com nota acima de três (3,0), sendo a grande maioria acima de três e meio (3,5).

Nas seis primeiras questões que tratam da **autoavaliação** do próprio aluno, a média foi igual a 4,0 destacando-se maior nota (4,59) para relacionamento com os professores (cordialidade e respeito) e menor nota (3,34) para nível de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais, demonstrando que os licenciandos acreditam apresentar certa defasagem nos pré-requisitos conceituais para vivenciar o curso.



Médias alcançadas nas questões que trataram da autoavaliação dos discentes da Licenciatura em Química do campus Aracruz.

Nas questões de nº 7 a 16 que tratam da **organização pedagógica e da comunicação**, a média foi de 3,83 destacando-se a maior média de 4,17 para o item nº 9 que trata do quadro de professores e a média de 3,19 para o item nº 16 que trata de eventos promovidos pela coordenadoria.



Médias alcançadas nas questões que trataram da organização pedagógica e da comunicação no campus Aracruz.

Nas questões de nº 17 a 26 que tratam da infraestrutura a média geral foi de 3,59 com destaque para o item de nº 20, com maior média, que trata das condições gerais das salas de aula com nota 4,20 e para o item 26, com menor média, que trata das instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca nota igual a 3,00.



Médias alcançadas nas questões que trataram da infraestrutura no campus Aracruz.

Nas questões de nº 27 a 30 que tratam dos serviços oferecidos no campus, a média foi igual a 3,45 destacando-se maior nota, 4,13, para o item 29 que trata dos serviços prestados pelo Registro Acadêmico e a nota 1,96 para o item 30 que trata dos serviços e produtos ofertados pela cantina/refeitório.



Médias alcançadas nas questões que trataram dos serviços prestados no campus Aracruz.

Destaca-se que a questão de nº 31 que trata das condições dos dormitórios, deixou de ser respondida por 45 discentes e que a questão de nº 33, que trata da oferta de curso de extensão, deixou de ser respondida por 26 discentes. No caso dos dormitórios, esclarece-se que o campus Aracruz não os possui por não ser este seu objetivo em função de estar localizado em região urbana não havendo necessidade dos mesmos e, por este motivo, tal questão não está contemplada no gráfico abaixo. No caso dos cursos de extensão, o desconhecimento por parte de mais da metade dos respondentes, demonstra necessidade de maior divulgação das atividades de extensão desenvolvidas no campus.

No que diz respeito às questões de nº 32 à nº 35, todas receberam nota acima de três (3,0) demonstrando que os discentes do curso de Licenciatura em Química do campus Aracruz avaliam de regulares para boas as ações que envolvem a gestão administrativa do campus, a oferta de curso de extensão, as ações e os programas de apoio à pesquisa científica e também os regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes do Ifes.



Médias alcançadas nas questões que trataram da gestão administrativa, da extensão, da pesquisa e do ROD.



Médias alcançadas em todas as dimensões avaliadas.

VI – ANÁLISE COMPARATIVA COM AS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2010 E 2011

Válido ressaltar que alguns dos itens destacados neste relatório como fragilidades ou potencialidades já foram apontados em avaliações realizadas nos anos de 2010 e 2011 e que, a partir dessas avaliações, algumas fragilidades foram corrigidas/minimizadas parcial ou completamente e outras ainda carecem de maior adequação. Abaixo são destacados alguns desses itens.

Na visão de grande parte dos **servidores e discentes da licenciatura** o espaço físico da biblioteca foi apontado como fragilidade nos anos de 2010 / 2011 / 2012, mas, como já explicitado, em janeiro de 2013 esta foi transferida para espaço maior, acessível aos portadores de necessidades específicas e próximo às salas de aula, mas ainda necessitando de espaços de estudo individuais e coletivos. Todavia, as fragilidades que dizem respeito ao auditório e ao espaço para atividades poliesportivas ainda precisam ser encaminhadas. A falta do espaço poliesportivo é suprimida, conforme também indicado neste relatório, por meio de contratação de clube próximo ao campus para uso de seus espaços esportivos e a falta do auditório é atenuada com a cessão do auditório da câmara municipal, também próximo ao campus. A questão da cantina ainda é ponto a ser melhor encaminhado, pois, embora tenham sido realizadas inúmeras ações já listadas neste documento no sentido de corrigir tal fragilidade, essas ainda não foram suficientes para que servidores e discentes passem a melhor avaliar os serviços e produtos por ela ofertados.

Aspecto relevante a ser destacado diz respeito à visão dos servidores quanto às ações e à oferta de novos cursos no campus Aracruz estarem em conformidade com o PDI do Ifes, com a missão da instituição, com o PPI e com a realidade socioeconômica da região. No ano de 2011 este aspecto foi percebido como fragilidade em função de grande parte de servidores e discentes demonstrarem desconhecimento desses documentos institucionais. Entretanto, ao longo do ano de 2012 a CSAI/Aracruz realizou ações junto aos discentes e servidores no sentido de divulgá-los e também os objetivos e ações da CPA institucional e da CSAI/Aracruz por meio de cartazes, folders, exposição oral em reuniões e em sala de aula. Acredita-se que, com isso, a comunidade do campus pôde responder o questionário com maior propriedade.

No que diz respeito às condições físicas de trabalho avaliadas como fragilidades por servidores nos anos de 2010 / 2011 / 2012, como já exposto acima, vêm sendo paulatinamente corrigidas com a alocação da coordenação pedagógica em ambiente mais espaçoso e adequado, a criação de salas específicas para a enfermaria, para o serviço social e para a psicologia, ao longo do ano de 2012 e com a entrega das salas dos professores em janeiro de 2013.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A CSAI/Aracruz, com base nos resultados desta avaliação, sugere à gestão acadêmico administrativa algumas ações apontadas por servidores e discentes a partir da exposição das potencialidades e fragilidades identificadas na avaliação do Ifes/Aracruz no ano de 2012 e que seguem abaixo.

- Planejamento e maior investimento na estruturação do espaço físico do campus, especialmente, cantina, auditório, melhor estruturação da biblioteca com ambientes individuais e coletivos de estudo, ambiente poliesportivo e espaços destinados aos servidores;
- urgente adequação dos espaços físicos do campus às normas de acessibilidade;
- reestabelecimento de diálogo/cobrança com responsáveis legais pela cantina para melhoria dos serviços prestados e produtos comercializados. Este ponto foi destacado de forma veemente como fragilidade por discentes e servidores;

- promoção de concurso público para preenchimento de vagas de servidores nos setores/áreas que apresentam deficiência;
- apoio e acompanhamento mais individualizado dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem relacionadas às deficiências na formação anterior ao curso de licenciatura;
- maior divulgação das ações do NAPNE/Aracruz;
- maior divulgação das atividades de extensão realizadas no campus;
- maior divulgação das ações realizadas para encaminhar as questões da cantina;
- dar maior publicidade ao orçamento anual do campus, tornando sua gestão mais participativa e compartilhada;
- divulgação periódica, por parte da gestão, das ações que foram encaminhadas a partir das fragilidades detectadas nesta avaliação, indicando o que foi possível realizar e o que não foi possível fazer com as devidas justificativas.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo processo avaliativo requer a vivência da coleta e qualificação dos dados que devem ser seguidas de uma tomada de decisão. Este documento representa a divulgação dos dados coletados junto a servidores e discentes do Ifes/Aracruz e sua qualificação, realizada pelos membros da CSAI/Aracruz. Deixam-se aqui elementos consistentes para que a gestão deste campus, embasada no julgamento dos membros de sua comunidade, possa realizar as tomadas de decisões para corrigir/minimizar as fragilidades e reforçar as potencialidades identificadas. Nesse sentido, a CSAI/Aracruz deseja sucesso e se coloca à disposição.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS CACHOEIRO – 2013

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vitória

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Cachoeiro de Itapemirim

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULARES
Carlos Roberto Pires Campos
Jorge Henrique Gualandi
José Geraldo de Lima
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULARES
Silvani silva Wingler
Leonardo Rizzo
Juliana Lacerda
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
João Wesley de Souza

Período de mandato da Comissão: setembro de 2011 a setembro de 2013.

Portaria DG Nº 140 de 09 de setembro de 2011

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei LEI Nº 11.892, de 29 DE DEZEMBRO DE 2008, que institui Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também cria, dentre outros, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Nesta nova estrutura organizacional, as Escolas agrotécnicas acima citadas e as unidades descentralizadas de ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia), passam a ser denominadas como *campi* do Ifes.

Dentro desta estrutura, destaca-se o campus de Cachoeiro de Itapemirim, o qual começou oficialmente suas atividades no dia 1º de agosto de 2005, inicialmente com os cursos técnicos em Eletromecânica e Mineração com ênfase em Rochas Ornamentais, tendo iniciado no segundo semestre de 2006 o curso técnico em Informática. No primeiro semestre de 2009, os cursos técnicos em eletromecânica e informática passaram a ser oferecidos também como cursos técnicos integrados ao ensino médio. Além dos cursos técnicos, em 2009, iniciaram-se as atividades de ensino de nível superior no campus de Cachoeiro com o ingresso da primeira turma de Engenharia de Minas. No mesmo ano, atendendo ao Programa de Formação de Profissionais do Ensino Público para atuar no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o campus de Cachoeiro lançou o curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio. No ano de 2010, iniciaram-se as atividades do curso superior de Licenciatura em Matemática com 40 alunos e em 2013 iniciou-se a primeira turma de Engenharia Mecânica.

Atualmente, o campus possui mais de 1000 alunos matriculados nos cursos técnicos concomitantes e integrados de Eletromecânica, Informática e Mineração e nos cursos superiores de Engenharia e Licenciatura em Matemática. Possui na Licenciatura em Matemática 97 alunos matriculados e na Engenharia Mecânica 110 alunos matriculados regularmente.

Ainda no tempo do CEFETES, em atendimento ao disposto no artigo 11 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a IES já havia instituído a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede IFES passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi, que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SCPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA.

A Comissão do campus Cachoeiro foi nomeada pela portaria nº 051/DG em 24/03/2010 respeitando a paridade exigida pela lei 10.861. A equipe nomeada, entendendo a importância da legitimidade dos representantes de cada segmento e considerando a relevância de suas ações, deu início aos trabalhos sob a orientação da Comissão Institucional (CPA), trabalhando inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a dois segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos). Por não haver turma de egressos, este segmento não foi atingido.

A sensibilização desses segmentos para participação do processo de auto-avaliação foi realizada primeiramente por meio de cartazes espalhados nos mais variados locais do campus e, em seguida, por meio de mensagens enviadas via e-mail, por *pop up* no ponto eletrônico e também por meio de reuniões realizadas *in loco* nos setores administrativos. A sensibilização dos alunos foi feita no auditório do campus com o apoio dos coordenadores de curso e dos líderes de turma.

Os questionários foram aplicados por meio de formulários eletrônicos disponibilizados em link próprio, na página de entrada do Ifes. As repostas obtidas foram transferidas para o programa excel possibilitando a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas a seguir.

III – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CSAI

Atividades	2012							2013		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							

Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI					X	X				
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X				
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X	X	X			
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da auto-avaliação								X	X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

IV – RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação realizada no período de novembro a dezembro de 2012 no Ifes – *Campus* Cachoeiro. Os resultados, obtidos a partir da aplicação dos instrumentos de avaliação, levaram em conta pontuações que variavam de 1 a 5. A pontuação 1 (um) significava que a questão considerada foi avaliada como muito ruim; a pontuação 2 (dois), como ruim; a pontuação 3 (três), como regular; a pontuação 4 (quatro), como boa e a pontuação 5 (cinco), como ótima. Ressalta-se que foi atribuída a pontuação 6 (não sei), quando o servidor ou discente não sabia responder acerca do assunto questionado. No instrumento de avaliação, ainda foi disponibilizado um campo para observações, nas quais os avaliadores poderiam fazer comentários que julgassem pertinentes.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulário. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas no QUADRO 1:

Quadro 1 – Faixas de pontuação

CLASSIFICAÇÃO	FAIXA DE PONTUAÇÃO
Muito ruim	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Ruim	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Regular	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Muito bom/ótimo	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

1 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A pesquisa envolveu os docentes e técnicos administrativos do Ifes - *Campus* Cachoeiro, sendo que participaram da pesquisa 34 servidores, havendo no campus 57 docentes e 46 técnicos administrativos, a participação não foi significativa, contado com cerca de trinta por cento do total.

O QUADRO 1.1 apresenta as dimensões, e seus respectivos itens, que foram avaliados pelos servidores do Ifes - *Campus* Cachoeiro.

Dimensão	Questão	Conteúdo da Questão
Infraestrutura	1	Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula
	2	Instalações da Biblioteca
	3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus
	4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas
	5	Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão
	6	Recursos tecnológicos disponíveis no campus
	7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)
	8	Disponibilidade de laboratório de informática
	9	Recursos materiais de uso cotidiano
	10	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório
	11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos (campi agrícolas)
	12	Condições do(s) Auditório(s) do campus
	13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas e esportivas)
	14	Espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições
	15	Condições dos ambientes poliesportivos
Ensino, Pesquisa e Extensão	16	As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais
	17	Condições para a produção científica
	18	Condições à participação em eventos científicos
	19	Condições para atividades de extensão
	20	Os cursos oferecidos no campus contemplam ensino, pesquisa e extensão
Planejamento Institucional	21	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)
	22	Se o PDI é coerente com a missão institucional
	23	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região
	24	Novos cursos são ofertados de acordo com o PDI e o PPI
Organização e Gestão Institucional	25	Responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais (Conselho superior, de gestão, de ensino)
	26	O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais
	27	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional
	28	Organograma institucional
Responsabilidade Social	29	Contribuição do IFES para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional
	30	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, orientação sexual, econômica, aprendizado entre outras)
	31	Ações de integração do Ifes à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania
	32	Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente
Atendimento ao corpo discente	33	Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria)
	34	Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas
	35	Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras

	36	Implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão dos estudos no Ifes (Política de Assistência Estudantil)
	37	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica
Gestão de Pessoas	38	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros)
	39	Plano de carreira
	40	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional)
	41	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento)
	42	Avaliação funcional adotada no campus
Planejamento e avaliação institucional	43	Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais
	44	Gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso
	45	Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais
	46	Implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus
	47	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição
Comunicação Interna e Externa	48	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus
	49	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus
	50	Formas de comunicação adotadas no campus para facilitar o fluxo de informações
	51	Formas de comunicação adotadas no Ifes para facilitar o fluxo de informações
	52	Informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes.
Gestão Financeira	53	Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus
	54	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos

Quadro 1.1 - Questionário aplicado aos servidores

Os resultados obtidos na autoavaliação são apresentados na Tabela 1.1. A média geral alcançada foi entre a casa dos de $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ pontos, considerada **boa**. Comparada com a autoavaliação anterior (2010), não houve uma alteração significativa na média geral (de 3,41 e 3,44 pontos, respectivamente, para técnicos administrativos e docentes na autoavaliação de 2010 para esta avaliação).

Tabela 1.1 - Resultado da autoavaliação dos servidores.

Dimensão	Questão	Total de servidores que responderam	Média por questão
Infraestrutura	1	34	4,20
	2	34	4,15
	3	34	3,94
	4	34	3,42
	5	34	3,12
	6	34	3,52

		7	34	3,62
		8	34	3,75
		9	34	4,10
		10	34	3,43
		11	-	-
		12	34	3,50
		13	34	3,51
		14	34	3,78
		15	34	1,60
	Ensino, Pesquisa e Extensão	16	34	2,60
		17	34	2,50
		18	34	1,50
		19	34	3,46
		20	34	3,70
	Planejamento Institucional	21	34	3,80
		22	34	3,73
		23	34	3,69
		24	34	3,61
	Organização e Gestão Institucional	25	34	1,50
		26	34	1,20
		27	34	1,50
		28	34	2,28
	Responsabilidade Social	29	34	4,04
		30	34	3,84
		31	34	3,63
		32	34	3,34
	Atendimento ao corpo discente	33	34	3,66
		34	34	3,48
		35	34	3,71
		36	34	3,80
		37	34	4,77
	Gestão de Pessoas	38	34	2,50
		39	34	2,55
		40	34	2,68
		41	34	2,74
		42	34	3,11
	Planejamento e Avaliação Institucional	43	34	3,35
		44	34	3,60
		45	34	3,90
		46	34	3,45
		47	34	3,54
	Comunicação Interna e Externa	48	34	3,73
		49	34	2,23
		50	34	3,37
		51	34	3,45

	52	34	2,11
Gestão Financeira	53	34	2,21
	54	34	2,10

Uma análise dos resultados da avaliação aponta para as fraquezas do campus, entre as quais a ausência de espaços esportivos adequados, flexibilidade do horário da biblioteca, falta de transparência na gestão administrativa e acadêmica do campus, preços abusivos praticados pela cantina, dificuldades na comunicação intra e extra campus, morosidade na gestão dos processos. Todavia, o campus apresenta forças consideráveis, entre as quais a autonomia de órgãos colegiados, plano de gestão e adequação do organograma institucional às diretrizes propostas. A dimensão 8 merece destaque porque trata do planejamento da instituição. Isso significa que o não conhecimento das ações pode significar falta de interlocução com as próprias atividades do campus. A dimensão que trata do atendimento a discentes e egressos parece ter sido a de maior conhecimento por parte dos docentes da escola, o que representa uma articulação considerável com a comunidade acadêmica.

Merece destaque a dimensão três, que diz respeito à responsabilidade social da instituição, em que a maioria atribui nota boa à IES. Outro ponto que merece estudo detalhado é o desconhecimento por grande parte dos servidores técnicos administrativos tanto da missão da IES quanto de seu PDI. Em síntese, desconhecem o PDI institucional grande parte dos docentes e dos técnicos administrativos.

2 DISCENTES

A pesquisa envolveu todos os alunos dos cursos do Ifes - *Campus Cachoeiro*, que conta com um total de (três mil novecentos e oitenta) matriculados. Participaram da pesquisa 148 (cento e quarenta e oito) alunos dos cursos de graduação em Engenharia e Licenciatura, o que corresponde a mais de 60% do total dos alunos de cursos de graduação.

Foi aplicado o questionário do QUADRO 1.2, que se divide em três dimensões: perfil, curso e infraestrutura. Foi utilizado também um campo de “Observações”, no qual os discentes poderiam fazer outras críticas ou observações pertinentes.

Dimensão	Questão	Conteúdo da Questão
Perfil	1	Conduta no aprendizado (interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado)
	2	Pontual e não falta às aulas
	3	Relacionamento com os professores (cordialidade e respeito)
	4	Nível de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais
	5	Relacionamento com os alunos de seu curso
	6	Dedicação aos estudos extraclasse, participando em monitorias e em atendimentos com o professor
Curso	7	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado
	8	Quanto à teoria relacionada com a prática
	9	Quanto ao quadro de professores
	10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso

	11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos
	12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria
	13	Atuação da coordenação do curso
	14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico
	15	Atuação do Colegiado de curso
	16	Eventos promovidos pela coordenadoria
Infraestrutura	17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma
	18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino
	19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espaço para estudo e atendimento de professor)
	20	As condições gerais das salas de aula
	21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)
	22	Condições do ambiente quanto a ruídos
	23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)
	24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados
	25	Espaço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática
	26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca
	27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca
	28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso
	29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico
	30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório
	31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)
	32	Quanto à Gestão administrativa do campus
	33	Quanto às ofertas de curso de extensão
	34	Quanto a programa e apoio a pesquisa científica
	35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes
	36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral

Quadro 1.2 - Questionário aplicado ao corpo discente.

Os resultados obtidos na autoavaliação discente são apresentados na Tabela 2.1 A média geral alcançada esteve os 3,5 e 4,00, considerada **boa**. Comparada à autoavalição anterior (2010), houve uma estabilidade nestas médias. De um modo geral os alunos estão satisfeitos com a escola e gostam de estudar na IES.

Tabela 2 Resultado da autoavaliação do corpo discente.

Dimensões	Questão	Discentes que não souberam avaliar	Média dos discentes por questão
Perfil	1	148	3,92
	2	148	4,08

	3	148	4,45
	4	148	3,99
	5	148	4,31
	6	148	3,27
Curso	7	148	4,43
	8	148	3,42
	9	148	3,95
	10	148	3,66
	11	148	4,25
	12	148	3,12
	13	148	3,88
	14	148	3,54
	15	148	3,52
	16	148	2,15
Infraestructura	17	148	4,59
	18	148	3,87
	19	148	4,25
	20	148	3,58
	21	148	3,52
	22	148	3,75
	23	148	3,54
	24	148	3,52
	25	148	3,74
	26	148	4,54
	27	148	4,52
	28	148	3,89
	29	148	3,75
	30	148	1,24
	31		-
	32	148	2,57
	33	148	2,47
	34	148	3,85

	35	148	3,89
	36	148	4,28

De uma análise ampla não há fragilidades claramente significativas tendo em vista que os alunos consideram a imagem da instituição de forma positiva no seu aspecto geral. O relacionamento professor – aluno, a assiduidade dos alunos e seu comprometimento com as atividades acadêmicas são das forças do campus que merecem, também, ser apontadas.

Outro item a ser considerado foi a atualização do currículo, a formação acadêmica dos professores e a capacidade de os professores operacionalizarem a transposição/articulação teoria x prática na abordagem dos conteúdos.

Para a maioria dos alunos as atividades desenvolvidas estão em consonância com a atuação dos professores que ministram suas aulas em conformidade com os planos de ensino, objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

O item serviços prestados pela biblioteca, pela cantina e o que dizia respeito aos laboratórios específicos para o curso foram os que maior índice de rejeição apresentaram. Consta a sugestão de aquisição de mais livros, de atualização do acervo, de construção de laboratórios especializados, a melhoria dos serviços da cantina, a melhoria da qualidade dos serviços, a limpeza e o cheiro do local que perturbam, a falta de mesas e de bancos para os alunos sentarem para lanchar, a flata de espaços para convivência merecem atenção por parte da gestão.

A principal contribuição dos cursos para os alunos é o reforço para uma formação profissional competitiva e sólida; a contribuição para uma formação humana e para a aquisição de formação teórica. De modo geral, houve uma avaliação positiva nos aspectos acadêmicos e de infraestrutura, nos questionários respondidos pelos alunos.

V – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise das informações, visando a atender às dimensões que compõem esse relatório, selecionamos as seguintes críticas/sugestões registradas pelos participantes da avaliação:

A) DOCENTES/TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

De maneira geral, as críticas e sugestões apontadas pelos servidores (docentes e técnicos administrativos) referiam-se à necessidade de uma maior transparência administrativo-financeira, maior divulgação de informações e instrumentos de gestão, além de maior atenção, participação e valorização dos servidores. Destacou-se, também, a necessidade de melhorias das condições das salas dos professores e de suportes técnicos nas salas de aula para o desenvolvimento das atividades. Data shows queimados, falta de links, falta de cabos, computadores que não funcionam, tudo isso foi identificado na avaliação.

As sugestões para superar os problemas decorrentes dessas questões e melhorar a gestão institucional foram:

- melhoria urgente da Gestão Institucional, por meio da otimização de recursos humanos e melhor aproveitamento das potencialidades de cada servidor;
- a abertura do ano letivo deveria ser utilizada como um momento de prestação pública das ações, investimentos e debates sobre a gestão;

- o acompanhamento durante o ano, das ações, avaliações e críticas (para correção de rumos);
- criação da "semana de avaliação institucional"; relatórios (cursos, pedagógico, RH);
- divulgação das atividades de pesquisa e incremento da vinculação das mesmas à Instituição, aos cursos, aos alunos e à sociedade;
- implementação de controle de qualidade em todos os âmbitos da Instituição;
- melhoria do espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula
- Necessidade de a direção do campus analisar o relatório de avaliação e dar retorno à comunidade acadêmica.

B) DISCENTES

- Melhorias nas instalações sanitárias e limpeza mais freqüente dos banheiros;
- Necessidade de reformas e melhorias no laboratório de beneficiamento, reforma do laboratório de biologia;
- Medidas para redução dos custos da alimentação;
- Garantia da transparência do contrato e processo de licitação da cantina;
- Realização de avaliações regulares dos docentes pelos discentes;
- Melhorar a divulgação das ações nas áreas de pesquisa e extensão, os diretores de pesquisa e extensão nunca apresentaram trabalhos, nunca desenvolveram pesquisa, como podem, então, dirigirem esta área?

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que houve uma grande participação e contribuição da comunidade acadêmica para esta ação avaliativa. Ainda que saídos de uma greve bastante dolorosa, todos procuraram contribuir para a ocorrência da avaliação. da SPA. Merece destaque, ainda, a Ouvidoria, papel exercido pelo NGP que além do atendimento psicopedagógico muito contribuiu para a Sub-comissão de avaliação nas fases de sensibilização e participação. Sua colaboração foi indispensável na medida em que se colocou disponível e compartilhou os dados das solicitações recebidas e dos encaminhamentos realizados em 2012.

A ouvidoria do NGP exerce um trabalho complementar de extrema relevância no sentido de socializar as informações que recebe dos alunos e participantes, além dos informes dos devidos encaminhamentos às coordenadorias, para a busca de soluções ou mesmo já respondendo ao solicitante qual o procedimento a ser adotado para a solução de seu problema, além de divulgar os elogios e assuntos de interesse comuns entre os envolvidos e participantes na realidade institucional da comunidade acadêmica. O trabalho das coordenadorias e da direção conta sobremaneira com o apoio do NGP.

A Comissão entende a importância da devolução dos resultados à comunidade do Ifes e promoverá ações de ampla divulgação dos resultados da pesquisa de maneira que todos possam conhecê-los e discuti-los.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS CARIACICA - 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Cariacica

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Rodrigo Ferreira Rodrigues
SUPLENTE
Frederico Pifano
Representantes do Segmento Técnico Administrativo
TITULAR
Camila Gonçalves Dias
SUPLENTE
Thiago Mothé
Representantes do Segmento Discente
TITULARE
Sandro de Vargas Jubini
SUPLENTE
Amanda R. G. de Campos

Período de mandato da CSAI: Agosto /2012 a Agosto/2014.

Ato de designação da CSAI: PORTARIA DG Nº 210, DE 16 DE AGOSTO DE 2012.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do

Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, com uma área de 1.253 m² (hum mil e duzentos e cinquêta e três metros quadrados) localizada à Rua Narciso Pavane s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES.

De acordo com a divisão regional do Espírito Santo, Cariacica faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória, junto com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão. Na divisão dos municípios do Estado em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana.

Segundo o IBGE, Cariacica ocupa uma área de 285Km², a uma altitude média de 65m do nível do mar e distante 17km da capital do Estado do Espírito Santo. O município é cortado pela BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte, e pela BR 101, que interliga os estados do Rio de Janeiro e Bahia. É atravessado também pela Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Devido às rodovias e ferrovias que cortam o município e à sua posição geográfica, Cariacica é vista pelos empresários locais como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos.

A população de Cariacica, de acordo com o IBGE, era de 324.285 habitantes, sendo 312.980 residentes na região urbana e 11.305 habitantes residentes na região rural, com taxa de crescimento geométrico anual da população residente de 1,91% ao ano. Sua densidade demográfica, também em 2004, foi de 1276,9 por quilômetro quadrado.

Cariacica, hoje, é um município com grande concentração de empresas comerciais e prestadoras de serviço. Levantamentos recentes apontam que 73% da economia da cidade giram em torno desses setores.

O setor de serviços é bem representado pelas empresas de transporte e logística, como a CVRD, Itapemirim, Águia Branca e Colatinense. Além dessas, outras 241 (duzentos e quarenta e uma) empresas se enquadram nesse perfil. As indústrias representam pequena parcela de economia do município, mas segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, o espaço ocupado por elas tende a crescer.

Os resultados são apresentados em tabelas utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Cariacica

ATIVIDADES	2012							2013		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos	X	X								
Divulgação das Atividades da CPA			X							
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários				X	X					
Seminário interno de sensibilização				X	X					
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X					
Aplicação dos novos instrumentos						X	X			
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X	X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação									X	X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2012 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). A pesquisa contou com a participação de 24 servidores técnico-administrativos e 22 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do campus com nota média de 3,57.

01 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

DIMENSÕES	Questões que compõe a dimensão	Média
Infraestrutura	1 a 15	3,68
Ensino, pesquisa e extensão	16 a 20	3,54
Planejamento institucional	21 a 24	3,88
Organização e gestão institucional	25 a 28	3,82
Responsabilidade social	29 a 32	3,43
Atendimento ao corpo discente	33 a 37	3,67
Gestão de pessoas	38 a 42	3,54
Planejamento e avaliação institucional	43 a 47	3,44
Comunicação Interna e Externa	48 a 52	3,23
Gestão financeira	53 a 54	3,43

DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 10 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com nota média 1,75;
- Item 12 (Condições do(s) Auditório(s) do campus.) com nota média 2,75;

Ressalte-se que tais itens ainda não estão dispostos, pois se encontram-se em fase de obras;

- Item 5 (Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão) com nota média 3,31;

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 1 (Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula), o item 2 (Instalações da Biblioteca) que apresentaram média satisfatória.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 17 (Condições para a produção científica) com nota média 3,33;

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 16 (As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais).

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão todos os itens foram qualificados positivamente com média acima de 3,80

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os item que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 28 (Organograma institucional) com nota média 3,51;

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 25 (Responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais (Conselho superior, de gestão, de ensino)).

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, o item que mais sinalizou fragilidade, por receber pontuação abaixo da média foi:

- Item 32 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente) com nota média 2,92;

Como potencialidades, tem-se os demais itens desta dimensão (itens 29, 30 e 31).

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 37 (Atendimento/Atuação da gestão pedagógica) com nota média 3,20;
- Item 34 (Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas) com nota média 3,41;

Como potencialidades, tem-se os demais itens desta dimensão (itens 35 e 36).

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 39 (Plano de Carreira) com nota média 2,87;
- Item 41 (Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento) com nota média 3,07;

Como potencialidades, tem-se o item 40 Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, recebem destaque como potencialidade o item 44 (Gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso) que apresentou nota média de 3,76. O que pode refletir a percepção sobre a importância dos trabalhos da SPA no campus.

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão, todos os itens foram qualificados positivamente com média acima de 3,0 pontos.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão, todos os itens foram qualificados positivamente

53 - Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.	54 - Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.
3,27	3,59

02 DISCENTES –

Em relação aos discentes participou da pesquisa um total de 37 alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Portos, Ferrovias e Administração), 43 alunos dos cursos técnicos concomitantes (Portos e Logística) e 84 alunos dos cursos superiores (Engenharia de Produção e Física)

2.1 RESULTADOS ALCANÇADOS Questões	Média Respostas (Integrado)	Média Respostas (Concomitante)	Média Respostas (Superior)
3	4,03	4,57	4,32
4	4,28	4,56	4,21
5	4,43	4,85	4,79
6	3,77	3,86	4,00
7	4,34	4,61	4,51
8	3,03	3,59	3,38
9	3,33	4,50	4,36
10	3,29	4,16	3,91
11	3,94	4,36	4,19
12	3,57	4,10	4,19
13	3,56	4,28	4,28
14	3,46	4,24	4,29
15	3,64	4,28	4,51
16	3,76	4,37	4,01
17	3,69	4,16	3,98
18	2,74	3,50	3,69
19	4,22	4,77	4,38
20	3,56	4,38	4,32
21	4,00	4,46	4,04
22	4,03	4,44	4,49
23	3,72	4,43	4,38

24	3,63	4,45	4,23
25	3,67	4,40	4,06
26	3,75	4,29	4,27
27	3,73	4,22	4,20
28	4,11	4,52	4,03
29	4,35	4,32	4,28
30	3,34	3,80	3,45
31	3,91	4,53	4,13
32	1,53	1,95	1,88
33	2,80	4,50	2,60
34	3,74	4,62	4,14
35	2,72	3,75	3,56
36	3,21	3,67	4,22
37	3,65	4,38	3,59
38	4,19	4,40	4,13

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida pelos participantes esta acima de 4,0 pontos.

Merece, atenção no entanto, as médias mais baixas atribuídas pelos docentes nos itens:

18 - Eventos promovidos pela coordenadoria, cujo alunos do Integrado atribuem a nota 2,74

32 - Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório, cujas notas respectivamente pelo integrado, concomitante e superior foi 1,53, 1,95 e 1,88. Ressalte-se que a instalação no novo prédio ainda não dispõe desse serviço, mas denota a importância e necessidade de atendimento dessa demanda.

33 - Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas) teve atribuídas médias abaixo de 3,0 pontos, contudo verifica-se que o indicador avaliado não se aplica ao campus.

35 - Quanto à ofertas de curso de extensão a nota atribuída pelos alunos de Integrado foi de 2,72 o que denota o interesse e procura por esses instrumentos formativos e a baixa demanda de oferta pelo campus.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise das informações documentais e dialogadas com os setores administrativos, visando atender as dimensões que compõem esse relatório, fez-se as seguintes sugestões:

A) DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Organização e clareza na divisão de responsabilidades;
- Contratação e fortalecimento das coordenadorias através de contratação de servidores
- Formulação e implementação de organograma
- Formulação e implementação de documentos institucionais do campus (Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ações, Plano de Gestão)
- Encaminhe-se espaços de formação continuada, pesquisa e extensão.
- Incentivo à pesquisa e extensão
- Discussões interinstitucional sobre o Plano de Carreira docente e técnico administrativo
- Instalação de refeitório/cantina e auditório
- Desenvolvimento de projetos e ações de contribuição à conservação do meio ambiente e integração com responsabilidade social do campus.
- Integração e aperfeiçoamento da gestão pedagógica

B) DISCENTES

- A falta de professores para algumas disciplinas como Cálculo Numérico vem preocupando os alunos em relação ao andamento do curso;
- Aperfeiçoamento e otimização dos espaços existentes
- Implantação de espaços específicos: refeitório/cantina, auditório, laboratórios
- Implantação e aperfeiçoamento do acervo bibliográfico
- Contratação e fortalecimento das coordenadorias através de contratação de professores
- Regulação para uso dos espaços de ensino, pesquisa e extensão, via ROD e outros instrumentos pedagógicos
- Implementação e aperfeiçoamento dos laboratórios existentes
- Implantação de Laboratórios
- Atualização do site da instituição;
- Melhoria do espaço físico.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Considere-se que essa avaliação foi realizada em meio ao processo de mudança e instalação no novo prédio, portanto, os dados foram carentes de maior representatividade

da comunidade acadêmica atendida.

- Sugere-se a ampla divulgação dos documentos institucionais vigentes e dos trabalhos de Comissão sub setorial de avaliação interna para construir uma tradição e habito de avaliação em processo.

Cariacica ES, 11 de março de 2013.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS COLATINA – 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Colatina

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Colatina

Composição da CSAI

Representante do Segmento Docente
TITULAR
Izabel Maria Laeber
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Josiane Cani Brunetti Ferrari
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Renan Campagnaro Soprani

Período de mandato da SPA: Março/2011 a Março/2013. Ato de designação da CSAI: Portaria nº 029, de 12 de março de 2010/DG

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus Colatina foi inaugurado em 13 de março de 1993 como Escola Técnica Federal do Espírito Santo, com uma oferta de 252 vagas, distribuídas em dois cursos técnicos integrados: Processamento de Dados e Edificações. Em março de 1999, passou a

Centro Federal de Educação Tecnológica, aumentando sua oferta de vagas e diversificando a oferta de cursos. Em 2009, passou a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Atualmente, a escola conta aproximadamente 1.300 alunos, distribuídos nas seguintes modalidades de ensino: Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Regular, Cursos Técnicos Concomitantes e Cursos Superiores de Tecnologia. O campus de Colatina está localizado à Av. Arino Gomes Leal, nº 1700, bairro Santa Margarida, no Município de Colatina. O campus possui um terreno de 52.000 m² (cinquenta e dois mil metros quadrados) e 7.000 m² (sete mil metros quadrados) de área construída.

No final de 2010, o campus Colatina contava com 251 alunos nos cursos superiores. Sendo que 136 alunos do Curso Superior de Tecnologia de Redes de Computadores e 115 alunos do Curso Superior de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

A comissão setorial de avaliação institucional (CSAI) do campus ratificou a proposta de cronograma de atividades e em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de autoavaliação. A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da CSAI e também de forma setorial com a realização de reuniões. O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração do Coordenadores de Curso e docentes e visitas as salas de aula com entrega de material explicativo impresso.

Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado o sistema acadêmico e os servidores técnico-administrativos utilizaram o sistema interno (intranet).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades CSAI - Campus Colatina

ATIVIDADES	2012	2013		
	DEZ	JAN	FEV	Mar
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X		X	X
Divulgação das atividades da CPA	X			X
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários	X			
Seminário interno de sensibilização				
Desenvolvimento das atividades de auto avaliação / relatórios parciais			X	
Aplicação dos novos instrumentos				
Apresentação do relatório parcial da auto avaliação			X	
Apresentação do relatório final da auto avaliação				X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2012 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

A pesquisa contou com a participação de 29 servidores técnico administrativos e 33 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativo e docentes avaliaram o campus com nota média de 3,75.

Em relação aos discentes, participaram da pesquisa um total de 366 alunos. Sendo que 64 são acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia de Redes de Computadores, Saneamento Ambiental, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado em Sistemas de Informação e Especialização em Gestão Pública Municipal. Portanto, os dados do relatório abaixo são somente dos discentes dos cursos superiores.

01 – DISCENTES

1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Questões	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão
1	1	63	4,54
2	1	63	4,6
3	3	61	4,89
4	2	62	4,16
5	3	61	4,59
6	2	62	4,03
7	2	62	4,35
8	2	62	4,21
9	1	63	4,62
10	1	63	4,49
11	1	63	4,54
12	2	62	4,50
13	4	60	4,50
14	6	58	4,22
15	14	50	4,42
16	9	55	4,36
17	1	63	4,52

18	2	62	4,08
19	3	61	4,39
20	1	63	4,25
21	9	55	4,09
22	3	61	4,21
23	5	59	4,14
24	5	59	3,92
25	6	58	4,14
26	7	57	4,35
27	9	55	4,15
28	9	55	3,55
29	6	58	3,98
30	23	41	2,61
31	56	8	2,88
32	25	39	3,33
33	24	40	3,80
34	24	40	4,10
35	9	55	3,82
36	0	64	4,09

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à autoavaliação, cuja nota média aferida por todos os 64 participantes foi 4,46, com menor nota nos itens 4 (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?) o que demonstra ter obtido bons conhecimentos anteriores e o item 6 (Dedica-se aos estudos extraclasse, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. No caso deste campus são ofertados os Cursos Superior de Tecnologia de Redes de Computadores, Saneamento Ambiental, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado em Sistemas de Informação e Especialização em Gestão Pública Municipal. Verifica-se que de modo geral os cursos foram bem avaliados, com nota média de 4,09. Destaca-se no item 31 que 46 discentes não souberam avaliar.

Finalizando entre as opiniões coletadas juntos aos discentes, destacamos alguns pontos abaixo da média, a saber:

- Item 24: média 3,92.
- Item 28: média 3,55.
- Item 29: média 3,98.
- Item 30: média 2,61.
- item 31: média 2,88.
- Item 32: média 3,33.
- item 33: média 3,38.
- Item 35: média 3,82.

Nas sugestões podemos destacar:

- Que os professores possam ter um espaço de atendimento para aqueles alunos com dificuldade de acompanhamento da matéria em horário reservado, fora a monitoria.
- Proibição de cigarros e derivados nas dependências do campus;
- Maior empatia por parte da direção do campus COLATINA no recebimento e respostas ao corpo discente;
- Retirada e “realocamento” do bebedouro do pavilhão de informática para outro local qualquer que não seja a porta do banheiro masculino;
- Maior transparência na distribuição dos recursos de assistência social;
- Melhoria no serviço de acesso a internet, que se encontra absurdamente ineficaz;
- Álcool em gel no banheiro;
- Preços adequados a realidade econômica dos alunos de baixa renda do campus por parte da cantina;
- A mobília se encontra incrivelmente deteriorada;
- Falta de um sistema de gerenciamento da biblioteca, pois o atual sistema é precário e deficiente, não atendendo assim a necessidade dos alunos;
- Sistema acadêmico é, sendo muito respeitoso, um lixo;
- Um canal direto de comunicação entre o corpo discente e a direção do campus;
- Ouvir mais os alunos de cursos superiores.
- Melhorar o acervo de livro da biblioteca.
- Dar mais importância na área empreendedora da escola.
- Implementar uma incubadora que trabalhe como as existentes em outros campos.
- Dar mais importância na união entre os cursos e entre os professores e servidores de todo o Campus.
- Vejo que existe um grande descaso ao ensino superior aqui na instituição, vejo que existe uma centralização muito para a área de ensino médio. É lamentável ter essa visão unilateral, afinal também somos estudantes como qualquer outro e merecemos um tanto quanto de atenção igual aos demais. Os laboratórios de informática estão com as CADEIRAS TOTALMENTE DESTRUÍDAS, é uma vergonha, computadores completamente desatualizados, poxa faço um curso superior, em uma área que esta em constante mudança, e a diretoria simplesmente FECHA OS OLHOS diante aos problemas.
- O Curso Superior em Redes de Computadores, poderia ter mais matérias específicas na área desde o começo do 1º Semestre, pois só vamos ter matérias específicas no 4º Semestre de 6 semestres.

02 – DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

2.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensões	Questões	Docentes que não souberam avaliar	Total de Docentes que responderam	Média dos docentes por questão	Administrativos que não souberam avaliar	Total de Administrativos que responderam	Média dos servidores administrativos por questão	Média Geral dos servidores
1ª	1	0	33	4,30	5	24	4,75	4,49
	2	1	32	3,78	2	27	4,30	4,02
	3	1	32	3,34	7	22	3,91	3,57
	4	0	33	3,67	6	23	4,09	3,84
	5	2	31	2,81	9	20	3,80	3,20
	6	0	33	3,94	4	25	4,28	4,09
	7	3	30	3,77	11	18	4,44	4,02
	8	1	32	3,97	9	20	4,25	4,08
	9	0	33	4,24	1	28	4,29	4,26
	10	0	33	3,27	1	28	2,96	3,13
	11	31	2	5,00	26	3	0,00	5,00
	12	3	30	4,77	3	26	4,88	4,82
	13	1	32	3,81	1	28	3,86	3,83
	14	1	32	3,59	0	29	4,10	3,84
	15	6	27	4,04	4	25	4,16	4,10
Média da Dimensão								4,02
2ª	16	4	22	5,32	6	23	4,00	4,02
	17	4	22	3,45	7	22	3,73	3,10
	18	3	23	4,57	4	25	3,96	3,71
	19	5	21	4,62	6	23	3,74	3,59
	20	3	21	4,48	5	24	3,75	3,41
Média da Dimensão								3,56
3ª	21	10	16	5,44	8	21	2,46	3,95
	22	10	16	5,56	9	20	2,62	4,09
	23	10	16	5,69	10	19	2,35	4,02
	24	10	16	5,50	10	19	2,40	3,95
Média da Dimensão								4,01
4ª	25	4	22	5,36	8	21	2,72	4,04
	26	9	17	5,41	11	18	2,21	3,81
	27	9	17	5,35	9	20	2,51	3,93
	28	6	20	5,30	4	25	2,82	4,06
Média da Dimensão								3,96
5ª	29	2	24	5,25	2	27	2,89	4,07
	30	2	24	5,04	1	28	2,56	3,80
	31	4	22	5,00	2	27	2,50	3,75
	32	4	22	4,41	3	26	2,49	3,45
Média da Dimensão								3,77
6ª	33	1	25	5,24	5	24	2,90	4,07
	34	5	21	3,86	4	25	2,70	3,28

	35	1	25	5,16	4	25	2,88	4,02
	36	5	21	5,24	3	26	2,98	4,11
	37	2	24	5,13	3	26	3,19	4,16
	Média da Dimensão							3,93
7ª	38	1	25	5,04	1	28	3,20	4,12
	39	1	25	5,00	2	27	1,62	3,31
	40	1	25	4,00	0	29	3,94	3,97
	41	1	25	4,20	0	29	2,98	3,59
	42	4	22	4,64	3	26	2,64	3,64
	Média da Dimensão							3,72
8ª	43	6	20	4,70	8	21	2,60	3,65
	44	5	21	4,71	11	18	2,85	3,78
	45	8	18	4,39	13	16	2,59	3,49
	46	7	19	4,74	10	19	2,68	3,71
	47	1	25	3,48	13	16	3,60	3,54
	Média da Dimensão							3,63
9ª	48	1	25	4,20	0	29	2,94	3,57
	49	2	24	4,13	0	29	2,71	3,42
	50	3	23	4,26	1	28	2,68	3,47
	51	3	23	4,13	1	28	2,67	3,40
	52	1	25	3,72	3	26	2,72	3,22
	Média da Dimensão							3,42
10ª	53	6	20	4,45	7	22	2,73	3,59
	54	6	20	4,20	11	18	2,60	3,40
	Média da Dimensão							3,50

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 5 para os docentes (Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão) com nota média 2,81
- Item 10 para os técnicos administrativos (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com nota média 2,96;

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nesta dimensão, destaca-se pouco conhecimento do Comitê de ética por ambos os seguimentos. Outro destaque é boa percepção por parte dos docentes e técnicos administrativos das condições de ensino, pesquisa e extensão no campus. Sua média foi 3,56.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A dimensão foi bem avaliada pelos Docentes, mas não muito bem pelo Técnicos administrativos, ficando a nota média 4,01 pontos.

DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Esta dimensão tinha uma das menores médias nas avaliações anteriores, mas melhorou nesta edição. A média geral é 3,96 pontos.

DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

Ao tratarmos da dimensão 5, apesar da nota média 3,77, percebeu-se que servidores técnico-administrativos e os docentes destoam nas ponderações finais. Observou-se uma disparidade de impressões entre os servidores. Entre os técnicos administrativos a avaliação ficou abaixo da média em quase todas as questões.

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão apresenta-se com nota média 3,93. Há um melhor conhecimento da gestão pelos docentes, diferente dos técnicos administrativos.

DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Quando a avaliação refere-se à infraestrutura do campus, realizada na dimensão 7, nota-se que a nota 3,77 é uma média muito boa para os docentes. Mas esta não é a mesma opinião dos Técnicos administrativos. Nesta dimensão destaque para os itens Cantina e os produtos ofertados.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na dimensão 8 deve ser destacada a questão a respeito dos métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais, com média geral 3,63.

DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

Essa dimensão foi avaliada com uma média que ficou com 3,42.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

No que se refere a dimensão 10 (Gestão financeira) apresentou nota média geral 3,50 sendo a menor média atribuída pelos servidores técnicos 2,60, menor que a avaliação anterior.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos o tratamento dos dados colhidos com a aplicação dos questionários percebemos que é fundamental a atuação conjunta na gestão acadêmico administrativa condensando os interesses comuns de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em uma instituição de ensino.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto como primeira averiguação das informações institucionais verifica-se que o estudo traz à tona dados importantes que servirão de base para o devido planejamento de ações visando melhorias no ambiente organizacional. Melhorias estas que certamente refletirão no ambiente educacional, motivo este da existência desta instituição de ensino.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS ITAPINA - 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Colatina

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Afrânio Afonso Ferrari Baião
SUPLENTE
Anderson Mathias Holtz
Representantes do Segmento Técnico Administrativo
TITULAR
Cassiano Perini Gujanwski
SUPLENTE
Elisângela Madeira Coelho
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Jéssica Mayara Cofler Boti
SUPLENTES
Maycon Leo Castelo

Período de mandato da CSAI: Outubro/2010 a Outubro/2013.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 222, de 06 de outubro de 2010/DG.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Itapina, antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES, localiza-se a 17 km da cidade de Colatina, na rodovia BR-259, Km 70, no distrito de Itapina. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Ocupa uma área de 316 ha que são distribuídos em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos agropecuários.

Sua inauguração data de 28/04/1956. Através de um termo de acordo de 15/11/1949, celebrado entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo, instalou-se a Escola de Iniciação Agrícola de Colatina.

Em 13/02/64, sua denominação foi alterada para Ginásio Agrícola.

Em 17/12/75, o Poder Executivo doou à União Federal área destinada ao Ginásio Agrícola de Colatina.

Em 14/12/77 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária no Ginásio Agrícola de Colatina, regularizado em 29/08/80.

A partir de 17/11/93 todas as Escolas Agrotécnicas Federais foram transformadas em Autarquias.

Em dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora campi do Instituto.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da SPA e também de forma setorial com afixação de cartazes pelo campus.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes e visitas às salas de aula. Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado o sistema acadêmico e os servidores técnico-administrativos utilizaram o link disponibilizado na internet.

Os resultados são apresentados em tabelas utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Itapina

ATIVIDADES	2012							2013		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos	X	X								
Divulgação das Atividades da CPA			X							
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários				X	X					
Seminário interno de sensibilização				X	X					
Desenvolvimento das atividades de autoavaliação / relatórios parciais					X					
Aplicação dos novos instrumentos						X	X			
Apresentação do relatório parcial da autoavaliação								X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação									X	X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2012 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). A pesquisa contou com a participação de 54 servidores técnico-administrativos e 38 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores técnico-administrativos avaliaram o campus com nota média de 3,69 enquanto os docentes avaliaram o campus com nota média de 3,67 gerando uma nota média entre os servidores de 3,68.

Os discentes participaram da pesquisa num total de 346 acadêmicos de todos os cursos do Campus, gerando uma nota média de 3,87 na avaliação.

Portanto, a nota média do campus ficou em 3,76 considerando as notas dos servidores e dos discentes,

01 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1.1 - Questionário aplicado aos servidores

Dimensão	Questão	Conteúdo da Questão
Infraestrutura	1	Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula
	2	Instalações da Biblioteca
	3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus
	4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas
	5	Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão
	6	Recursos tecnológicos disponíveis no campus
	7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)
	8	Disponibilidade de laboratório de informática
	9	Recursos materiais de uso cotidiano
	10	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório
	11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos (campi agrícolas)
	12	Condições do(s) Auditório(s) do campus
	13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas e esportivas)
	14	Espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições
	15	Condições dos ambientes poliesportivos
Ensino, Pesquisa e Extensão	16	As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais
	17	Condições para a produção científica
	18	Condições à participação em eventos científicos
	19	Condições para atividades de extensão
	20	Os cursos oferecidos no campus contemplam ensino, pesquisa e extensão

Planejamento Institucional	21	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)
	22	Se o PDI é coerente com a missão institucional
	23	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região
	24	Novos cursos são ofertados de acordo com o PDI e o PPI
Organização e Gestão Institucional	25	Responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais (Conselho superior, de gestão, de ensino)
	26	O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais
	27	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional
	28	Organograma institucional
Responsabilidade Social	29	Contribuição do IFES para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional
	30	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, orientação sexual, econômica, aprendizado entre outras)
	31	Ações de integração do Ifes à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania
	32	Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente
Atendimento ao corpo discente	33	Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria)
	34	Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas
	35	Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras
	36	Implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão dos estudos no Ifes (Política de Assistência Estudantil)
	37	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica
Gestão de Pessoas	38	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros)
	39	Plano de carreira
	40	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional)
	41	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento)
	42	Avaliação funcional adotada no campus
Planejamento e avaliação institucional	43	Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais
	44	Gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso
	45	Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais
	46	Implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus
	47	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição

Comunicação Interna e Externa	48	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus
	49	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus
	50	Formas de comunicação adotadas no campus para facilitar o fluxo de informações
	51	Formas de comunicação adotadas no lfes para facilitar o fluxo de informações
	52	Informações ao público externo sobre atividades/ações do lfes.
Gestão Financeira	53	Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus
	54	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos

1.2 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensões	Questões	Docentes que não souberam avaliar	Total de Docentes que responderam	Média dos docentes por questão	Administrativos que não souberam avaliar	Total de Administrativos que responderam	Média dos servidores administrativos por questão	Média Geral dos servidores
1ª	1	0	38	4,00	10	44	4,16	4,09
	2	0	38	3,79	3	51	3,92	3,79
	3	0	38	3,78	9	45	3,96	3,78
	4	3	35	3,74	9	45	3,93	3,70
	5	3	35	3,62	15	39	4,00	3,58
	6	3	35	3,89	6	48	3,90	3,86
	7	4	34	4,07	14	40	3,95	4,01
	8	3	35	3,85	16	38	3,61	3,81
	9	1	37	3,85	4	50	3,76	3,84
	10	2	36	3,61	0	54	3,74	3,59
	11	7	31	3,52	8	46	3,61	3,52
	12	1	37	2,37	4	50	2,58	2,36
	13	2	36	2,63	3	51	2,86	2,61
	14	0	38	3,70	1	53	3,89	3,70
	15	3	35	4,12	3	51	4,08	4,08
2ª	16	1	37	4,09	12	42	3,98	4,08
	17	2	36	3,58	14	40	3,85	3,55
	18	1	37	3,90	13	41	3,90	3,88
	19	4	34	3,71	13	41	3,71	3,65
	20	2	36	3,82	14	40	3,95	3,79
3ª	21	14	24	3,75	18	36	3,67	3,75
	22	13	25	3,72	18	36	3,61	3,72
	23	12	26	3,87	18	36	3,75	3,87
	24	15	23	3,84	21	33	3,79	3,84

4ª	25	9	29	3,78	16	38	3,79	3,78
	26	13	25	3,56	17	37	3,62	3,56
	27	12	26	3,51	15	39	3,46	3,51
	28	5	33	3,58	8	46	3,41	3,52
5ª	29	1	37	4,15	3	51	4,12	4,14
	30	0	38	3,85	4	50	3,92	3,85
	31	2	36	3,86	4	50	3,98	3,84
	32	1	37	3,87	4	50	3,86	3,86
6ª	33	2	36	3,97	14	40	4,10	3,95
	34	2	36	3,62	9	45	3,71	3,59
	35	2	36	4,31	10	44	4,25	4,29
	36	1	37	4,20	9	45	4,09	4,18
	37	1	37	3,75	15	39	3,90	3,74
7ª	38	0	38	3,41	1	53	3,34	3,41
	39	0	38	3,43	1	53	3,32	3,43
	40	0	38	3,93	1	53	3,70	3,93
	41	1	37	3,76	0	54	3,46	3,75
	42	5	33	3,65	1	53	3,57	3,59
8ª	43	10	28	3,49	11	43	3,51	3,49
	44	6	32	3,54	14	40	3,53	3,54
	45	14	24	3,36	17	37	3,51	3,36
	46	6	32	3,64	19	35	3,71	3,64
	47	8	30	3,69	14	40	3,65	3,69
9ª	48	0	38	3,47	0	54	3,39	3,47
	49	0	38	3,16	1	53	3,11	3,16
	50	0	38	3,27	0	54	3,20	3,27
	51	1	37	3,34	1	53	3,32	3,33
	52	1	37	3,30	4	50	3,52	3,29
10ª	53	9	29	3,49	8	46	3,41	3,49
	54	8	30	3,54	12	42	3,45	3,54

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 12 (Condições do(s) Auditório(s) do campus.) com nota média 2,36;

- Item 13 (Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas e esportivas) com nota média 2,61;

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 1 (Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula); o item 7 (Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)) e o Item 15 (Condições dos ambientes poliesportivos) que se apresentaram acima da média.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 16 (As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais).

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 23 (PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região).

Destacamos o número elevado de usuários que não responderam as questões.

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Destacamos o número elevado de usuários que não responderam as questões.

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como potencialidades, tem-se o item 29 (Contribuição do IFES para o desenvolvimento sócio econômico local/regional).

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

Como potencialidades, têm-se os itens desta dimensão (itens 35 e 36).

Destacamos o número elevado de usuários que não responderam as questões.

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Destacamos o número elevado de usuários que não responderam as questões.

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

Destacamos o número elevado de usuários que não responderam as questões.

02 DISCENTES

2.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Questões	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão
1 - Conduta no aprendizado (interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado)	7	339	4,17
2 - Pontual e não falta às aulas.	8	338	4,14
3 - Relacionamento com os professores (cordialidade e respeito)	15	331	4,67
4 - Nível de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais.	4	342	3,68
5 - Relacionamento com os alunos de seu curso.	9	337	4,42
6 - Dedicção aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor.	12	334	3,46
7 - Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado	30	316	4,04
8 - Quanto à teoria relacionada com a prática	5	341	3,81
9 - Quanto ao quadro de professores	9	337	4,36
10 - Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.	5	341	4,12
11 - Quanto ao currículo e conteúdos programáticos	11	335	4,07
12 - Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria	27	319	3,66
13 - Atuação da coordenação do curso.	16	330	3,77
14 - Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico	13	333	3,63
15 - Atuação do Colegiado de curso.	31	315	3,89
16 - Eventos promovidos pela coordenadoria	19	327	3,42
17 - Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	4	342	4,10
18 - A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	3	343	3,80
19 - Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor	7	339	4,00
20 - As condições gerais das salas de aula	3	343	4,17
21 - As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	14	332	2,81
22 - Condições do ambiente quanto a ruídos	11	335	3,89
23 - Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	13	333	3,88
24 - Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	13	333	3,91
25 - Espaço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	4	342	3,71

26 - Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	11	335	4,28
27 - Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	15	331	4,40
28 - Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	17	329	4,09
29 - Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	15	331	3,91
30 - Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	3	343	3,46
31 - Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)	97	249	3,06
32 - Quanto à Gestão administrativa do campus	32	314	3,63
33 - Quanto à ofertas de curso de extensão	62	284	3,49
34 - Quanto à programa e apoio à pesquisa científica	44	302	3,90
35 - Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes	39	307	3,46
36 - Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral	19	327	3,92

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à autoavaliação, cuja nota média aferida por todos os participantes foi 4,09, com as menores notas nos itens 6, (Dedica-se aos estudos extra classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?) e o item 4 (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?), cujas nota foram respectivamente 3,46 e 3,68, o que demonstra terem obtido bons conhecimentos anteriores.

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. No caso deste campus é ofertado o Curso Médio e os Cursos Superiores em Engenharia Agrônoma e Licenciatura em Ciências Agrárias. Verifica-se que de modo geral os cursos foram bem avaliados, com nota média de 3,87.

Finalizando a análise discente, a avaliação da infra-estrutura apresentou apenas um ponto abaixo da média, a saber:

- 21 - As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas) com nota 2,81

V – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise das informações documentais e dialogadas com os setores administrativos, visando atender as dimensões que compõem esse relatório, fez-se as seguintes sugestões:

B) DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Construção de mais salas de aula;
- Definição da carga horária para trabalhar com pesquisa;
- Construção de instalações destinadas aos docentes para seus planejamentos, atendimentos e outras atividades, sejam de pesquisa, extensão ou docência;
- Facilitar as necessidades dos pesquisadores quanto a capacitação e participação de eventos científicos e de divulgação;
- Construção/reforma das instalações de cozinha, banheiro, refeitório e laboratórios a fim de atender a nova demanda de alunos e servidores.

C) DISCENTES – CURSO MÉDIO E GRADUANDOS EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- Ampliação da biblioteca;
- Reforma do alojamento masculino e construção de alojamento feminino;
- Construção de alojamento para os cursos superiores;
- Reforma do complexo poliesportivo;
- Construção de instalações destinadas aos discentes internos para seus estudos;
- Melhoria da iluminação externa do Campus;
- Ampliação e melhoria da Cantina;
- Disponibilidade de acesso a internet (Wi-Fi) para alunos internos.

VI – ANÁLISE COMPARATIVA

Não foi feita análise comparativa, pois este é o primeiro relatório gerado.

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante considerar que a avaliação apresentou resultados acima da média na maioria dos itens do questionário.

É relevante ainda o elevado número de usuários que não souberam avaliar, comprometendo o em parte resultado do teste e apontando a necessidade de realização de novas ações de divulgação e conscientização dos usuários.

Colatina - ES, 18 de março de 2013.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS PIÚMA - 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Piúma

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Piúma

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente	
	TITULAR
Silvio José Trindade Alvim	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
	TITULAR
Luciano Souza Nunes	

Período de mandato da CSAI: Setembro/2011 a março/2013.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 067, de 09 de setembro de 2011/DG.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus Piúma iniciou suas atividades no ano de 2010, com o curso técnico em Processamento de Pescados, funcionando em sede própria construída

Com o objetivo de ser um centro de excelência em atividades relacionadas a pesca e aquicultura, logo em 2011 iniciou os cursos integrados de Técnico em Pesca e Técnico em Aquicultura, funcionando nos turnos matutino e vespertino.

Em 2012/2 iniciou-se a primeira turma de graduação, do curso de Engenharia de Pesca.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da SPA e também de forma setorial com a realização de visitas aos setores.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes e visitas às salas de aula onde foi explicada a função da CPA/SPA. Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado sistema próprio desenvolvido pela DTI do Ifes, com a participação do representante docente do campus Piúma na sua concepção inicial e requisitos básicos. Tanto docentes quanto discentes utilizaram os laboratórios de informática de nosso campus para responderem ao

questionário.

Os resultados são apresentados em tabelas utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades CSAI - Campus Piúma

ATIVIDADES	2012						2013			
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos	X	X								
Divulgação das Atividades da CPA			X							
Criação de ferramenta própria para aplicação do questionário				X	X					
Seminário interno de sensibilização					X					
Aplicação dos novos instrumentos						X	X			
Apresentação do relatório final da autoavaliação										X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2012 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). A pesquisa contou com a participação de 9 servidores técnico-administrativos e 7 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativo e os docentes avaliaram o campus com nota média de 3,62.

Em relação aos discentes os dados não foram computados, uma vez que houve pequena participação dos alunos do único curso de graduação existente no campus, não servindo a amostra para avaliação.

01 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensões	Questões	Docentes/T A que não souberam avaliar	Total de Docentes/TA que responderam	Média Geral dos servidores
1ª	1	0	16	4,00
	2	0	16	3,94
	3	1	15	2,73

	4	1	15	3,13	
	5	5	11	2,91	
	6	0	16	3,31	
	7	2	14	3,86	
	8	2	14	4,07	
	9	0	16	3,81	
	10	1	15	2,20	
	11	5	11	3,00	
	12	0	16	4,69	
	13	0	16	4,06	
	14	1	15	3,40	
	15	2	14	3,14	
	Média da Dimensão			3,48	
	2ª	16	2	14	3,93
		17	4	12	3,42
18		3	13	3,31	
19		2	14	3,64	
20		2	14	3,57	
Média da Dimensão			3,57		
3ª	21	5	11	3,91	
	22	5	11	4,00	
	23	5	11	3,91	
	24	6	10	3,90	
Média da Dimensão			3,93		
4ª	25	3	13	3,31	
	26	3	13	3,92	
	27	3	13	3,77	
	28	1	15	3,53	
Média da Dimensão			3,63		
5ª	29	0	16	4,25	
	30	1	15	3,93	
	31	0	16	4,00	
	32	0	16	4,00	
Média da Dimensão			4,05		
6ª	33	1	15	4,33	
	34	4	12	3,67	
	35	3	13	3,85	
	36	2	14	3,64	
	37	1	15	3,80	
Média da Dimensão			3,86		
7ª	38	0	16	2,94	
	39	0	16	3,13	
	40	0	16	3,75	
	41	0	16	3,38	
	42	5	11	3,36	
Média da Dimensão			3,31		
8ª	43	4	12	3,42	
	44	2	14	3,71	

	45	8	8	3,50
	46	3	13	3,38
	47	4	12	3,67
	Média da Dimensão			3,54
9ª	48	0	16	3,81
	49	0	16	3,44
	50	0	16	3,81
	51	1	15	3,60
	52	1	15	3,60
	Média da Dimensão			3,65
10ª	53	1	15	3,20
	54	1	15	3,07
	Média da Dimensão			3,14

DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

Item 3 (Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus) com nota média 2,73;

Item 5 (Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão) com nota média 2,91

Item 10 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório), com nota média 2,20

Tais itens referem-se justamente ao fato do campus ainda não dispor dos mesmos, pois se encontra em fase de obras e/ou fase de licitação/compra (acervo bibliográfico e laboratórios de pesquisa) ou contratação/arrendamento (cantina). Esses processos tem seu desfecho previsto para 2013/1.

Como potencialidade, destacamos o item 12 (condição do auditório) e o item 8 (disponibilidade do laboratório de informática).

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, nenhum dos itens sinalizaram fragilidade por receberem pontuações abaixo da média. Resta destacar como potencialidade o item 16 (As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais).

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, nenhum dos itens sinalizaram fragilidade por receberem pontuações abaixo da média. Resta destacar como potencialidade o item 22 (Se o PDI é coerente com a

missão institucional).

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, nenhum dos itens sinalizaram fragilidade por receberem pontuações abaixo da média. Resta destacar como potencialidade o item 26 (O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais).

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, nenhum dos itens sinalizaram fragilidade por receberem pontuações abaixo da média. Ao contrário, todos os itens avaliados nesta dimensão merecem destaque por seu extremo potencial

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, nenhum dos itens sinalizaram fragilidade por receberem pontuações abaixo da média. O item 33 se sobressai como potencialidade (Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria).

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, o itens que mais sinalizou fragilidade, por receber pontuação abaixo da média foi o item 38 (Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros). Ele reflete principalmente as condições climáticas do ambiente, onde nem todas as salas possuem refrigeração forçada (ar condicionado). O campus está localizado no litoral sul capixaba, onde as temperaturas no verão ficam muito acima da média do país.

Como potencialidade, destaca-se o item 40 (Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional)).

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, nenhum dos itens sinalizaram fragilidade por receberem pontuações abaixo da média. O item 44 se sobressai como potencialidade (Gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso).

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, nenhum dos itens sinalizaram fragilidade por receberem pontuações abaixo da média. Resta destacar como potencialidade os itens 48 (Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus) e o item 50 (Formas de comunicação adotadas no campus para facilitar o fluxo de informações).

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, nenhum dos itens sinalizaram fragilidade por receberem pontuações abaixo da média

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora seja um campus relativamente novo, os indicadores foram muito positivos, com poucas notas abaixo da média.

Importante mencionar que devido aos poucos participantes discentes, não houve uma maneira de avaliar a opinião dos mesmos, fato este que deve mudar no próximo ano, pois já teremos um quantitativo maior de alunos e conseqüentemente, mais participação.

Ressaltamos também a necessidade de intensificar o trabalho de divulgação da CPA e da Comissão Setorial, no intuito de esclarecer e conscientizar a comunidade do Ifes Piúma sobre a importância da participação nos processos avaliativos para o amadurecimento e melhoria dos serviços prestados.

A Comissão entende a importância da devolução dos resultados à comunidade do Ifes Piúma e promoverá ações de ampla divulgação dos resultados da pesquisa de maneira que todos possam conhecê-los e discuti-los.

Piúma ES, 06 de março de 2013.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS SANTA TERESA

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Santa Teresa

Composição da CSAI

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	SUPLENTE
Francisco Braz Daleprane	Hediberto Ney Matiello
Lusinério Prezotti *	Isabel de Conte Carvalho de Alencar
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	SUPLENTE
Domingos Sávio Côgo	Laércio Luiz Celin Nascimento
Suzana Maria Gotardo	Danillo Tavares Permanhane
Representantes do Segmento Discente	
TITULAR	SUPLENTE
Wellinton de Queiroz Prates	Edson Henrique Pozzatti
Magno de Oliveira Amaral	Carla da Penha Simon

Período de mandato da CSAI: Julho/2010 a Julho/2012. Recondução até Julho/2013.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 170/DG de 28/06/2010

Ato de nomeação da CSAI: Portaria nº 220/DG de 29/09/2011

Ato de recondução da CSAI: Portaria nº 247/DG de 08/08/2012

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do campus Santa Teresa passou por reformulação na composição dos seus membros ao longo do ano de 2012 em função do afastamento voluntário de alguns de seus componentes. Desse modo, a Comissão teve o número de membros reduzido de nove para seis componentes, mantendo-se, contudo, a paridade entre os segmentos Docente, Técnico Administrativo e Discente. Considerando que o mandato da

Comissão se encerraria em julho de 2012 e que o Regulamento Interno da CPA prevê a possibilidade de recondução por até dois anos, a CSAI deliberou por solicitar a recondução por mais um ano, a fim de concluir as atividades já em andamento e organizar novo processo eleitoral para a escolha de membros para o mandato 2013-2015. Assim que foi instituída por meio da portaria nº 247/DG de 08/08/2012, a nova comissão (listada no item I) passou a desenvolver as ações previstas no seu cronograma de atividades sob a orientação da Comissão Institucional (CPA). Conforme determinado pela CPA em 2011, as Comissões Setoriais, agora denominadas de Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI), trabalhariam bianualmente com a aplicação dos questionários como instrumento de autoavaliação. Desta forma, no ano de 2012 foram aplicados questionários para discentes (anexo 1) e servidores (anexo 2) contemplando as 10 dimensões sugeridas pelo SINAES.

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades CSAI - Campus Santa Teresa

Atividades	2012							2013						
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Divulgação das atividades da CSAI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Portaria de recondução da CSAI		X												
Reunião dos presidentes das comissões	29	27	24	10	05	30			04	01				
Revisão dos instrumentos		X												
Seminário interno de sensibilização			ATÉ 28											
Aplicação dos novos instrumentos				12 A 30										
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação à CPA						30								
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação ao Campus							14							
Construção do relatório final da auto-avaliação							X	X						
Apresentação do relatório final da auto-avaliação às CSAI's									04					
Apresentação do relatório final da auto-avaliação ao campus									18					
Postagem do relatório final da auto-avaliação no e-Mec										11				
Elaboração do processo eleitoral para nova CSAI											X			
Abertura, divulgação e apuração do processo eleitoral												X	X	
Nomeação da nova CSAI														X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Praticamente todas as ações planejadas foram realizadas, apesar dos prazos pré estabelecidos no cronograma não terem sido rigorosamente obedecidos.

O Seminário de divulgação dos resultados da avaliação institucional do campus Santa Teresa ocorreu no dia 04/09/12, momento em que foram apresentados à comunidade escolar os resultados obtidos nas avaliações de 2010 e 2011. Durante o Seminário foi feita a sensibilização de servidores e discentes para a participação no processo de autoavaliação de 2012. Além disso, procedeu-se à divulgação por meio de cartazes, correio eletrônico, orientação dos alunos pelos professores em sala de aula, entre outros, visando uma ampla participação de todos os segmentos. A aplicação dos instrumentos, prevista para o mês de outubro ocorreu no período de 22/10 a 09/11/12 através de formulário eletrônico disponibilizado no sítio do Ifes, o qual era acessado por meio de login e senha institucional, garantido assim a lisura do processo. As respostas, todavia, não foram identificadas por respondente, para garantir o sigilo quanto à participação dos mesmos. O relatório parcial foi produzido no mês de fevereiro de 2013 e finalizado no início de março.

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

A) Servidores

Responderam o questionário de autoavaliação institucional 59 servidores (37% do total), sendo 24 docentes (40% do total) e 35 técnicos administrativos (36% total). Os resultados estão apresentados na tabela 1, onde se observa que a nota média, na maioria dos itens avaliados, ficaram acima de 3, em uma escala que variou de 1 a 5. Excetuando o item 39 (Plano de carreira), todos os demais receberam notas menores por parte do segmento docente em relação ao segmento técnico-administrativo. No caso do segmento Técnico-administrativo, todas as notas ficaram acima da média, com destaque para a dimensão de infraestrutura, que teve três itens com pontuação média igual ou superior a 4 (Células destacadas em azul na tabela 1).

No caso do segmento docente, dos 54 itens avaliados, 18 ficaram abaixo da média (Células destacadas em vermelho na tabela 1). O item pior avaliado por este segmento recebeu nota média 2,38 e refere-se à transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.

Considerando-se a nota média dos servidores (Docentes e Técnicos-administrativos) por dimensão, observa-se que apenas a dimensão 10 (gestão financeira) obteve nota inferior a 3.

No que se refere ao nº de respostas “não sei”, observa-se que a ocorrência é maior no segmento técnico-administrativo. Neste segmento, em 11 dos 54 itens avaliados, 40% ou mais dos participantes deram esse tipo de resposta. Já com relação aos docentes, isso ocorreu em quatro itens (Células destacadas em amarelo na tabela 1).

Tabela 1. Resultado do questionário de autoavaliação institucional respondido pelos servidores (Docentes e Técnicos administrativos) do campus Santa Teresa. 2012.

DIMENSÃO	Questão	Téc. -Administrativos		Docentes		Média final
		Resp. não sei (%)	Nota média	Resp. não sei (%)	Nota média	
1 Infra-estrutura física	1	3	4,09	0	3,46	3,77
	2	13	4,00	0	3,58	3,79
	3	40	3,92	0	3,33	3,63

	4	21	3,59	4	2,83	3,21
	5	21	3,79	14	2,62	3,21
	6	9	3,72	0	3,25	3,48
	7	40	3,68	9	3,32	3,50
	8	30	3,74	14	3,43	3,58
	9	13	3,68	0	3,50	3,59
	10	35	3,85	26	3,16	3,50
	11	46	4,00	85	3,54	3,77
	12	3	3,79	4	3,52	3,66
	13	40	3,56	14	3,14	3,35
	14	0	3,89	0	2,79	3,34
	15	13	3,68	20	3,05	3,36
Média		22	3,80	13	3,23	3,52
2 Ensino, pesquisa e extensão	16	13	3,71	4	3,57	3,64
	17	25	3,71	4	2,65	3,18
	18	17	3,93	4	2,83	3,38
	19	35	3,92	9	3,09	3,51
	20	30	3,85	4	3,13	3,49
Média		24	3,83	5	3,05	3,44

Tabela 1. Continuação.

DIMENSÃO	Questão	Téc. - Administrativos		Docentes		Média final
		Resp. não sei (%)	Nota média	Resp. não sei (%)		
3 Planejamento Institucional	21	35	3,69	20	3,25	3,47
	22	52	3,91	14	3,48	3,69
	23	59	3,77	20	3,30	3,54
	24	84	3,37	50	3,00	3,18
	Média		58	3,69	26	3,26
4 Organização e gestão institucional	25	25	3,89	26	3,32	3,60
	26	30	3,85	33	3,28	3,56
	27	30	3,70	33	3,17	3,44
	28	21	3,48	50	3,13	3,30
Média		26	3,73	36	3,22	3,48
5 Responsabilidade social	29	9	3,63	0	3,38	3,50
	30	13	3,58	0	3,50	3,54
	31	13	3,32	0	2,96	3,14
	32	17	3,57	0	3,13	3,35
Média		13	3,52	0	3,24	3,38
6 Atendimento ao corpo discente	33	30	3,89	4	3,35	3,62
	34	35	3,42	9	2,86	3,14
	35	21	3,86	0	3,75	3,81
	36	35	3,96	9	3,73	3,84
	37	35	3,38	0	3,29	3,34
Média		31	3,70	5	3,40	3,55
7 Gestão de pessoas	38	3	3,47	0	3,13	3,30
	39	6	3,09	14	3,19	3,14
	40	3	3,21	0	2,63	2,92
	41	6	3,30	4	3,09	3,19
	42	9	3,50	33	3,00	3,25
Média		5	3,31	10	3,01	3,16
8 Planejamento e avaliação institucional	43	46	3,50	20	3,35	3,43
	44	46	3,33	14	2,90	3,12
	45	40	3,28	26	2,84	3,06
	46	59	3,55	9	2,82	3,18
	47	25	3,96	26	3,00	3,48
Média		43	3,52	19	2,98	3,25
9 Comunicação interna e externa	48	3	3,44	4	3,09	3,26
	49	0	3,40	4	2,57	2,98
	50	3	3,12	0	2,71	2,91

	51	0	3,23	0	2,96	3,09
	52	9	3,19	9	2,59	2,89
Média		3	3,27	4	2,78	3,03
10 Gestão financeira	53	17	3,27	50	2,38	2,82
	54	21	3,52	41	2,53	3,02
Média		19	3,39	46	2,45	2,92

Fazendo-se uma análise comparativa dos resultados obtidos nos questionários de 2010 e 2012, por dimensão, observa-se que houve um aumento na nota média atribuída pelos segmentos docente e técnico-administrativo (tabela 2). Essa nota foi superior a 3 em sete das dez dimensões avaliadas pelos docentes e em todas as dimensões na avaliação dos técnicos administrativos. Cabe salientar que no ano de 2010 nenhuma dimensão recebeu nota média igual ou superior a 3 na avaliação de ambos os segmentos. As dimensões que permanecem com nota média abaixo de 3, na avaliação docente foram: planejamento e avaliação institucional; comunicação interna e externa e gestão financeira.

Tabela 2. Resultados comparativos dos questionários de autoavaliação institucional respondidos pelos servidores (Docentes e Técnicos administrativos) nos anos de 2010 e 2012.

Dimensões	Docentes				Técnicos Administrativos			
	2010		2012		2010		2012	
	Nota	NS (%)	Nota	NS (%)	Nota	NS (%)	Nota	NS (%)
Infraestrutura física	2,67	07	3,23	09	2,91	20	3,80	17
Ensino, pesquisa e extensão	2,41	18	3,05	05	2,72	31	3,83	19
Planejamento Institucional	2,60	61	3,26	20	2,82	36	3,69	36
Organização e gestão institucional	2,50	60	3,22	26	2,59	44	3,73	21
Responsabilidade social	2,80	04	3,24	00	2,96	20	3,52	11
Atendimento ao corpo discente	2,96	04	3,40	04	2,80	36	3,70	23
Gestão de pessoas	2,46	07	3,01	08	2,60	17	3,31	05
Planejamento e avaliação institucional	2,47	33	2,98	16	2,51	40	3,52	30
Comunicação interna e externa	2,36	11	2,78	03	2,63	21	3,27	03
Gestão financeira	2,16	25	2,45	31	2,72	34	3,39	16
Média	2,54	23	3,06	12	2,73	30	3,58	18

B) Discentes

Responderam o questionário de autoavaliação institucional 134 discentes (54% dos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores), sendo 33 (40% dos alunos do curso) da Licenciatura em Ciências Biológicas, 30 (43% dos alunos do curso) do Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 71 (73% dos alunos do curso) do Bacharelado em

Agronomia. Os resultados estão apresentados na tabela 2, onde se observa que de um modo geral os alunos dos três cursos superiores fizeram uma autoavaliação significativamente positiva no que se refere ao perfil discente, sendo que das 6 questões relativas à esse aspecto (questões de 3 a 8), apenas duas receberam nota média inferior a 4, ainda assim superiores à média 3.

Considerando a média geral das notas atribuídas pelos alunos dos três cursos em relação aos demais itens avaliados, destacam-se positivamente as notas atribuídas para as questões 9 (atualização dos componentes curriculares e o curso em relação às exigências do mercado), 13 (currículo e conteúdos programáticos) e 38 (clareza e relevância das questões abordadas no questionário), que foram superiores a 4 (Células destacadas em azul na tabela 3).

Receberam nota média inferior a 3 as questões: 23 (condições gerais das instalações sanitárias); 32 (serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório); 33 (condições e adequações dos dormitórios nos campi agrícolas); 34 (Gestão administrativa do campus); e 35 (oferta de cursos de extensão) (Células destacadas em vermelho na tabela 3). Salienta-se que o item 33 refere-se a uma estrutura que os alunos dos cursos superiores não usufruem e portando pouco conhecem, como se pode constatar pela alta porcentagem de respostas “não sei” (Células destacadas em amarelo na tabela 3).

Tabela 3. Resultado do questionário de autoavaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questão	Agronomia		Ciências Biológicas		TADS ¹		Nota Média Geral
	Resp. não sei (%)	Nota média	Resp. não sei (%)	Nota média	Resp. não sei (%)	Nota média	
1	NSA ²	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3	4	4,38	0	4,24	0	4,40	4,35
4	3	4,41	3	4,25	0	4,17	4,31
5	7	4,74	15	4,82	7	4,79	4,77
6	1	3,73	0	3,58	0	3,97	3,74
7	6	4,70	6	4,45	0	4,37	4,56
8	3	3,91	6	3,32	0	3,40	3,65
9	6	4,04	12	4,34	10	3,85	4,07
10	0	3,66	9	4,33	0	3,90	3,87
11	0	3,72	12	4,38	3	3,41	3,80

¹ Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

² Não se aplica

12	1	3,70	3	4,22	0	3,67	3,82
13	1	4,07	0	4,24	0	3,80	4,05
14	1	3,94	3	2,97	3	3,45	3,60
15	4	3,87	3	3,13	0	4,00	3,72
16	4	3,68	3	3,84	3	3,69	3,72
17	1	3,26	12	3,48	10	3,38	3,38
18	1	2,91	12	2,97	3	3,45	3,05
18	0	3,51	0	4,15	0	3,69	3,69
20	0	2,75	0	3,33	0	3,06	3,06
21	0	3,77	0	3,82	0	3,90	3,81
22	1	3,77	0	4,03	0	4,00	3,89
23	6	2,81	3	2,50	0	2,67	2,70
24	1	2,76	0	3,79	0	3,70	3,23
25	1	2,71	0	3,27	3	3,41	3,01
26	6	3,73	24	3,64	0	3,33	3,61
27	6	3,67	30	3,74	0	3,27	3,58
28	1	3,24	3	3,88	0	3,80	3,52
29	3	3,71	3	4,16	0	3,93	3,87
30	3	3,23	0	3,94	0	3,63	3,50
31	7	3,24	9	3,97	7	3,71	3,52
32	31	1,49	9	3,00	17	2,48	2,16
33	68	1,74	73	3,67	80	2,67	2,34
34	6	2,64	18	3,78	17	3,00	2,97
35	24	2,83	33	3,09	37	2,58	2,84
36	4	3,62	6	3,65	33	3,25	3,56
37	10	3,13	21	3,73	27	3,95	3,43
38	6	4,04	3	4,13	3	4,14	4,09
Média	6	3,48	9	3,77	7	3,60	3,58

Fazendo-se uma análise comparativa dos resultados obtidos nos questionários de 2010 e 2012, por dimensão, observa-se que houve um aumento na nota média atribuída pelos discentes dos três cursos superiores em todos os itens avaliados (tabela 4). Ressalta-se como mais significativas as melhoras observadas nas pontuações das questões 25

(laboratórios técnicos/áreas para aulas práticas), 26 (adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos - hardware e software), 27 (espaço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática) e 30 (acervo bibliográfico referente aos cursos) (Células destacadas em azul na tabela 4).

Quanto a porcentagem de respostas “não sei” houve reduções mais significativas nas questões 17 (atuação do Colegiado de curso) e 37 (regulamentos acadêmicos vigentes - ROD e Código de Ética) (Células destacadas em verde na tabela 4).

Como informado anteriormente, o item 33 refere-se a uma estrutura que os alunos dos cursos superiores não usufruem (dormitórios), justificando a alta porcentagem de respostas não sei (Células destacadas em amarelo na tabela 4).

Tabela 4. Resultados comparativos dos questionários de autoavaliação institucional respondidos pelos Discentes nos anos de 2010 e 2012 (excluindo-se questões relacionadas ao perfil discente).

Questão	Nota média		Responderam não sei	
	2010	2012	2010	2012
9	3,91	4,07	10%	8%
10	2,88	3,87	2%	2%
11	3,84	3,80	0%	4%
12	3,13	3,82	0%	1%
13	3,76	4,05	2%	1%
14	3,19	3,60	0%	2%
15	3,66	3,72	2%	3%
16	3,2	3,72	6%	4%
17	2,62	3,38	12%	6%
18	2,85	3,05	6%	4%
19	3,32	3,69	0%	0%
20	2,21	3,06	0%	0%
21	2,44	3,81	4%	0%
22	3,03	3,89	0%	1%
23	2,34	2,70	4%	4%
24	3,05	3,23	0%	1%

25	1,53	3,01	0%	1%
26	1,55	3,61	6%	9%
27	1,64	3,58	4%	10%
28	2,67	3,52	0%	1%
29	2,55	3,87	0%	2%
30	1,5	3,50	2%	1%
31	2,75	3,52	8%	7%
32	1,55	2,16	17%	22%
33	1,9	2,34	42%	72%
34	2,59	2,97	6%	11%
35	1,94	2,84	27%	29%
36	2,26	3,56	6%	11%
37	2,86	3,43	31%	16%
38	3,86	4,09	4%	4%

VI – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

A) Servidores

Dimensão 1: Infraestrutura física

Esta dimensão foi a segunda melhor avaliada pelos servidores, com destaque positivo para as questões referentes ao espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula; instalações da Biblioteca e condições dos dormitórios/alojamentos que receberam nota igual ou superior a 4. Como fragilidades apresentamos as questões avaliadas com notas abaixo de 3 pelos docentes, as quais se referem a: atendimento às demandas dos cursos quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas; espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão e espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições. Vale ressaltar que se encontra em fase de reforma um prédio que contribuirá para a melhoria da organização dos ambientes de trabalho.

Dimensão 2: Ensino, pesquisa e extensão

A nota média geral das questões referentes a esta dimensão foi superior a 3 nos dois segmentos avaliados (docentes e Técnicos administrativos). No entanto, o segmento docente avaliou com notas inferiores a 3 as questões referentes às condições para a produção científica e às condições para a participação em eventos científicos.

Dimensão 3: Planejamento e avaliação institucional

Nesta dimensão houve um número significativo de servidores que demonstraram desconhecimentos em relação às questões abordadas, com destaque para o segmento Técnico-administrativo que foi em média de 58%. No entanto, aqueles que responderam, avaliaram positivamente essa dimensão, com notas médias superiores a 3.

Dimensão 4: Organização e gestão institucional

Esta dimensão foi bem avaliada pelos servidores, com ressalva apenas para a questão referente ao organograma institucional que, apesar de bem avaliada, teve um número significativo de respostas “não sei” (50%).

Dimensão 5: Responsabilidade Social

No geral a dimensão foi bem avaliada apresentando como fragilidade apenas o que se refere às ações de integração do IFES com a comunidade local/regional, que na opinião dos docentes teve nota abaixo de 3.

Dimensão 6: Atendimento ao corpo discente

Esta foi a dimensão melhor avaliada pelos servidores, apresentando como fragilidade apenas a questão referente a estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas, que foi avaliada pelos docentes com nota média abaixo de 3.

Dimensão 7: Gestão de pessoas

Esta dimensão foi avaliada de maneira geral positivamente, apresentando como fragilidade apenas a questão referente ao clima organizacional (relações interpessoais, ética profissional), que foi avaliada pelos docentes com nota média inferior a 3.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

As principais fragilidades desta dimensão foram destacadas pelo segmento docente que avaliou com nota média abaixo de 3 as questões referentes a: gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso; mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais e implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus.

Dimensão 9: Comunicação interna e externa

A nota média desta dimensão na opinião dos docentes foi de 2,78. Dentre as questões desta dimensão, os docentes avaliaram com nota inferior a 3 aquelas que se referem a: informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus; formas de comunicação adotadas no campus/lfes para facilitar o fluxo de informações e informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES.

Dimensão 10: Gestão financeira

Esta dimensão foi a pior avaliada pelo segmento docente, recebendo nota média de 2,45, sendo consideradas como fragilidades as questões referentes a transparência na aplicação e controle do orçamento do campus e às políticas de captação e alocação de

recursos do campus. No caso dos servidores Técnicos administrativos a nota média da dimensão foi de 3,39.

B) Discentes

Os discentes se autoavaliaram positivamente no que se refere à relação com os colegas de curso e professores. Consideraram-se interessados, participativos, dedicados e com bom aprendizado. As menores notas relativas ao perfil discente se referem a falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais (nota 3,74) e a dedicação aos estudos extraclasse (nota 3,65).

Considerando a média geral das notas atribuídas pelos alunos dos três cursos em relação aos demais itens avaliados, os discentes consideraram atualizados os componentes curriculares e o curso em relação às exigências do mercado (nota média geral de 4,07). Também recebeu avaliação positiva o currículo e os conteúdos programáticos (nota média geral de 4,05). Os discentes consideraram claras e relevantes as questões abordadas no questionário de autoavaliação (nota média geral de 4,09).

Como fragilidades foram destacadas as questões referentes às condições gerais das instalações sanitárias (nota média geral de 2,70); os serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório (nota média geral de 2,16); a gestão administrativa do campus (nota média geral de 2,97); e a oferta de cursos de extensão (nota média geral de 2,84). Vale lembrar que a questão referente às condições e adequações dos dormitórios, avaliada com nota média geral 2,34, refere-se a uma estrutura que os alunos dos cursos superiores não usufruem e portando pouco conhecem.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Os resultados dessa autoavaliação são importantes para a definição de ações e direcionamento dos rumos administrativos, visando a melhoria da qualidade do ensino e a satisfação do corpo discente e dos servidores. A seguir estão relacionadas algumas sugestões da CSAI/ST para os gestores institucionais, com base nas respostas dos:

A) Servidores

- Implementar procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus;
- Incentivar projetos e ações culturais que promovam a interação entre o IFES/ST e a comunidade local/regional;
- Desenvolver mecanismos que possibilitem a melhoria do clima organizacional, principalmente no que se refere ao segmento docente;
- Adequar os espaços físicos utilizados no cumprimento das atribuições dos servidores, com destaque para as instalações sanitárias, a fim de possibilitarem o banho após práticas de campo;
- Priorizar ações e estabelecer políticas de captação e alocação de recursos que possibilitem a plena execução dos projetos pedagógicos dos cursos, com especial atenção para o número e estrutura de laboratórios, ambientes para aulas práticas e espaços destinados às atividades de pesquisa e extensão;
- Promover condições para a produção científica e para a participação de servidores em eventos científicos;
- Realizar ações de divulgação e esclarecimento acerca dos documentos institucionais (PDI, PPI) e ampla divulgação do regimento interno do campus e seu respectivo organograma institucional;

- Realizar reformas estruturais com vistas a atender ao princípio da acessibilidade para todos;
- Garantir a transparência na aplicação e controle do orçamento do campus;
- Adequar as formas e o fluxo de comunicação adotadas no campus/lfes visando facilitar a divulgação das atividades/ações do IFES para o público externo;
- Sociabilizar as informações referentes às atribuições de cada setor/profissional no campus;
- Divulgar as mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais.

B) Discentes

- Melhorar os serviços e produtos ofertados pela Cantina;
- Adequar instalações sanitárias para que possibilitem o banho após práticas de campo e atividades esportivas;
- Ofertar cursos de extensão e apoiar a pesquisa científica no campus;
- Executar ações que visem a melhoria contínua da gestão administrativa do campus.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI-ST avalia como positiva a autoavaliação institucional vivenciada ao longo do ano de 2012. Houve um aumento na adesão dos discentes ao processo de autoavaliação (54% de respondentes) em relação ao ano de 2010 (49% de respondentes), com participação de alunos dos três cursos superiores (Agronomia, Ciências Biológicas, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas). No caso dos servidores a adesão ainda foi abaixo das expectativas (pouco mais de 1/3 dos servidores respondeu o questionário), da mesma forma que ocorreu no ano de 2010. No entanto, os resultados obtidos foram considerados consistentes e expressivos. As recomendações feitas com base nesses resultados permitem a definição de metas por parte da gestão acadêmico-administrativa, que visem suprir desde os anseios mais imediatos até aqueles que demandam planejamento estratégico de médio e longo prazo.

Numa análise comparativa entre as notas médias atribuídas no ano de 2010 e 2012, tanto pelos servidores como pelos discentes, foi possível constatar uma evolução positiva decorrente, possivelmente, de intervenções administrativas sobre algumas das fragilidades detectadas na avaliação de 2010. Salientamos, porém, que ainda existem fragilidades identificadas no processo de autoavaliação ocorrido em 2012 que são recorrentes, ou seja, já foram apontadas em relatórios anteriores.

Este relatório será entregue oficialmente à Direção Geral do campus em reunião a ser agendada com a participação das principais instâncias administrativas (Diretor geral, Diretores das áreas administrativa e acadêmica). Nesta oportunidade a CSAI fará a apresentação e discussão dos resultados e recomendações registradas no relatório. Em ocasião posterior a CSAI realizará seminário interno para a divulgação do relatório a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A CSAI-ST considera ter alcançado com êxito seus objetivos e se coloca a disposição para apoiar as instâncias acadêmico-administrativas nas ações que porventura derivem das recomendações deste relatório.

Santa Teresa, 08 de março de 2013.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS SÃO MATEUS - 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: São Mateus

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Georgia Maria Manguiera de Almeida
SUPLENTE
Fabricio Borelli
Representantes do Segmento Técnico Administrativo
TITULAR
Georgia Bulian Souza Almeida
SUPLENTE
Telma Silva Santos
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Diana Carvalho Assmar
Adara Souza Nogueira
SUPLENTES
Ciara Barcelos Zanelato
Ryan Sebastian Vink

Período de mandato da CSAI: Outubro/2011 a Outubro/2013.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 118, de 06 de outubro de 2011/DG, alterada pelas Portarias nº 177, de 13 de dezembro de 2011 /DG, Portaria nº 038, de 23 de fevereiro de 2012/DG e Portaria nº 156, de 26 de junho de 2012/D G

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus São Mateus antiga Unidade de Ensino Descentralizada de São Mateus, denominada UnED São Mateus, criada pela Portaria nº 1.978, de 18 de dezembro de 2006, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica, funcionando em uma escola construída pela Prefeitura Municipal de

São Mateus, com uma área de 600 m² (seiscentos metros quadrados) e mais 02 (duas) salas cedidas por uma escola municipal com cerca de 122 m² (cento e vinte e dois metros quadrados), localizada à Rua Duque de Caxias, nº 194-A – bairro Carapina, no município de São Mateus. A partir do primeiro semestre de 2007, houve a ampliação do prédio provisório, com a construção de mais 421 m² (quatrocentos e vinte e um metros quadrados), perfazendo um total de 1.143 m² (um mil cento e quarenta e três metros quadrados) de área construída, onde funciona atualmente o curso técnico em mecânica, propiciando a oportunidade de abertura de novas turmas.

Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso técnico em eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m² (um mil, quatrocentos e vinte e seis metros quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m² (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR 101 Norte – Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus.

O Campus iniciou suas atividades em 2006/2, com 03 (três) turmas de curso técnico Concomitante em Mecânica, e no dia 04 de julho de 2008, aconteceu a primeira formatura no curso técnico. Em 2009, a Unidade São Mateus começou a atender alunos do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica e Eletrotécnica. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica, único público da região.

A primeira SPA foi instituída a partir da publicação da Portaria n.º 029, de 12 de março de 2010.

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional foi reformulada pela Portaria nº156, de 26 de junho de 2012/DG.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da SPA e também de forma setorial com a realização de reuniões, bem como afixação de cartazes pelo campus.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes e visitas às salas de aula com entrega de material explicativo impresso. Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado o sistema acadêmico e os servidores técnico-administrativos utilizaram o sistema interno (intranet), fazendo uso dos laboratórios de nosso campus.

Os resultados são apresentados em tabelas utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus São Mateus

ATIVIDADES	2012							2013		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos	X	X								
Divulgação das Atividades da CPA			X							

Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários				X	X					
Seminário interno de sensibilização				X	X					
Desenvolvimento das atividades de autoavaliação / relatórios parciais					X					
Aplicação dos novos instrumentos						X	X			
Apresentação do relatório parcial da autoavaliação								X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação									X	X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2012 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). A pesquisa contou com a participação de 29 servidores técnico-administrativos e 28 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativo avaliaram o campus com nota média de 3,23 enquanto os docentes avaliaram o campus com nota média de 2,53 gerando uma média entre os servidores de 2,88.

Em relação aos discentes participou da pesquisa um total de 55 acadêmicos do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

01 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensões	Questões	Docentes que não souberam avaliar	Total de Docentes que responderam	Média dos docentes por questão	Administrativos que não souberam avaliar	Total de Administrativos que responderam	Média dos servidores administrativos por questão	Média Geral dos servidores
1ª	1	0	29	2,66	2	26	3,31	2,96
	2	1	28	3,00	1	27	3,89	3,44
	3	1	28	3,32	4	24	4,21	3,73
	4	0	29	2,10	5	23	2,78	2,40
	5	1	28	1,57	7	21	2,24	1,86
	6	0	29	2,93	1	27	3,85	3,38
	7	3	26	3,81	5	23	4,09	3,94
	8	1	28	3,64	4	24	3,96	3,79
	9	0	29	3,00	1	27	3,74	3,36
	10	1	28	2,64	2	26	2,92	2,78
	11	27	2	0,50	25	3	3,67	2,40
	12	13	16	1,00	14	14	1,50	1,23
	13	1	28	2,36	3	25	3,04	2,68
	14	0	29	2,14	0	28	2,71	2,42
	15	5	24	1,29	4	24	1,67	1,48
Média da Dimensão				2,40			3,17	2,78
2ª	16	1	28	3,07	4	24	3,54	3,29
	17	1	28	2,21	4	24	3,13	2,63
	18	0	29	2,86	3	25	3,36	3,09
	19	2	27	2,30	4	24	2,92	2,59
	20	0	29	2,52	4	24	3,38	2,91
	Média da Dimensão				2,59			3,26
3ª	21	8	21	2,24	8	20	3,30	2,76
	22	8	21	2,86	6	22	3,77	3,33
	23	8	21	2,86	10	18	3,78	3,28
	24	14	15	2,07	13	15	3,20	2,63
	Média da Dimensão				2,50			3,51
4ª	25	3	26	2,73	6	22	3,45	3,06
	26	4	25	2,60	6	22	3,23	2,89
	27	3	26	2,54	6	22	3,23	2,85
	28	4	25	2,32	4	24	2,79	2,55
	Média da Dimensão				2,55			3,18
5ª	29	0	29	3,07	3	25	4,12	3,56
	30	3	26	2,77	3	25	3,64	3,20
	31	3	26	2,81	3	25	3,60	3,20
	32	4	25	2,44	3	25	3,48	2,96
	Média da Dimensão				2,77			3,71
6ª	33	0	29	2,66	4	24	3,13	2,87
	34	5	24	1,75	8	20	1,90	1,82
	35	1	28	3,36	4	24	4,00	3,65
	36	0	29	3,52	4	24	3,96	3,72

	37	2	27	3,26	5	23	4,04	3,62
	Média da Dimensão			2,91			3,41	3,16
7ª	38	0	29	2,55	0	28	3,25	2,89
	39	0	29	2,48	0	28	3,00	2,74
	40	0	29	2,79	1	27	3,11	2,95
	41	0	29	2,34	0	28	2,68	2,51
	42	4	25	2,24	2	26	2,88	2,57
	Média da Dimensão			2,48			2,98	2,73
8ª	43	7	22	2,41	5	23	3,00	2,71
	44	5	24	2,79	9	19	3,21	2,98
	45	8	21	2,48	9	19	2,95	2,70
	46	7	22	2,77	10	18	3,44	3,08
	47	7	22	2,77	9	19	3,63	3,17
	Média da Dimensão			2,64			3,25	2,95
9ª	48	0	29	2,38	0	28	2,96	2,67
	49	0	29	2,34	0	28	2,68	2,51
	50	1	28	2,29	0	28	2,86	2,57
	51	1	28	2,50	1	27	2,96	2,73
	52	2	27	2,52	1	27	3,19	2,85
	Média da Dimensão			2,41			3,25	2,83
10ª	53	2	27	2,22	4	24	3,08	2,63
	54	3	26	2,08	6	22	3,05	2,52
	Média da Dimensão			2,15			3,06	2,61

DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 12 (Condições do(s) Auditório(s) do campus.) com nota média 1,23;
- Item 15 (Condições dos ambientes poliesportivos) com nota média 1,48;
- Item 5 (Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão) com nota média 1,86
- Item 4 (Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas) com nota média 2,40;
- Item 14 (Espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições) com nota média 2,42;
- Item 13 (Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas e esportivas) com nota média 2,68;
- Item 10 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com nota média 2,78;
- Item 1 (Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula) com média 2,96.

Tais itens referem-se justamente pelo campus ainda não dispor dos mesmos, pois se encontra em fase de obras;

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 7 (Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)), o item 8 (Disponibilidade de laboratório de informática) e o item 3 (Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.) que se apresentaram acima da média.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 19 (Condições para atividades de extensão) com nota média 2,59;
- Item 17 (Condições para a produção científica) com nota média 2,63;
- Item 20 (Os cursos oferecidos no campus contemplam ensino, pesquisa e extensão) com nota média 2,91;

Tais itens refletem que o campus encontra-se em fase de desenvolvimento no tocante ao ensino, pesquisa e extensão.

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 16 (As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais), e o item 18 (Condições à participação em eventos científicos) .

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 24 (Novos cursos são ofertados de acordo com o PDI e o PPI) com nota média 2,63;
- Item 21 (Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)) com nota média 2,76;

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 22 (Se o PDI é coerente com a missão institucional.), e o item 23 (PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região).

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os item que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 28 (Organograma institucional) com nota média 2,55;
- Item 27 (Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.) com nota média 2,85;
- Item 26 (O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais) com nota média 2,89;

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 25 (Responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais (Conselho superior, de gestão, de ensino)).

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, o item que mais sinalizou fragilidade, por receber pontuação abaixo da média foi:

- Item 32 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente) com nota média 2,96;

Como potencialidades, tem-se os demais itens desta dimensão (itens 29, 30 e 31).

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média foram:

- Item 34 (Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas) com nota média 1,82;
- Item 33 (Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria) com nota média 2,87;

Como potencialidades, tem-se os demais itens desta dimensão (itens 35, 36 e 37).

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão, todos os itens que sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, recebem destaque como potencialidade o item 46 (implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus) que apresentou nota média de 3,08, e o item 47 (Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.) com média 3,17. O que pode refletir a percepção sobre a importância dos trabalhos da SPA no campus.

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão, todos os itens que sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão, todos os itens que sinalizaram fragilidade, por receberem pontuações abaixo da média.

02 DISCENTES – BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA

2.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Questões	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão
1	0	55	4,29
2	0	55	4,25
3	1	54	4,74
4	0	55	3,91
5	1	54	4,57
6	0	55	3,60
7	4	51	4,02
8	1	54	3,19
9	0	55	3,49
10	0	55	3,98
11	2	53	4,15
12	0	55	3,29
13	1	54	3,56
14	3	52	3,94
15	8	47	3,49
16	7	48	2,65
17	0	55	2,71
18	1	54	2,59
19	0	55	3,02
20	0	55	3,71
21	2	53	3,28
22	0	55	2,95

23	2	53	2,79
24	1	54	4,17
25	1	54	4,04
26	3	52	3,29
27	3	52	4,04
28	3	52	3,77
29	3	52	3,98
30	2	53	2,53
31	49	6	1,50
32	8	47	3,40
33	20	35	2,60
34	9	46	3,30
35	4	51	3,10
36	3	52	3,87

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à autoavaliação, cuja nota média aferida por todos os 55 participantes foi 4,27, com menor nota nos itens 4 (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?) o que demonstra ter obtido bons conhecimentos anteriores e o item 6 (Dedica-se aos estudos extraclasse, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. No caso deste campus é ofertado o Curso Superior em Engenharia Mecânica. Verifica-se que de modo geral o curso foi bem avaliado, com nota média de 3,52. Destaca-se no item 33 (Quanto à ofertas de curso de extensão) que 20 discentes não souberam avaliar.

Finalizando a análise discente, a avaliação da infraestrutura apresentou alguns pontos abaixo da média, a saber:

- Item 17 (Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.) com nota média 2,71 – itens já discutidos na avaliação dos servidores havendo o mesmo parecer;
- Item 18 (A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.) com nota média 2,59;
- Item 22 (Condições do ambiente quanto a ruídos) com nota média 2,95;

- Item 23 (Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)) com nota média 2,79;
- Item 30 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com nota média 2,53;

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise das informações documentais e dialogadas com os setores administrativos, visando atender as dimensões que compõem esse relatório, fez-se as seguintes sugestões:

D) DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Organização e clareza na divisão de responsabilidades;
- Mais salas de aula, e construção da quadra poliesportiva.
- Carga horária para trabalhar com pesquisa.
- . O mesmo não se pode afirmar na capacitação dos servidores, os quais possuem ofertas, mas feitas em outros campi;
- O sistema de gestão de pessoas precisa melhorar consideravelmente, de uma forma geral;

B) DISCENTES – GRADUANDOS DE ENGENHARIA MECÂNICA

- Composição de um ROD específico para a Engenharia com normas atualizadas.
- A falta de professores para algumas disciplinas como Cálculo Numérico vem preocupando os alunos em relação ao andamento do curso;
- Espaço tem se tornado insuficiente;
- Contratar mais professores;
- Necessidade de silêncio nos espaços destinados ao estudo;
- Construção dos laboratórios de física e química;
- Investimentos em eventos esportivos;
- Melhoria da cantina;
- Espaços individuais para estudo;
- Atualização do site da instituição;
- Avaliação mais rigorosa dos auxílios estudantis;
- Melhoria do espaço físico.

VIII – ANÁLISE COMPARATIVA

No quadro a seguir, encontram-se as médias das dimensões à luz do corpo docente, do corpo administrativo e de todos os docentes.

Dimensões	Média da Dimensão pelos docentes em 2010	Média da Dimensão pelos docentes em 2012	Média da Dimensão pelos Administrativos em 2010	Média da Dimensão pelos Administrativos em 2012	Média Geral dos servidores em 2010	Média Geral dos servidores em 2012
1°	3,76	2,40	3,46	3,17	3,61	2,78
2°	3,01	2,59	3,46	3,26	3,23	2,93
3°	3,75	2,50	3,72	3,51	3,73	3,01
4°	3,22	2,55	3,64	3,18	3,43	2,86
5°	2,99	2,77	3,55	3,71	3,27	3,24
6°	3,38	2,91	3,46	3,41	3,42	3,16
7°	2,82	2,48	3,07	2,98	2,94	2,73
8°	3,30	2,64	3,51	3,25	3,40	2,95
9°	3,57	2,41	3,96	3,25	3,76	2,83
10°	2,69	2,15	3,98	3,06	3,33	2,61

Os dados de 2012 refletem fragilidade, pois a tabela acima demonstra que todas as dimensões receberam pontuações abaixo da média do ano de 2010. Algumas das sugestões dadas no Relatório do ano de 2010 puderam ser implantadas, e ainda permanecem com um trabalho de melhoria contínua, tais como:

- A criação do site do campus visando melhor comunicação;
- Atendimento satisfatório (verba social) aos discentes por meio de programas de assistência estudantil.
- Oferta de capacitação continuada;

Com relação, ao Relatório do ano de 2011, percebeu-se a única sugestão implantada:

- Divulgação da CPA junto à comunidade acadêmica.

O que pode vir a corroborar com o declínio das médias.

IX – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas das sugestões feitas para a gestão no presente relatório possuem como base dois aspectos críticos: as obras que estão próximas de serem retomadas, pois se encontra em fase de projeto;

- as obras que estão próximas de serem retomadas, pois se encontram em fase de projeto de um prédio anexo que venha a unir todo o campus em um mesmo espaço físico;
- a carência de servidores, pois hoje há um déficit no qual a equipe gestora busca suprir.

São Mateus ES, 14 de março de 2013.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS SERRA - 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Serra

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	
Aurelia Hubner Peixoto	
SUPLENTE	
José Geraldo N. Orlandi	
Representantes do Segmento Técnico Administrativo	
TITULAR	
Simoni Pereira das Posses	
SUPLENTE	
Michely Nascimento	
Representantes do Segmento Discente	
TITULAR	
Johnson Sudré Januário	
SUPLENTE	
Pamela Fracalossi Azevedo	

Período de mandato da CSAI: junho/2012 a junho/2013.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 189, de 25 de junho de 2012/DG.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes campus Serra iniciou suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001. Criado pelo Decreto Nº 91.628, de 5 de setembro de 1985 (relativo ao Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico), tem área total é de 150.000 m², sendo 10.000 m² de área atual

construída, dividida em espaços administrativos, salas de aula, laboratórios e espaços complementares.



Ilustração 1: IFES, entrada principal do campus Serra. Fonte: arquivo da diretoria, Jan/2009.

Inicialmente foram ofertados pelo Campus os Cursos Técnicos de Informática e de Automação Industrial. Atualmente, o IFES campus Serra, possui 1.698 alunos divididos nos seguintes cursos: 1) presenciais: Curso Técnico de Automação Industrial, Curso Técnico de Informática; Cursos superiores de Bacharelado em Sistema de Informação; Engenharia de Controle e Automação; Tecnólogos: Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Informação (ambos em extinção); 2) Ensino a distância: a Pós graduação em Informática na Educação e o Tecnólogo: Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas.

Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede IFES passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA. A SPA do campus Serra foi nomeada pela portaria nº 189 em 25 de junho de 2012, respeitando a paridade exigida pela lei 10.861. Inicialmente a comissão trabalhou reformulando junto às demais comissões do Instituto o instrumento de autoavaliação.

A divulgação da autoavaliação e a sensibilização dos diversos segmentos do Campus para participarem do processo foi realizada por meio de divulgação de banner no site institucional. A sensibilização dos alunos foi feita em sala de aula por membros da comissão. Os questionários foram aplicados por meio de formulários eletrônicos, utilizando a ferramenta do Sistema Acadêmico para os Docentes e alunos. As respostas obtidas foram transferidas para o programa excel possibilitando a tabulação dos dados representados nesse relatório.

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Serra

ATIVIDADES	2012							2013		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos	X	X								
Divulgação das Atividades da CPA			X							
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários				X	X					
Seminário interno de sensibilização				X	X					
Desenvolvimento das atividades de autoavaliação / relatórios parciais					X					
Aplicação dos novos instrumentos						X	X			
Apresentação do relatório parcial da autoavaliação								X	X	
Apresentação do relatório final da autoavaliação									X	X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2012 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). A pesquisa contou com a participação de 25 servidores técnico-administrativos e 16 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativo avaliaram o campus com nota média de 3,86 enquanto os docentes avaliaram o campus com nota média de 3,40, gerando uma média entre os servidores de 3,63.

Em relação aos discentes participou da pesquisa um total de 153 alunos com representatividade dos diversos cursos desse Campus.

01 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensões	Questões	Docentes que não souberam avaliar	Total de Docentes que responderam	Média dos docentes por questão	Administrativos que não souberam avaliar	Total de Administrativos que responderam	Média dos servidores administrativos por questão	Média Geral dos servidores
1ª	1	1	15	4,53	7	18	4,61	4,57
	2	1	15	3,93	5	20	4,10	4,15
	3	0	16	3,31	5	20	3,90	3,60
	4	2	14	4,21	6	19	4,21	4,21
	5	1	15	3,06	5	20	3,70	3,38
	6	1	15	3,86	2	23	4,04	3,95
	7	0	16	4,37	8	17	4,41	4,39
	8	0	16	4,06	7	18	4,11	4,08
	9	1	15	3,66	1	24	4,08	3,87
	10	0	16	2,12	1	24	2,63	2,43
	11	16	0		23	2	3,00	3,00
	12	0	16	3,56	1	24	3,71	3,63
	13	1	15	3,33	2	23	3,83	3,58
	14	16	0	4,25	1	24	4,00	4,12
	15	2	14	2,00	18	7	1,86	1,93
	Média da Dimensão			3,58			3,74	3,65
2ª	16	0	16	3,25	4	21	3,90	3,07
	17	0	16	2,75	5	20	3,95	3,35
	18	0	16	3,63	5	20	4,15	3,89
	19	0	16	3,19	6	19	3,79	3,49
	20	0	16	3,31	4	21	4,10	3,70
	Média da Dimensão			3,22			3,97	3,59
3ª	21	1	15	3,57	7	18	3,83	3,70
	22	2	14	3,71	7	18	4,06	3,88
	23	4	11	3,33	10	15	3,93	3,63
	24	5	10	3,64	13	12	3,92	3,78
	Média da Dimensão			3,56			3,93	3,74
4ª	25	1	15	3,60	6	19	3,95	3,77
	26	2	14	3,64	9	16	4,00	3,82
	27	2	14	3,43	9	16	3,81	3,62
	28	3	12	3,31	7	18	3,61	3,46
	Média da Dimensão			3,49			3,84	3,66
5ª	29	0	16	3,38	4	21	4,19	3,78
	30	0	16	3,00	4	21	3,71	3,35
	31	0	16	3,00	5	20	3,60	3,30
	32	0	16	3,38	3	22	4,00	3,69

		Média da Dimensão	3,19			3,87	3,53	
	33	0	16	4,19	7	18	4,33	4,26
	34	0	16	4,13	3	22	3,86	3,99
6ª	35	0	16	4,31	5	20	4,30	4,30
	36	1	15	3,87	6	19	4,47	4,17
	37	1	15	3,60	7	18	4,28	3,94
		Média da Dimensão	4,02			4,24	4,13	
	38	0	16	4,50	0	25	4,00	4,25
	39	0	16	3,25	0	25	3,60	3,42
7ª	40	0	16	4,19	0	25	4,60	4,32
	41	0	16	4,13	0	25	4,36	4,24
	42	2	14	3,64	1	24	4,13	3,88
		Média da Dimensão	3,94			4,17	4,05	
	43	3	13	2,85	10	15	3,33	3,09
	44	2	14	3,50	9	16	3,75	3,62
8ª	45	5	11	3,09	9	16	3,50	3,29
	46	2	14	2,93	11	14	3,57	3,25
	47	4	12	3,25	11	14	3,93	3,59
		Média da Dimensão	3,12			3,61	3,36	
	48	0	16	3,38	0	25	3,84	3,61
	49	0	16	2,63	0	25	3,28	2,95
9ª	50	0	16	2,81	0	25	3,84	3,32
	51	0	16	2,50	0	25	3,60	3,05
	52	1	15	2,87	0	25	3,16	3,01
		Média da Dimensão	2,83			3,54	3,18	
	53	1	15	2,87	0	25	3,64	3,25
10ª	54	2	14	3,36	5	20	3,85	3,60
			Média da Dimensão	3,11			3,74	3,42

DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, foram:

- Item 10 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com nota média 2,43;
- Item 15 (Condições dos ambientes poliesportivos) com média 1,93.

Quanto ao item 10, é corrente no Campus muitos comentários críticos, de alunos, professores e servidores, sobre as refeições oferecidas na cantina. A reclamação mais comum diz respeito à relação entre o preço e oferta. Restaurantes fora do Campus, em bairros próximos, oferecem pelo mesmo preço do self-service da cantina, alimentação muito mais variada, equilibrada e saudável.

Quanto ao item 15, é fácil interpretar a baixa nota, uma vez que o Campus não possui ambiente poliesportivo. Nenhum dos cursos ofertados até aqui tiveram a Educação Física como disciplina. Como se sabe, a construção deste ambiente já foi sinalizada pela Direção, e está no projeto de expansão do Campus.

Como potencialidade, vemos a satisfação com a adequação dos espaços físicos do Campus, o que se refletiu nas notas atribuídas ao item 1 (Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula), com média 4,57 e ao item 4 (Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas), com média 4,21. Apresentaram-se bastante acima da média também os itens 2 (Instalações da Biblioteca) e 14 (Espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições), com médias respectivas de 4,15 e 4,12.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, o item que recebeu a menor nota média entre servidores e docentes (3,07) foi o 16 (As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais); e o item 17 (Condições para produção científica) recebeu dos docentes a menor nota auferida nessa dimensão: 2,75.

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 16 (As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais), e o item 18 (Condições à participação em eventos científicos) .

O item 18 (Condições à participação em eventos científicos) foi o que se destacou de modo positivo, tendo média 3,89 entre servidores e docentes.

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, o item que mais sinalizou fragilidade, ainda que a pontuação dele não tenha sido abaixo da média, foi o item 23 (PPI contempla a realidade sócio econômica da região) com a média 3,63. Isso, em relação à observação dada na análise da segunda dimensão, em que se sinalizou a fragilidade no item 16 (As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais), indica que há uma percepção da necessidade de se aproximar as realidade e demandas da região em que se insere o Campus Serra.

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 22 (Se o PDI é coerente com a missão institucional.), com média 3,88.

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, o item que mais sinalizou fragilidade foi o item 28 (Organograma institucional) com nota média 3,46;

Como potencialidade, tem-se como destaque o item 26 (O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e metas institucionais), com média 3,82.

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, por receberem menor pontuação, foram os itens 30 e 31 (Ações que comprovam inclusão social em respeito à diversidade...; Ações de integração do Ifes à comunidade...), com médias de 3,35 e 3,30 respectivamente.

Como potencialidades, tem-se os demais itens desta dimensão.

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, todos os itens foram muito bem avaliados, com média entre eles de 4,13. A menor média foi a do item 37 (Atendimento/atuação da gestão pedagógica), de 3,94; e o item melhor avaliado foi o 35 (Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras), com média 4,30.

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão, todos os itens foram bem avaliados, com média entre eles de 4,05. Indicou alguma fragilidade a menor média, no item 39 (Plano de carreira), de 3,42; e o item melhor avaliado, indicando potencialidade da instituição foi o item 40 (Clima organizacional...), com média 4,32.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, recebeu a menor nota o item 43 (Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais) de média 3,09, e recebeu a maior média, 3,62, o item 44 (Gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso).

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão, a menor pontuação média, 2,95, foi dada ao item 49 (Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus), mas destacamos também que a menor média entre todas foi 2,50, dada pelos docentes ao item 51 (Formas de comunicação adotadas pelo Ifes para facilitar o fluxo de informações).

A maior média, 3,61, indicativa do potencial desta dimensão, foi dada ao item 48 (Clareza e

objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no Campus).

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta dimensão os itens foram bem avaliados, ficando o primeiro, 53 (Transparência na aplicação e controle do orçamento do Campus) com média 3,25; e o segundo, 54 (Políticas de captação e alocação de recursos do Campus proporcionando crescimento interno aos cursos) com média 3,60.

02 DISCENTES –

2.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Questões	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão
1	4	149	4,39
2	2	151	4,33
3	7	146	4,84
4	6	147	3,75
5	5	148	4,43
6	7	146	3,30
7	12	141	4,39
8	3	150	4,19
9	3	150	4,46
10	4	149	4,12
11	4	149	4,19
12	5	148	4,11
13	11	142	4,00
14	16	137	4,08
15	28	125	3,94
16	29	124	3,57
17	3	150	4,54
18	6	147	4,13
19	7	146	4,16

20	4	149	4,46
21	6	147	4,09
22	4	149	4,39
23	5	148	4,16
24	7	146	4,16
25	5	148	4,24
26	11	142	4,59
27	13	140	4,54
28	13	140	4,27
29	16	137	4,39
30	21	132	3,10
31	137	16	3,71
32	37	116	4,35
33	72	81	3,86
34	65	88	3,93
35	45	108	4,33
36	4	149	4,21

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida por todos os 153 participantes foi 4,17, com menor nota nos itens 6 (Dedicação aos estudos extraclasse, participando em monitorias e atendimentos com o professor), média 3,30, e o item 4 (Nível de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais), média 3,75.

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação dos cursos. Verifica-se que de modo geral os cursos foram bem avaliados. Destaca-se que o item 31 foi pouco respondido, com justificativa plena pelo fato de o campus em avaliação não possuir instalações como dormitórios, foco da questão. Outros itens que os discentes indicaram bastantes vezes não saber responder foram: item 33 (Quanto às ofertas de curso de extensão): 72 responderam não saber; item 34 (Quanto à programa de apoio à pesquisa científica): 65 responderam não saber; e item 35 (Quanto aos Regulamentos acadêmicos vigentes): 45 responderam não saber.

Finalizando a análise discente, destacamos que o item pontuado com a menor média - 3,30- foi o 6 (Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e atendimentos

com o professor); e o item melhor pontuado, com a média de 4,84, foi o item 3 (Relacionamento com os professores - cordialidade e respeito).

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise das informações documentais e dialogadas com os setores administrativos, visando atender as dimensões que compõem esse relatório, fez-se as seguintes sugestões:

A) DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Estabelecer para a cantina regras que visem garantir uma alimentação saudável de servidores e alunos no campus sob uma oferta justa, do ponto de vista dos preços praticados no mercado.
- Construção da quadra poliesportiva.
- Melhorar a integração com a região em que o campus está inserido, buscando conhecer e atender suas demandas.
- Organização e clareza na divisão de responsabilidades, distribuição de informações sobre as funções de profissionais e setores, estabelecendo claro organograma do Campus e fluxograma dos serviços e informações prestados;
- Incremento das ações afirmativas que visem a inclusão social e o respeito às diversidades.
- Aumentar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Tornar o planejamento mais democrático e a aplicação de recursos mais transparente.
- A definição de um plano de metas envolvendo cada setor e seu constante acompanhamento é essencial para melhoria de diversos pontos.

B) DISCENTES

- Melhoria da cantina.
- Criação de espaços poliesportivos e de espaços de vivência mais confortáveis (sombra para os bancos nos jardins internos, mais mesas e equipamentos nos ambientes cobertos, criação de mais espaços de estudo além da biblioteca).
- Ampliação das atividades culturais e eventos no Campus.
- Mais apoio em monitoria aos alunos do período da noite.

- Melhorar o quadro de docentes, enquadrando professores habilitados para matéria que lecionam.
- No curso de Informática ser aplicada mais aulas práticas.
- Para as aulas de aplicativos e programação melhorar a qualidade dos computadores.
- Ampliar a oferta de cursos técnicos.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que as médias de avaliação foram, em geral, boas, e destacamos como prioridades, para ações que visem a melhoria do Campus Serra, a necessidade de uma revisão e reorientação do relacionamento do Campus com a cantina, o planejamento de ações que visem a integração do Campus com a sua região, a melhoria do acervo da biblioteca, a ampliação de espaços destinados a atividades de pesquisa e extensão.

O atendimento ao corpo discente, pelo que se mostrou tanto no questionário aplicado aos servidores como ao aplicado aos próprios alunos, apontou para essa dimensão como a mais forte, de maior potencial da Instituição.

Serra, ES, 13 de março de 2013.

RELATÓRIO CSAI - CAMPUS VILA VELHA - 2012

1 DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Vila Velha

1.1 Composição da CSAI

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia
SUPLENTE
Cristiane Pereira Zdradek
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Leonardo Lima Rodriguez
SUPLENTE
Luciana Matos de Abreu Stanzani
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Rhayner de Araujo Oliveira
SUPLENTE
Rayssa Barroca Silva
Representante da Sociedade Civil Organizada
Ewandro Petrocchi

1.2 Período de mandato da CSAI: Junho/2012 a Junho/2014.

1.3 Ato de designação da CSAI: Portaria nº 114, de 28 de junho de 2012/DG e Portaria nº 119, de 05 de julho de 2012/DG.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Vila Velha foi criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do IFES, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades

administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Tendo sua autorização expedida no final do ano de 2010, o ano de 2011 foi dedicado à estruturação administrativa, finalização da construção dos primeiros edifícios para funcionamento, contratação de serviços continuados terceirizados, instalação da estrutura física necessária ao andamento dos trabalhos da administração e aquisição de materiais e equipamentos para que o campus pudesse iniciar seu funcionamento.

Diferente de outros Campi do Instituto Federal, o Campus Vila Velha teve seus atuais cursos – Técnico em Química e Licenciatura em Química – originários de seus correspondentes, existentes no Campus Vitória. À época da implantação do Campus Vila Velha, considerando que o Campus Vitória já possuía a estrutura física necessária para o funcionamento dos cursos, a administração optou, por razões de economicidade e eficiência, mantê-los em funcionamento neste campus, pois a distância entre um e outro é de aproximadamente 10 km apenas. Assim, não foram alugadas instalações para que o Campus funcionasse no município de Vila Velha até que fosse concluída a obra.

A construção dos edifícios iniciais (Administrativo e Acadêmico) sofreu atraso, considerando que o prazo inicialmente previsto para o término das obras era no primeiro semestre de 2010. Assim, a administração do campus, que funcionava na Reitoria do IFES, mudou-se em abril/2011 para o Campus e a mudança do local de aulas para Vila Velha ocorreu no primeiro semestre letivo de 2012. Dessa forma, o Campus iniciou suas atividades acadêmicas, no município de Vila Velha, em 2012 com as turmas do primeiro ao quinto período do curso de Licenciatura em química (três turmas) junto com três turmas do curso Técnico em Química.

A primeira CSAI foi instituída a partir da publicação da Portaria nº 114, de 28 de junho de 2012/DG e a Portaria nº 119, de 05 de julho de 2012/DG incluiu o representante da sociedade civil à comissão.

A CSAI com apoio da CPA (Comissão Própria de Avaliação) iniciou a sensibilização no Campus junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails e entrega de material explicativo impresso com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da CSAI. Também foram realizadas reuniões de forma setorial, bem como afixação de cartazes pelo campus e divulgação do período da auto avaliação institucional.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e corpo docente. A CSAI realizou visitas a todas as turmas do Campus com objetivo de sensibilizar o corpo docente por meio de seminários. Os questionários foram disponibilizados na página eletrônica do Instituto Federal do Espírito Santo no período de 22 de outubro a 12 de novembro de 2012 e os laboratórios de informática permaneceram a disposição para a realização da auto avaliação institucional. Tanto os discentes quanto os servidores responderam um questionário eletrônico e os resultados são apresentados em tabelas que utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

3 AÇÕES PLANEJADAS

3.1 Cronograma de Atividades CSAI - Campus Vila Velha

ATIVIDADES	2012						2013		
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR

Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos	X								
Divulgação das Atividades da CPA		X							
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários			X	X					
Seminário interno de sensibilização			X	X					
Desenvolvimento das atividades de auto avaliação / relatórios parciais				X					
Aplicação dos novos instrumentos					X	X			
Apresentação do relatório parcial da auto avaliação							X	X	
Apresentação do relatório final da auto avaliação								X	X

4 AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da auto avaliação realizada no segundo semestre de 2012 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). A pesquisa contou com a participação de 23 servidores técnico-administrativos e 22 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativo avaliaram o campus com nota média de 3,52, enquanto os docentes avaliaram o campus com nota média de 3,90 gerando uma média entre os servidores de 3,72.

Em relação aos discentes participou da pesquisa um total de 46 acadêmicos do Curso Superior de Licenciatura em Química.

5 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

5.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensões	Ques-tões	Docentes que não souberam avaliar	Total de Docentes que responderam	Média dos docentes por questão	Administrativos que não souberam avaliar	Total de Administrativos que responderam	Média dos servidores administrativos por questão	Média Geral dos servidores
1ª	1	0	22	4,50	2	21	4,14	4,33
	2	0	22	3,95	1	22	3,86	3,91
	3	0	22	4,00	4	19	4,16	4,07
	4	2	20	2,90	8	15	2,00	2,51
	5	1	21	3,0	6	17	2,65	2,84
	6	0	22	4,05	1	22	3,77	3,91
	7	2	20	4,25	2	21	4,10	4,17
	8	1	21	4,05	4	19	3,95	4,00
	9	1	21	4,43	1	22	3,91	4,16
	10	11	11	1,45	17	6	1,00	1,29
	11	20	2	1,00	22	1	5,00	2,33

	12	15	7	1,86	19	4	1,00	1,55
	13	1	21	3,76	4	19	3,32	3,55
	14	2	20	4,10	1	22	3,91	4,00
	15	14	8	1,88	19	4	1,25	1,67
	Média da Dimensão			3,28			3,20	3,24
2ª	16	0	22	4,09	4	19	3,63	3,88
	17	0	22	3,27	9	14	3,21	3,25
	18	0	22	3,91	8	15	3,80	3,86
	19	0	22	3,91	4	19	3,53	3,73
	20	2	20	4,05	6	17	3,82	3,95
	Média da Dimensão			3,85			3,60	3,73
3ª	21	0	22	4,05	7	16	3,63	3,87
	22	1	21	4,33	11	12	3,83	4,15
	23	1	21	4,33	9	14	3,64	4,06
	24	3	19	3,84	15	8	3,25	3,67
	Média da Dimensão			4,14			3,59	3,87
4ª	25	2	20	4,20	5	18	3,22	3,74
	26	1	21	4,33	4	19	3,37	3,88
	27	2	20	4,00	6	17	3,29	3,68
	28	2	20	3,75	0	23	3,30	3,51
	Média da Dimensão			4,07			3,30	3,70
5ª	29	1	21	4,10	1	22	3,82	3,95
	30	2	20	4,15	0	23	3,83	3,98
	31	1	21	3,90	0	23	3,57	3,73
	32	0	22	3,77	2	21	2,90	3,35
	Média da Dimensão			3,98			3,53	3,75
6ª	33	0	22	4,27	7	16	3,88	4,11
	34	4	18	3,56	7	16	3,31	3,44
	35	1	21	4,62	4	19	4,42	4,53
	36	1	21	4,43	4	19	4,47	4,45
	37	2	20	4,20	9	14	3,93	4,09
	Média da Dimensão			4,22			4,00	4,12
7ª	38	0	22	3,95	0	23	3,74	3,84
	39	0	22	3,86	0	23	3,35	3,60
	40	1	21	4,43	0	23	3,91	4,16
	41	1	21	4,05	0	23	3,70	3,86
	42	3	19	4,11	3	20	3,35	3,72
	Média da Dimensão			4,08			3,61	3,84

8ª	43	2	20	4,05	5	18	3,44	3,76
	44	2	20	4,00	6	17	3,71	3,86
	45	7	15	3,87	14	9	3,44	3,71
	46	3	19	4,11	8	15	3,73	3,94
	47	2	20	4,10	10	13	3,92	4,03
	Média da Dimensão			4,02			3,65	3,86
9ª	48	1	21	3,43	1	22	3,23	3,33
	49	0	22	3,95	1	22	3,27	3,61
	50	0	22	3,64	1	22	3,14	3,39
	51	0	22	3,36	1	22	3,18	3,27
	52	0	22	3,45	2	21	2,95	3,21
	Média da Dimensão			3,57			3,15	3,36
10ª	53	4	18	3,72	2	21	3,57	3,64
	54	3	19	3,79	8	15	3,53	3,68
	Média da Dimensão			3,76			3,55	3,66

As notas médias das dimensões, considerando a legenda do instrumento de avaliação, foram avaliadas da seguinte forma:

- a) Notas médias: $1 \leq \text{média} < 1,8$ = MUITO RUIM
- b) Notas médias: $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ = RUIM
- c) Notas médias: $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ = REGULAR
- d) Notas médias: $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ = BOM
- e) Notas médias: $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ = MUITO BOM

5.2 DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA

5.2.1 Fragilidades / Potencialidades

Nesta dimensão, os itens que mais sinalizaram fragilidade, devido às notas médias serem qualificadas como RUIM ou REGULAR, foram:

1. Item 4 (Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas) com nota média 2,51;
2. Item 5 (Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão) com nota média 2,84;
3. Item 10 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com nota média 1,29;
4. Item 11 (Condições dos dormitórios/alojamentos – campi agrícolas) com nota média 2,33

5. Item 12 (Condições do(s) Auditório(s) do campus.) com nota média 1,55;
6. Item 15 (Condições dos ambientes poliesportivos) com nota média 1,67;

O campus Vila Velha, ainda em fase de implantação, não dispõe dos itens 10, 12 e 15. Quanto aos itens 4 e 5, o campus está estruturando esses espaços. O item 11 não se aplica ao campus.

Como potencialidade, têm-se, a seguir, os itens qualificados como BOM ou MUITO BOM: item 1 (Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula), item 3 (Disponibilidade do acervo bibliográfico - físico e virtual - em relação aos cursos ofertados no campus), item 7 (Condições do laboratório de informática - hardware e software), item 8 (Disponibilidade de laboratório de informática), item 9 (Espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições) e o item 14 (Recursos materiais de uso cotidiano). Todos esses itens foram avaliados com média igual ou superior a 4.

5.3 DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.3.1 Fragilidades / Potencialidades

Nenhum item desta dimensão foi qualificado/avaliado como RUIM. Como fragilidade desta dimensão se destaca o item 17 (Condições para a produção científica) que foi avaliado como REGULAR e apresentou a menor média (3,25).

Os demais itens abaixo são sugeridos como potencialidades, pois foram avaliados como BOM ou MUITO BOM.

7. Item 16 (As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais) com nota média 3,88;
8. Item 18 (Condições à participação em eventos científicos) com nota média 3,86;
9. Item 19 (Condições para atividades de extensão) com nota média 3,73;
10. Item 20 (Os cursos oferecidos no campus contemplam ensino, pesquisa e extensão) com nota média 3,95.

Tais resultados sugerem o envolvimento e o conhecimento dos servidores nesta dimensão.

5.4 DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

5.4.1 Fragilidades / Potencialidades

Todos os itens desta dimensão foram avaliados como BOM ou MUITO BOM. Estes resultados sugerem que, como potencialidade, os servidores compreendem as ações deste campus em conformidade com o PDI, observam o PDI coerente com a missão Institucional e

acreditam que o PDI contempla a realidade socioeconômica da região. O item com menor média (3,67) nesta dimensão, porém qualificado como BOM, foi em relação à abertura de novos cursos, se são ofertados de acordo com o PDI e o PPI.

5.5 DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

5.5.1 Fragilidades / Potencialidades

Nesta dimensão, todos os itens avaliados foram considerados BOM. Dentre estes, o item 28 (Organograma institucional) sinalizou a menor média (3,51). Prosseguindo, destacam-se como potencialidades os itens: 25 (Responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais - Conselho superior, de gestão, de ensino); 26 (O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais) e, 27 (Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional).

5.6 DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

5.6.1 Fragilidades / Potencialidades

Todos os itens avaliados foram considerados BOM, à exceção do item 32 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente) que sinalizou a menor média (3,35) e qualificado como REGULAR. Prosseguindo, destacam-se como potencialidades os itens: 29 (Contribuição do IFES para o desenvolvimento socioeconômico local/regional); 30 (Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade - étnica, orientação sexual, econômica, aprendizado entre outras) e, 31 (Ações de integração do IFES à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania).

5.7 DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

5.7.1 Fragilidades / Potencialidades

Os resultados desta dimensão, avaliada pelos servidores, sugerem a ausência de fragilidade, pois os itens foram qualificados como BOM ou MUITO BOM. Dentre esses, o item 34 (Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas) obteve a menor média (3,44). Prosseguindo, destacam-se como potencialidades os itens: 33 (Estrutura de atendimento aos estudos-atendimento com professores e monitoria); 35 (Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras); 36 (Implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão dos estudos no Ifes - Política de Assistência Estudantil) e, 37 (Atendimento/Atuação da gestão pedagógica).

5.8 DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS

5.8.1 Fragilidades / Potencialidades

Nesta dimensão, todos os itens avaliados foram qualificados como BOM e o item 40 (Clima Organizacional - relações interpessoais, ética profissional) MUITO BOM. Dentre esses, o item 39 (Plano de carreira) obteve a menor média (3,60). Prosseguindo, destacam-se como potencialidades os itens: 38 (Condições de trabalho - ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros); 41 (Condições para formação continuada - capacitação, qualificação, treinamento) e, 42 (Avaliação funcional adotada no campus).

5.9 DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.9.1 Fragilidades / Potencialidades

Os resultados desta dimensão indicam todos os itens qualificados como BOM. Dentre esses, o item 45 (Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais - pedagógicas e administrativas - mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais.) obteve a menor média (3,71). Prosseguindo, destacam-se como potencialidades os itens: 43 (Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo IFES para acompanhamento e análise das ações institucionais.); 44 (Gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso); 46 (Implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus) e, 47 (Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição).

5.10 DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

5.10.1 Fragilidades / Potencialidades

Os resultados desta dimensão apontam a maioria dos itens qualificados como REGULAR. Assim, os itens que sinalizaram fragilidades foram:

- Item 48 (Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus) com nota média 3,33;

- Item 51 (Formas de comunicação adotadas no Ifes para facilitar o fluxo de informações) com nota média 3,27;

- Item 52 (Informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes) com nota média 3,21.

Destacam-se as potencialidades, com os itens qualificados como BOM pelos servidores: o item 49 (Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus) e o item 50 (Formas de comunicação adotadas no campus para facilitar o fluxo de informações).

5.11 DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

5.11.1 Fragilidades / Potencialidades

Nesta dimensão, todos os itens avaliados foram qualificados como BOM. Assim, as potencialidades da dimensão foram apontadas pelos itens 53 (Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus) e 54 (Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos).

6 DISCENTES – GRADUANDOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

6.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

Questões	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão
1	1	45	4,42
2	0	46	4,24
3	3	43	4,86
4	1	45	3,80
5	3	43	4,49
6	1	45	3,76
7	4	42	4,50
8	0	46	4,17
9	1	45	4,38
10	0	46	4,35
11	2	44	4,48
12	1	45	4,29
13	2	44	4,30
14	3	43	4,37
15	7	39	3,92
16	3	43	3,81
17	0	46	4,67
18	2	44	3,23
19	0	46	3,91
20	2	44	4,20
21	1	45	3,40
22	1	45	4,62
23	5	41	1,71
24	5	41	4,20
25	5	41	4,37

26	0	46	3,57
27	1	45	4,47
28	0	46	3,30
29	3	43	4,95
30	18	28	0,68
31	38	8	1,38
32	5	41	4,17
33	13	33	4,03
34	9	37	4,59
35	7	39	4,28
36	3	43	4,33

6.2 FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

As notas médias das dimensões, considerando a legenda do instrumento de avaliação, foram avaliadas da seguinte forma:

- a) Notas médias: $1 \leq \text{média} < 1,8$ = NUNCA
- b) Notas médias: $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ = RARAMENTE
- c) Notas médias: $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ = ÀS VEZES
- d) Notas médias: $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ = QUASE SEMPRE
- e) Notas médias: $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ = SEMPRE

Na avaliação discente, os itens de 1 a 6 foram referentes à auto avaliação. A nota média (4,26) indica que a maioria dos discentes responderam “SEMPRE” as questões sobre a conduta no aprendizado, pontualidade e frequência nas aulas, relacionamento com os professores, nível de conhecimento anterior para o acompanhamento das matérias, relacionamento entre os discentes e dedicação aos estudos extraclasse. As menores notas médias foram em relação nível de conhecimento anterior para o acompanhamento das matérias (item 4 - média 3,80) e a dedicação aos estudos extraclasse (item 6 – média 3,76).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. No caso deste campus é ofertado o Curso de Licenciatura em Química. Verifica-se que de modo geral o curso foi bem avaliado, com nota média de 4,27. O item número 16 (Eventos promovidos pela coordenadoria) foi qualificado como “QUASE SEMPRE” com a menor média da dimensão.

Finalizando a análise discente, a avaliação da infraestrutura apresentou alguns pontos qualificados como “ÀS VEZES”, “RARAMENTE” ou “NUNCA”, a saber:

11. Item 18 (A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo -aulas práticas - necessários às atividades de ensino.) com nota média 3,23;

12. Item 23 (Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas - instalações e adequações às aulas) com nota média 1,71;
13. Item 28 (Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso) com nota média 3,30;
14. Item 30 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com nota média 0,68.

Estas fragilidades apontadas pelos discentes do Campus Vila Velha podem em parte, ser devido a fase de implantação e estruturação do campus. Torna-se oportuno acrescentar que o campus ainda não possui o serviço de cantina.

7 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise das informações documentais e dialogadas com os setores administrativos, visando atender as dimensões que compõem esse relatório, fizeram-se as seguintes sugestões:

A) Docentes / Técnico Administrativos:

- B) Captar recurso (humano e financeiro), planejar e executar a infraestrutura necessária para estruturar os laboratórios e demais ambientes para aulas práticas;
- C) Planejar e organizar espaços destinados a atividades de pesquisa e extensão;
- D) Providenciar uma cantina no campus;
- E) Captar recurso (humano e financeiro), planejar e executar a construção de auditórios e ambientes poliesportivos;
- F) Proporcionar melhorias às condições para a produção científica;
- G) Promover debates e a reestruturação do organograma institucional;
- H) Incentivar e promover projetos e ações de contribuição ao meio ambiente;
- I) Melhorar a estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas;
- J) Ampliar as ações/práticas institucionais mediante aos resultados obtidos pelas avaliações institucionais;
- K) Melhorar a comunicação interna e externa do campus.

B) Discentes – Graduandos de Licenciatura em Química

- L) Deficiência na infraestrutura dos laboratórios e demais ambientes para aulas práticas;

- M) Necessidade de uma cantina no campus;
- N) Melhoria da infraestrutura da sala de vivência e de estudo;
- O) Melhoria da adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino;
- P) Melhoria do acervo bibliográfico referente ao seu curso;
- Q) Instalação de chuveiros nos banheiros.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI do campus Vila Velha iniciou seus trabalhos no segundo semestre de 2012 e esta foi a primeira participação do campus na avaliação institucional. A comissão divulgará este relatório a toda a comunidade acadêmica, visto que, os dados servirão para apoiar ações que visam melhorias à comunidade acadêmica e a sociedade entorno. Também discutirá formas de ampliar a adesão dos discentes e dos servidores ao processo da auto avaliação institucional. Assim, a comissão no contínuo processo de avaliação, considera alcançados seus objetivos nesta etapa e se coloca a disposição para apoiar as instâncias acadêmico/administrativas nas ações que porventura derivem das recomendações deste relatório.

Vila Velha ES, 20 de fevereiro de 2013.

RELATÓRIO CSAI – CAMPUS VITÓRIA – 2012

I – DADOS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vitória

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Vitória

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)

Representantes do Segmento Docente
TITULARES
Fabiano Biancucci Apolinário
Guilherme Piazzentini Colnago
Marluce Martins de Aguiar (Presidente)
Representantes do Segmento Técnico Administrativo
TITULARES
Luciana Aline Marcena Carvalho
Fernanda Ribeiro Pinto Rodrigues
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Anthony Fabríz Marchesi

Período de mandato da CSAI: março de 2012 a março de 2014.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 126, de 26 de março de 2012/DG.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com o Decreto 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, os estabelecimentos de ensino técnico foram diferenciados dos de ensino industrial. Nessa data, o então Liceu Industrial de Vitória tornou-se Escola Técnica de Vitória. Ainda nesse ano, foi inaugurado o prédio localizado na Avenida Vitória - na época, o único da Escola - no qual funciona hoje o Campus Vitória.

No Campus Vitória são oferecidos os cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio Regular, Técnico Integrado ao Ensino Médio para Jovens e Adultos, Técnico Subsequente, Técnico Proeja, Superior de Tecnologia, Engenharia e Licenciatura.

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) foi reformulada pela Portaria nº 126, de 26 de março de 2012/DG e ficou constituída pelos servidores Marluce Martins de Aguiar (presidente), Guilherme Piazzentini Colnago, Fabiano Biancucci Apolinário, Luciana Aline Marcena Carvalho, Fernanda Ribeiro Pinto Rodriguez e pelo discente Anthony Fabríz Marchesi. A CSAI ficou responsável por conduzir a avaliação institucional no Campus Vitória do Ifes.

De acordo com o Art. 4º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

Para a divulgação e a adesão de todos envolvidos no processo de avaliação, inicialmente, foi realizada uma campanha de sensibilização junto aos servidores (docentes e técnicos administrativos) do campus, por meio de reuniões presenciais com diretores, coordenadores de cursos e de áreas, bem como com chefes dos diferentes setores administrativos. Além disso, foram utilizados e-mails, cartazes e descansos de tela com a apresentação de informações sobre o processo de avaliação institucional, visando abranger toda comunidade escolar. O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e de Área e docentes e visitas às salas de aula com entrega de material explicativo impresso e informações por parte dos representantes da CSAI.

Para a aplicação dos questionários junto aos servidores e discentes, foi utilizado um sistema eletrônico programado pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). Foram elaboradas planilhas com a programação de reservas de laboratórios de informática, que foram disponibilizados para os diversos cursos e turmas. Cada Coordenadoria indicou professores que responsáveis por encaminhar os alunos para a realização da avaliação eletrônica.

III – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CSAI – CAMPUS VITÓRIA

Atividades	2012							2013		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise dos documentos e revisão dos instrumentos de avaliação	X	X	X							
Sensibilização/Divulgação das atividades da CSAI				X	X					
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos instrumentos de avaliação					X					
Aplicação dos instrumentos de avaliação					X					
Análise de resultados e desenvolvimento do relatório parcial da auto-avaliação								X	X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

IV – RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação realizada no período de 22 de outubro a 12 de novembro de 2012 no Ifes – *Campus* Vitória. Os resultados, obtidos a partir da aplicação dos instrumentos de avaliação, levaram em conta pontuações que variavam de 1 a 5. A pontuação 1 (um) significava que a questão considerada foi avaliada como muito ruim; a pontuação 2 (dois), como ruim; a pontuação 3 (três), como regular; a pontuação 4 (quatro), como boa e a pontuação 5 (cinco), como ótima. Ressalta-se que foi atribuída a pontuação 6 (não sei), quando o servidor ou discente não sabia responder acerca do assunto questionado. No instrumento de avaliação, ainda foi disponibilizado um campo para observações, nas quais os avaliadores poderiam fazer comentários que julgassem pertinentes.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas no QUADRO 1:

Quadro 1 – Faixas de pontuação

CLASSIFICAÇÃO	FAIXA DE PONTUAÇÃO
Muito ruim	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Ruim	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Regular	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Muito bom/ótimo	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

1 SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A pesquisa envolveu os docentes e técnicos administrativos do Ifes - *Campus* Vitória, que conta com um total de 473 (quatrocentos e setenta e três) servidores. Participaram da pesquisa 194 (cento e noventa e quatro) servidores, dos quais 126 (cento e vinte e seis) eram de docentes e 68 (sessenta e oito), técnicos administrativos.

O QUADRO 1.1 apresenta as dimensões, e seus respectivos itens, que foram avaliados pelos servidores do Ifes - *Campus* Vitória.

Quadro 1.1 - Questionário aplicado aos servidores

Dimensão	Questão	Conteúdo da Questão
Infraestrutura	1	Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula
	2	Instalações da Biblioteca
	3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus
	4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas
	5	Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão
	6	Recursos tecnológicos disponíveis no campus
	7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)
	8	Disponibilidade de laboratório de informática

	9	Recursos materiais de uso cotidiano
	10	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório
	11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos (campi agrícolas)
	12	Condições do(s) Auditório(s) do campus
	13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas e esportivas)
	14	Espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições
	15	Condições dos ambientes poliesportivos
Ensino, Pesquisa e Extensão	16	As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais
	17	Condições para a produção científica
	18	Condições à participação em eventos científicos
	19	Condições para atividades de extensão
Planejamento Institucional	20	Os cursos oferecidos no campus contemplam ensino, pesquisa e extensão
	21	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)
	22	Se o PDI é coerente com a missão institucional
	23	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região
Organização e Gestão Institucional	24	Novos cursos são ofertados de acordo com o PDI e o PPI
	25	Responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais (Conselho superior, de gestão, de ensino)
	26	O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais
	27	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional
Responsabilidade e Social	28	Organograma institucional
	29	Contribuição do IFES para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional
	30	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, orientação sexual, econômica, aprendizado entre outras)
	31	Ações de integração do Ifes à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania
Atendimento ao corpo discente	32	Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente
	33	Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria)
	34	Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas
	35	Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras
	36	Implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão dos estudos no Ifes (Política de Assistência Estudantil)
Gestão de Pessoas	37	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica
	38	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros)
	39	Plano de carreira
	40	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional)
	41	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento)
Planejamento e avaliação institucional	42	Avaliação funcional adotada no campus
Planejamento e avaliação institucional	43	Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais

	44	Gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso
	45	Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais
	46	Implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus
	47	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição
Comunicação Interna e Externa	48	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus
	49	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus
	50	Formas de comunicação adotadas no campus para facilitar o fluxo de informações
	51	Formas de comunicação adotadas no Ifes para facilitar o fluxo de informações
	52	Informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes.
Gestão Financeira	53	Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus
	54	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos

Os resultados obtidos na autoavaliação são apresentados na Tabela 1.1. A média geral alcançada foi de **3,49** pontos, considerada **boa**. Comparada com a autoavaliação anterior (2010), não houve uma alteração significativa na média geral (de 3,41 e 3,44 pontos, respectivamente, para técnicos administrativos e docentes na autoavaliação de 2010 para 3,49 pontos nesta avaliação).

Tabela 1.1 - Resultado da autoavaliação dos servidores.

Dimensão	Questão	Total de servidores que responderam	Total de servidores que não souberam responder	Média por questão
Infraestrutura	1	168 (86,60%)	26 (13,40%)	3,89
	2	181 (93,30%)	13 (6,70%)	4,23
	3	174 (89,69%)	20 (10,31%)	3,94
	4	165 (85,05%)	29 (14,95%)	3,32
	5	155 (79,90%)	39 (20,10%)	3,08
	6	174 (89,69%)	20 (10,31%)	3,52
	7	149 (76,80%)	45 (23,20%)	3,62
	8	145 (74,74%)	49 (25,26%)	3,68
	9	188 (96,91%)	6 (3,09%)	3,94
	10	188 (96,91%)	6 (3,09%)	3,43
	11	-	-	-
	12	177 (91,24%)	17 (8,76%)	4,11
	13	178 (91,75%)	16 (8,25%)	3,51
	14	194 (100,00%)	0 (0,00%)	3,54
	15	132 (68,04%)	62 (31,96%)	4,44
Média da dimensão				3,73
Ensino, Pesquisa e Extensão	16	163 (84,02%)	31 (15,98%)	3,89
	17	159 (81,96%)	35 (18,04%)	3,29
	18	156 (80,41%)	38 (19,59%)	3,78

	19	149 (76,80%)	45 (23,20%)	3,46
	20	166 (85,57%)	28 (14,43%)	3,54
	Média da dimensão			3,59
Planejamento Institucional	21	128 (65,98%)	66 (34,02%)	3,55
	22	129 (66,49%)	65 (33,51%)	3,73
	23	127 (65,46%)	67 (34,54%)	3,69
	24	108 (55,67%)	86 (44,33%)	3,61
	Média da dimensão			3,65
Organização e Gestão Institucional	25	139 (71,65%)	55 (28,35%)	3,56
	26	119 (61,34%)	75 (38,66%)	3,52
	27	117 (60,31%)	77 (39,69%)	3,45
	28	137 (70,62%)	57 (29,38%)	3,28
	Média da dimensão			3,45
Responsabilidade Social	29	178 (91,75%)	16 (8,25%)	4,04
	30	172 (88,66%)	22 (11,34%)	3,84
	31	168 (86,60%)	26 (13,40%)	3,63
	32	159 (81,96%)	35 (18,04%)	3,34
	Média da dimensão			3,71
Atendimento ao corpo discente	33	163 (84,02%)	31 (15,98%)	3,76
	34	149 (76,80%)	45 (23,20%)	3,58
	35	171 (88,14%)	23 (11,86%)	3,91
	36	157 (80,93%)	37 (19,07%)	3,80
	37	164 (84,54%)	30 (15,46%)	3,77
	Média da dimensão			3,76
Gestão de Pessoas	38	190 (97,94%)	4 (2,06%)	3,50
	39	185 (95,36%)	9 (4,64%)	3,35
	40	191 (98,45%)	3 (1,55%)	3,68
	41	186 (95,88%)	8 (4,12%)	3,74
	42	175 (90,21%)	19 (9,79%)	3,61
	Média da dimensão			3,57
Planejamento e Avaliação Institucional	43	132 (68,04%)	62 (31,96%)	3,35
	44	136 (70,10%)	58 (29,90%)	3,40
	45	122 (62,89%)	72 (37,11%)	3,20
	46	127 (65,46%)	67 (34,54%)	3,35
	47	137 (70,62%)	57 (29,38%)	3,54
	Média da dimensão			3,37
Comunicação Interna e Externa	48	186 (95,88%)	8 (4,12%)	3,33
	49	182 (93,81%)	12 (6,19%)	2,93
	50	189 (97,42%)	5 (2,58%)	3,17
	51	184 (94,85%)	10 (5,15%)	3,15
	52	175 (90,21%)	19 (9,79%)	3,01
	Média da dimensão			3,12
Gestão Financeira	53	148 (76,29%)	46 (23,71%)	2,91
	54	136 (70,10%)	58 (29,90%)	3,10
	Média da dimensão			3,01

DIMENSÃO 01 – INFRAESTRUTURA: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de números 1 a 15 tratam da dimensão “Infraestrutura”, que obteve uma média de **3,73** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que um elevado número de servidores não soube responder as questões de números 5, 7, 8 e 15, que se referem respectivamente ao espaço destinado às atividades de pesquisa e extensão, às condições do Laboratório de Informática (hardware e software), à disponibilidade de laboratório de informática e às condições dos ambientes poliesportivos.

As questões de números 2, 3, 9 e 12, que se referem respectivamente às instalações da Biblioteca, à disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus, aos recursos materiais de uso cotidiano e às condições do(s) Auditório(s) do campus, foram as que obtiveram as maiores médias (de 3,94 a 4,23) na avaliação dos servidores. Ressalta-se que a questão de número 15 (condições dos ambientes poliesportivos), apesar de ter apresentado um elevado número de servidores não souberam responder, obteve a maior média (4,44), indicando que foi bem avaliada dentre os respondentes.

As questões de números 4, 5 e 10, que se referem respectivamente ao atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas, ao espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão e aos serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório, foram as que obtiveram menores médias (de 3,08 a 3,43) na avaliação dos servidores.

Ressalta-se que a questão de número 11 não se aplicou aos servidores do Ifes - Campus Vitória, devido à inexistência de dormitórios em seus espaços.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de número 16 a 20 tratam da dimensão “Ensino, pesquisa e extensão”, que obteve uma média de **3,59** pontos, um resultado considerado **bom**.

DIMENSÃO 03 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de número 21 a 24 tratam da dimensão “Planejamento institucional”, que obteve uma média de **3,65** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que em todas as questões, e especialmente na de número 24 (novos cursos são ofertados de acordo com o PDI e o PPI), o número de servidores que não souberam responder foi elevado.

DIMENSÃO 04 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de número 25 a 28 tratam da dimensão “Organização e gestão institucional”, que obteve uma média de **3,45** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que em todas as questões o número de servidores que não souberam responder foi elevado, destacando-se as de números 26 e 27, que tratam especificamente do plano de gestão institucional e do plano de metas.

DIMENSÃO 05 – RESPONSABILIDADE SOCIAL: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de número 29 a 32 tratam da dimensão “Responsabilidade social”, que obteve uma média de **3,71** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que a questão 29 (contribuição do IFES para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional) obteve a maior média nesta dimensão (4,04 pontos) e apresentou menor número de servidores que não soube responder; contrariamente a questão 32 (projetos e ações de contribuição ao meio ambiente) obteve a menor média na dimensão (3,34 pontos) e teve maior número de servidores que não souberam responder.

DIMENSÃO 06 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de número 33 a 37 tratam da dimensão “Atendimento ao corpo discente”, que obteve uma média de **3,76** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que a questão 35 (apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras) obteve a maior média nesta dimensão (3,91 pontos) e apresentou menor número de servidores que não souberam responder.

DIMENSÃO 07 – GESTÃO DE PESSOAS: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de número 38 a 42 tratam da dimensão “Gestão de pessoas”, que obteve uma média de **3,57** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que a questão 39 (plano de carreira) obteve a menor média nesta dimensão (3,35 pontos) e apresentou menor número de servidores que não souberam responder.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de número 43 a 47 tratam da dimensão “Planejamento e avaliação institucional”, que obteve uma média de **3,37** pontos, um resultado considerado **regular**. Ressalta-se que em todas as questões desta dimensão um grande número de servidores não soube responder.

DIMENSÃO 09 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de número 48 a 52 tratam da dimensão “Comunicação interna e externa”, que obteve uma média de **3,12** pontos, um resultado considerado **regular**. Ressalta-se que as questões de números 49 (Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus) e 52 (Informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes) tiveram as menores pontuações no questionário dos servidores (2,93 pontos e 3,01 pontos, respectivamente).

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos servidores, as questões de números 53 e 54 tratam da dimensão “Gestão financeira”, que obteve uma média de **3,01** pontos, um resultado considerado **regular**.

2 DISCENTES

A pesquisa envolveu todos os alunos dos cursos do Ifes - *Campus Vitória*, que conta com um total de 3.980 (três mil novecentos e oitenta) matriculados. Participaram da pesquisa 867

(oitocentos e sessenta e sete) alunos, dos quais 584 (quinhentos e oitenta e quatro) eram de cursos técnicos; 233 (duzentos e trinta e três), de cursos de graduação e 50 (cinquenta), de cursos de pós-graduação.

Foi aplicado o questionário do QUADRO 2.1, que se divide em três dimensões: perfil, curso e infraestrutura. Foi utilizado também um campo de “Observações”, no qual os discentes poderiam fazer outras críticas ou observações pertinentes.

Quadro 2.1 - Questionário aplicado ao corpo discente.

Dimensão	Questão	Conteúdo da Questão
Perfil	1	Conduta no aprendizado (interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado)
	2	Pontual e não falta às aulas
	3	Relacionamento com os professores (cordialidade e respeito)
	4	Nível de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais
	5	Relacionamento com os alunos de seu curso
	6	Dedicação aos estudos extraclasse, participando em monitorias e em atendimentos com o professor
Curso	7	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado
	8	Quanto à teoria relacionada com a prática
	9	Quanto ao quadro de professores
	10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso
	11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos
	12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria
	13	Atuação da coordenação do curso
	14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico
	15	Atuação do Colegiado de curso
	16	Eventos promovidos pela coordenadoria
Infraestrutura	17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma
	18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino
	19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor)
	20	As condições gerais das salas de aula
	21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)
	22	Condições do ambiente quanto a ruídos
	23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)
	24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados
	25	Espço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática
	26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca

27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório
31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)
32	Quanto à Gestão administrativa do campus
33	Quanto às ofertas de curso de extensão
34	Quanto a programa e apoio a pesquisa científica
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral

Os resultados obtidos na autoavaliação discente são apresentados na Tabela 2.1 A média geral alcançada foi de **3,82** pontos, considerada **boa**. Comparada à autoavaliação anterior (2010), houve uma pequena melhoria (avanço de uma média de 3,48 pontos na autoavaliação de 2010 para 3,82 pontos nesta avaliação). Constatou-se a convergência de opiniões entre os discentes do ensino médio e do superior.

Tabela 2.1 Resultado da autoavaliação do corpo discente.

Dimensões	Questão	Discentes que não souberam avaliar	Total de Discentes que responderam	Média dos discentes por questão
Perfil	1	844 (97,35%)	23 (2,65%)	4,23
	2	834 (96,19%)	33 (3,81%)	4,18
	3	827 (95,39%)	40 (4,61%)	4,69
	4	847 (97,69%)	20 (2,31%)	3,97
	5	828 (95,50%)	39 (4,50%)	4,51
	6	813 (93,77%)	54 (6,23%)	3,37
	Média da dimensão:			
Curso	7	770 (88,81%)	97 (11,19%)	4,13
	8	837 (96,54%)	30 (3,46%)	3,92
	9	845 (97,46%)	22 (2,54%)	3,85
	10	853 (98,39%)	14 (1,61%)	3,87
	11	821 (94,69%)	46 (5,31%)	4,08
	12	824 (95,04%)	43 (4,96%)	3,53
	13	813 (93,77%)	54 (6,23%)	3,65
	14	727 (83,85%)	140 (16,15%)	3,70
	15	577 (66,55%)	290 (33,45%)	3,61
	16	687 (79,24%)	180 (20,76%)	2,99
	Média da dimensão:			

Infraestrutura	17	840 (96,89%)	27 (3,11%)	4,09
	18	841 (97,00%)	26 (3,00%)	3,71
	19	818 (94,35%)	49 (5,65%)	4,06
	20	848 (97,81%)	19 (2,19%)	3,61
	21	819 (94,46%)	48 (5,54%)	3,34
	22	831 (95,85%)	36 (4,15%)	3,56
	23	796 (91,81%)	71 (8,19%)	3,73
	24	761 (87,77%)	106 (12,23%)	3,68
	25	758 (87,43%)	109 (12,57%)	3,85
	26	826 (95,27%)	41 (4,73%)	4,39
	27	802 (92,50%)	65 (7,50%)	4,33
	28	759 (87,54%)	108 (12,46%)	3,92
	29	690 (79,58%)	177 (20,42%)	3,96
	30	802 (92,50%)	65 (7,50%)	3,17
	31	-	-	-
	32	587 (67,70%)	280 (32,30%)	3,45
	33	389 (44,87%)	478 (55,13%)	3,39
	34	489 (56,40%)	378 (43,60%)	3,65
	35	586 (67,59%)	281 (32,41%)	3,69
	36	820 (94,58%)	47 (5,42%)	4,03
Média da dimensão				3,58
Média Final da avaliação dos Discentes				3,82

DIMENSÃO 01 – PERFIL: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos discentes, as questões de números 1 a 6 tratam da dimensão “Perfil (do aluno)”, que obteve uma média de **4,16** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que a questão 6, que trata do atendimento ao discente, obteve uma média de 3,37 pontos, considerada como regular.

DIMENSÃO 02 – CURSOS: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos discentes, as questões de números 7 a 16 tratam da dimensão “Curso”, que obteve uma média de **3,73** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que as questões 7 e 11, que tratam respectivamente da “Atualização dos componentes curriculares em relação às exigências do mercado” e dos “Currículos e conteúdos programáticos”, foram avaliados como muito bons (médias de 4,13 e 4,08 pontos, respectivamente). Entretanto, a questão 16, que trata de “Eventos promovidos pela Coordenadoria” obteve a menor média (2,99 pontos), sendo avaliada como regular.

DIMENSÃO 03 – INFRAESTRUTURA: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na avaliação dos discentes, as questões de números 17 a 36 tratam da dimensão “Infraestrutura”, que obteve uma média de **3,58** pontos, um resultado considerado **bom**. A questão 31 que trata das “Condições e adequações dos dormitórios” não foi considerado para O Ifes - Vitória, pois só se aplica aos *campi* agrícolas. Ressalta-se que as questões 26 e 27, que tratam respectivamente da “Instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca” e “Serviços prestados pela biblioteca”, foram avaliados como muito bons (médias de 4,39 e 4,33 pontos, respectivamente). Entretanto, as questões 21 e 30, que tratam respectivamente das “Condições gerais das instalações sanitárias” e dos “Serviços e produtos ofertados pela cantina/refeitório”, obtiveram as piores médias (3,34 e 3,17 pontos, respectivamente). Além disso, as questões de números 32, 35 e 36, que tratam respectivamente da “Gestão administrativa do *campus*”, dos “Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética)” e da “Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário” e foram avaliadas como boas, porém são desconhecidas por boa parte dos discentes, uma vez que mais de 30% não soube avaliar tais questões.

V – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise das informações, visando atender as dimensões que compõem esse relatório, selecionamos as seguintes críticas/sugestões registradas pelos participantes da avaliação:

A) DOCENTES/TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

De maneira geral, as críticas e sugestões apontadas pelos servidores (docentes e técnicos administrativos) referiam-se à necessidade de uma maior transparência administrativo-financeira, maior divulgação de informações e instrumentos de gestão, além de maior atenção, participação e valorização dos servidores. Também foram mencionadas a necessidade de melhorias das condições das salas dos professores e de suportes técnicos nas salas de aula para o desenvolvimento das atividades.

As sugestões para superar os problemas decorrentes dessas questões e melhorar a gestão institucional foram:

- melhoria urgente da Gestão Institucional, por meio da otimização de recursos humanos e melhor aproveitamento das potencialidades de cada servidor;
- a abertura do ano letivo deveria ser utilizada como um momento de prestação pública das ações, investimentos e debates sobre a gestão;
- o acompanhamento durante o ano, das ações, avaliações e críticas (para correção de rumos);
- criação da "semana de avaliação institucional"; relatórios (cursos, pedagógico, RH);
- divulgação das atividades de pesquisa e incremento da vinculação das mesmas à Instituição, aos cursos, aos alunos e à sociedade;
- implementação de controle de qualidade em todos os âmbitos da Instituição;
- melhoria do espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula - Ex: datashow em cada sala.
- Necessidade de rever os instrumentos de avaliação e de dar retorno dos resultados da avaliação à toda comunidade do Ifes.

B) DISCENTES

- Melhorias nas instalações sanitárias e limpeza mais freqüente dos banheiros;
- Melhorar climatização das salas de aula;
- Necessidade de reformas e melhorias nos prédios da Eletrotécnica e Metalurgia;
- Medidas para redução dos custos da alimentação;
- Garantia da transparência do contrato e processo de licitação da cantina;
- Realização de avaliações regulares dos docentes pelos discentes;
- Reforçar a necessidade de atuação das coordenadorias, especialmente na realização e divulgação de eventos;
- Melhorar a divulgação das ações nas áreas de pesquisa e extensão deve ser feitas;
- Melhorar a divulgação do ROD.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI ressalta a importância do processo de avaliação e da necessidade de busca constante de aperfeiçoamento para que se cumpra o seu objetivo de auxiliar na identificação dos pontos fracos e fortes da Instituição e a partir de então, subsidiar o planejamento e a implementação de medidas para sua melhoria. Entende que a adesão não foi maior devido a fatores dos quais se destacam: período de greve ou férias de docentes e discentes (que não aderiram à greve), sobreposição do calendário de aplicação da avaliação com outros eventos importantes, proximidade com a avaliação de cursos/docentes realizada no mesmo ano (gerando confusão sobre a diferença entre uma e outra) e deficiente divulgação no site do Ifes uma vez que durante a realização do processo não mereceu espaço em destaque como requer tal evento. Propõe-se assim:

a) Em relação ao processo de avaliação:

- Evitar realização da avaliação em períodos de greve ou final de semestre;
- Evitar calendário que sobreponha duas pesquisas semelhantes;
- Evitar conflito com eventos que mobilizem o campus;
- Garantir a avaliação dos cursos superiores, dedicando maior atenção a eles uma vez que são aqueles exigidos pelo MEC;
- Realizar a avaliação de forma distinta para graduação (obrigatória) e demais cursos.

b) Divulgação por parte da CSO

- Destaque da avaliação no site do Ifes;
- matéria sobre o processo destacando sua importância para a Instituição.

c) Outras Ações de divulgação:

- Colégio de Dirigentes (diretores, pró-reitores e dir. de sistema)
- Fórum de Dirigentes (diretores)
- "Colégio" de Coordenadores de Curso (locais).

A Comissão entende a importância da devolução dos resultados à comunidade do Ifes-Campus Vitória e promoverá ações de ampla divulgação dos resultados da pesquisa de maneira que todos possam conhecê-los e discuti-los.

Vitória, 15 de março de 2013

ANEXO I – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SERVIDORES

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Diretoria de Planejamento

Gerência de Planejamento Institucional

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Tel. 3357 7505- cpa@ifes.edu.br

Campus: _____

() Docente - () Efetivo () Substituto

() Administrativo

Caro servidor,	Avalie os quesitos abaixo conforme a legenda a seguir. Ressaltamos que sua avaliação não será identificada.	LEGENDA					
		1	2	3	4	5	NS
1	Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula						
2	Instalações da Biblioteca						
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.						
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas						
5	Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão						
6	Recursos tecnológicos disponíveis no campus						
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)						
8	Disponibilidade de laboratório de informática						
9	Recursos materiais de uso cotidiano						
10	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório						
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos (campi agrícolas)						
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus						
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas e esportivas)						

14	Espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições								
15	Condições dos ambientes poliesportivos								
16	As atividades de ensino desenvolvida no campus atendem as demandas sociais locais/regionais								
17	Condições para a produção científica								
18	Condições à participação em eventos científicos								
19	Condições para atividades de extensão								
20	Os cursos oferecidos no campus contemplam ensino, pesquisa e extensão								
21	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)								
22	Se o PDI é coerente com a missão institucional.								
23	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região								
24	Novos cursos são ofertados de acordo com o PDI e o PPI								
25	Responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais (Conselho superior, de gestão, de ensino)								
26	O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais								
27	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.								
28	Organograma institucional								
29	Contribuição do IFES para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional								
30	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, orientação sexual, econômica, aprendizado entre outras)								
31	Ações de integração do IFES à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania								
32	Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente								
33	Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria)								
34	Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas								
35	Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras								
36	Implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão dos estudos no Ifes (Política de Assistência Estudantil)								
37	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica								
38	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros)								
39	Plano de carreira								
40	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional)								
41	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento)								
42	Avaliação funcional adotada no campus								
43	Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo IFES para acompanhamento e análise das ações institucionais.								
44	Gestão do campus na implementação de ações que levem à execução do plano de trabalho de cada curso								
45	Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais.								
46	Implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus.								

47	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.								
48	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus								
49	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.								
50	Formas de comunicação adotadas no campus para facilitar o fluxo de informações.								
51	Formas de comunicação adotadas no lfes para facilitar o fluxo de informações.								
52	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES.								
53	Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.								
54	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.								

OBSERVAÇÕES

ANEXO II – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Diretoria de Planejamento

Gerência de Planejamento Institucional

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Tel. 3357 7505- cpa@ifes.edu.br

Campus: _____ Curso: _____

1	Conduta no aprendizado (interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado)
2	Pontual e não falta às aulas.
3	Relacionamento com os professores (cordialidade e respeito)
4	Nível de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais.
5	Relacionamento com os alunos de seu curso.
6	Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor.
7	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado
8	Quanto à teoria relacionada com a prática
9	Quanto ao quadro de professores
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.
11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria
13	Atuação da coordenação do curso.
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico
15	Atuação do Colegiado de curso.
16	Eventos promovidos pela coordenadoria
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.

18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor
20	As condições gerais das salas de aula
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas
22	Condições do ambiente quanto a ruídos
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados
25	Espço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.
26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório
31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)
32	Quanto à Gestão administrativa do campus
33	Quanto à ofertas de curso de extensão
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral